

azul ferrete, mui apertado, fechado, escuro. § *Servidores de azul*, da Misericórdia trazem sotaina azul.

AZULADO, part. pass. de azular. § Tirante a azul.

AZULAR, v. at. pintar, tingir de azul. § v. *Anilar o ferro*.

AZULEJADOR, f. m. que assenta azulejos.

AZULEJAR, v. at. pôr, assentar azulejos. *Vieira*. § *Azulejar espadas*, v. anilar.

AZULEJO, f. m. ladrilho vidrado de cores, em geral azues, com pinturas, de que se fazem filhaves ás paredes, ou se forróo todas.

AZURRACHA, f. f. barçaça vulgar no Douro, que tem por leme hum remo, a que chamáo espadéla, e com dois remos polos lados.

B.

B, f. m. segunda letra do alfabeto Portuguez, e a primeira das consoantes. *Barros Gr. 33. Todo nome de alguma Letera do nosso A, b, c, será neutro*: mas em Portuguez não ha tal genero.

BAAR, f. f. Af. v. Bar.

BABA, f. f. saliva, humor que corre da boca. § f. Humor glutinoso, que largáo de si o caracol, o bicho de seda.

BABADOURO, f. m. pedaço de panno de lençaria, que se põe no pescoço aos mininos para resguardo do vestido, por diante.

BABÃO, adj. vulg. tolo, baboso.

BABAR, v. at. soltar baba, ou saliva da boca. § *Babar-se*, falar, explicar-se mal, balbuciando. § *Babar-se por alguém*, vulg. ter grande amor, paixão por essa pessoa.

BABARE, f. m. Afiat. ,, *tocar babaré* ,, dar rebate de ladrões na vizinhança.

BABAREO, f. m. palavrorio affectado, e malicioso. § *Vaia*, matraca ,, *levar hum babareo* ,, fr. *chula*.

BABEIRA, f. f. peça da armadura antiga, que resguardava a boca, barba, e queixadas.

BABEIRO, f. m. vej. babadouro.

BABOCA, f. m. e f. tólo. *ch. e defus. B. P.*

BABOSO, adj. que se baba. § f. Tólo, que não sabe o que diz. *Sá Mir. Egloga 8. Diga o baboso d'aldea. Ulif. f. 16.*

BABOZA, f. f. herva, que deita humas pencas a modo das piteiras, que vem estreitando da base a terminar em ponta, acompanhadas lateralmente de espinhos; tem por baixo de huma tez grossa das pencas muito summo grosso, e amargo; huma só raiz; e sempre está verde, do

seu succo se forma o azêvre; *aloesf. D'Orta f. 5. v.*

BABUGEM, f. f. baba. § *Vir, acodir á babugem* ,, fr. v. diligenciar coisa de pouca valia.

BACALHAO, f. m. peixe, he o badejo escaldado, e curado ao Sol. § v. *balona*.

BACAMARTE, f. m. arma de fogo de cano curto, e largo, reparada em coronha. § *t. chulo x.* hum livro velho: v. *Bracamarte*.

BACARO, f. m. poet. herva de raiz cheirosa, talo anguloso, folha aspera, que se misturava nas grinaldas, ou coroas. *Eust. Transf.*

BACEIRA, f. f. doença de opilação no baco, causada de beber muito, he mais vulgar no gado.

BACELLADA, f. f. collect. multidáo de bacellos plantados.

BACELLEIRO, f. m. o que põe, e vigia o bacello.

BACELLO, f. m. vara da videira cortada para se formar, ou reparar a vinha; leva no pé hum bocadinho da videira, a que chamáo unha.

BACHANALIAS, f. f. pl. festas em honra de Baco Deos fabuloso. *Vieira*.

BACHAREL, f. m. homem, que recebeu o primeiro gráo em qualquer faculdade na Universidade. § *Bacharel formado*, he o que cursou com approvação hum anno além do em que se fez bacharel. § *t. ch.*; o que fala muito.

BACHARELADO, adj. feito bacharel.

BACHARELAR, v. n. ch. falar muito.

BACHARELICE, f. f. ch. o vicio de falar muito.

BACHISTA, adj. m. e f. (*ch* como *q.*) bebedor, dado a liquores, que embebedáo *Arraes. 4. 8. Mais de Bacchistas, effeminados, desbonestos averia, que de Hercules, Heçtores, &c.*

BACIA, f. f. vaso de barro, ou metal, fundo, redondo, ou oval, serve de ter agua para as mãos, e outras lavagens, fazer as barbas, e outros usos. § Prato onde se lançáo esmólas. § *t. de Pedreiro*, a pedra sobre que assenta o bocal, ou peitoril do pulpito, e as janélas de sacada.

BACIADA, f. f. o liquido, que se contém n' huma bacia.

BACINETE, f. m. peça da armadura, que cobria a cabeça, a modo de elmo: veja capelina.

BACINICA, f. f. bacia pequena *V. de Lima p. 367. Castan. 7. c. 77.*

BACINICO, f. m. dim. de bacio.

BACIO, f. m. prato côvo, fundo. § Vaso onde se lançáo os excrementos grossos inferiores.

BACO, f. m. parte do corpo animal, situada no hypocondrio esquerdo, entre o estomago, e as costellas falsas, por baixo do diafragma.

BACO, adj. de cor morena amarellada. § *Espeelho baço*, empanado, o que representa os objectos dessa cor. § *Vidro*—, pouco cristalino.

BACORINHAR, v. n.—o coração, ch. palpitar.

BACORINHO, f. m. dim. de *bacoro*, leitãozinho.

BA'CORO, f. m. porco novo de hum anno.

BACOROTE, f. m. dim. de *bácoro*. *Sá Mir. Eglog. 8. Hum bacorote orgulhoso.*

BACULAR, v. at. vulg. adular: virá do *Vafconço*, *balacua*, *Lisonja*?

BACULO, f. m. especie de bastão alto, com a extremidade superior curva, do qual usão os Bispos, e Abbades de certas ordens, quando fazem Pontifical, e em outras taes occasiões. § *t. de Fortif.* porta levadiça, com seu contrapezo, que se põe diante das guardas avançadas. § *Baculo fig.* arrimo, emparo. *H. P.*, *seu filho baculo da velhice.*

BADA, f. f. vej. abada.

BADAJO, adj. vem por *badio*, do *Hespanhol* baldio, vadio em alg. edições de *Bento Per. Ulif. f. 221.*, *cazai-a com algum badajo.*

BADAL, f. m. instrumento Cirurg. a modo de forquilha, que sostem o queixo, e tem huma pá, que abaixa a lingua do doente para se olhar a garganta.

BADALADA, f. f. golpe de badálo. § f. vulg. erro que se diz, ou despropósito.

BADALAR, v. n. dar badaladas. *Relogios Falantes. p. 7.*, *Senhor Relogio badalemos limpo.*

BADALEJAR, v. n. dar aos badalos. § f. Tremmer muito, com frio *B. P.*, ou medo. *Sá Mir. Estrang. p. 89. E tremiam-lhe os beiços que badalejava.*

BADALEIRA, f. f. argola do fino, donde pende o badálo.

BADALO, f. m. peça de ferro, com que se tóca, golpeando, o fino.

BADAME'CO, f. m. pasta de papéis, ou livros, que se levão á escola, *corrupto de*, *vade mecum*.

BADANA, f. f. v. *Carneiras*. § As ovelhas velhas, e magras, que já não parem; e *fig.* toda a carne magra. § Os alentos dos capellos de freiras. (*do Vafconço*, *badana*, *coisa froixa*, e *pendente*?)

BADEJO, f. m. peixe de grandeza meia, boca rasgada, dentes no interior da boca, curvos, lombo cor de chumbo, barriga branca, de esca-

mas miudas, pesca-se na Terra Nova, e Banco do Bacalhão (*aselli species*) v. *bacalhão*.

BADULAQUE, f. m. guisado de figado, e bofes em pedaços pequenos. v. *chanfana*. § f. Coisas miudas, trastes de pouco valor.

BAE', f. f. na *India Portug.* mulher christá de Cananarim; com este nome se distinguem das Canarins gentias.

BAETA, f. f. (*ou antes* baieta) tecido de láa, grosseiro, felpudo.

BAFAGEM, f. f. sopro de vento brando, interrompido *B.*

BAFAR. *Eufr. 1. 1. 9. v. bafar privanças*, será bofar, ou bufar como no prologo diz, *bofa, meimigos, rolha. pag. 2. v.*

BAFARI, f. m. falcão menor, que o Nebri.

BAFEJADO, part. pass. de *bafear*.

BAFEJAR, v. at. exalar o bato sobre, ou contra alguma coisa. *Arraes 5. 18.*, *Deos bafejando deo vida ao barro*, § f., *a viração bafeja*, *Castan. 2. 194.* § f. Lançar vapôr, vaporar v. g., *bafeja o Tybre inda c'o sangue, que vertemos*, *Eneide 12. 9. v. bofar.* § *Bafejar mal*, ter mão bato da boca, *Prestes 122.*

BAFETA' v. Bofetá.

BAFIO, f. m. mão cheiro, que dá a coisa humida, que esteve encerrada onde o ar não se renova.

BAFO, f. m. vapôr humido, e tepido, que o bote exhala. § f. Sopro brando v. g.—do vento. § f. Calor, favor, protecção *M. C.*: abrigo v. g., *o bafso maternal*, *S.*, *andão ao bafso do Rei*, *Tempo d'Agora 2. 22. v.*, *faltou-lhe a sorte com seus bafos*, favores. *Apol. Dial.*

BAFORADA, f. f. bafso forte ingrato, do que beboo liquores fortes.

BAFORDAR, v. n. ant. atirar ao tabolado com humas lanças curtas de rejeitar, ou arrojadiças, exercicio que se fazia a cavallo. *Nobiliar. f. 161.*: *Cunha Bispos do Porto: Sá Mir. Vilhalp. ato 3. sc. 1. Bafordarey por cima daquella torre.*

BAFORDO, f. m. ant. a lança de bafordar.

BAFOREIRA, adj. *figueira*—, he huma figueira brava com ella se fazem algumas abusões; *Orden. 5. 3. § 3. (caprificus.)*

BAGA, f. f. fruto miudo semelhante a bagos de uva, que dão as murtas, loureiros, &c.

BAGAÇO, f. m. a pelle, cascas, folhelho, e outros sobejos de frutas, e canas de allucar, azeitona, cujo suco se extrahio.

BAGAGEIRO, f. m. azemel de bagagem.

BAGAGEM, f. m. (*do Inglez*, *bag*,) os sacos, cargas, que vão em azemalas, ou carruagem, seguindo quem viaja, ou exercito em marcha.

BAGANHA, f. f. a cabecinha do linho, onde está a semente.

BAGATE'LA, f. f. coisa de pouca monta, e valor insignificante.

BAGATELEIRO, adj. que se occupa com bagatelas.

BAGO, f. m. o grão succoso do cacho de uvas. § *Bago de chumbo*, grão de chumbo, munição. § *v. baculo*.

BAGRE, f. m. peixe pequeno, longo, rabi-forcado, de pelle cor de prata, tem dois ferrões; da sua espinha se faz peçonha *B*.

(BAGULHADO, adj.

(BAGULHENTO, adj. que tem bagulho *B. P.*

BAGULHO, f. m. semente de uva.

BAHAR, f. m. pezo da *India Portug. Barros* diz, que he igual a quatro quintaes; *Damião de Goes*, que he igual a trez quintaes, trez arrobas, e dezoito arrateis Portuguezes. *v. Bár*.

BAHIA, f. f. porto aberto no mar, mais largo para dentro, que á entrada. § Qualquer lugar da costa onde se aponta, vem do *Celtico*, „*Baiya*„, porto?

(BAHU, f. m.

(BAHUL, f. m. cofre encoirado, de tampa como volta d'abobada, convexa: *babu* he mais usado.

BAIA, f. f. trave lançada entre besta, e besta na Cavalharia, da manjadoura a hum páo perpendicular fronteiro.

BAJE, f. f. (alias *vagem*) huma como bainha, ou casulo onde estão os grãos dos feijões, favas, e outros legumes. § *A* do feijão verde, com o grão.

BILAIDEIRA, f. f. mulher que na *Asia* vive de bailar. § *A* que baila.

BAILADOR, f. m. folião, o que baila. § *Bailadora*, „*Arraes* 7. 17. *Deos punio a fera impiedade da malvada bailadora*.

BAILÃO, adj. *v. bailador*.

BAILAR, *v. at. dançar bailar de terreiro, em especie de desafio, e competencia. Prestes* 41. *v.*

BAILE, ou BAILO, f. m. dança em geral. § *Dar hum baile, i. e. função onde se dança*.

BAILEO, f. m. especie de andaime sustido por escoras entre as hastes do páo da grua, e a roda dos Guindastes. § *Cadafalso*, ou palanque *F. M. p. 300. § Varanda Castan. 8. 17. col. 2. „ casa forte com seus bailéos „ a pag. 186. diz que „ aos alpendres chamão na Asia baileos: B. D. 2. § Especie de andaime nos navios, que os fazia mais alterosos, de cima dos quaes se pelejava; e debaixo se emparvão dos tiros inimigos, os remeiros, &c. F. M. cap. 58.: B.: Castanbeda p.*

130. do *Livro* 8. § *Castellos rafos P. P. 1. c. 26. p. 115.*

BAILHA, f. f. *v. balba. Tempo d'Agora* 1. *D. 4.*

BAILHEIRO, adj. ant. „ *navio* —, leve, boiante, que se leva bem. *Lopes Chron. 7. 1.*

BAILO *v. baile. Ferreira. 1. p. 224. Naufr. de Sepulv. 50. v. antiquado. f. Arraes* 7. 17. *E em a mesma geada representou hum bailo mortal*.

BAINHA, f. f. funda, estojo, forro onde se recolhe a espada, faca, tesoura, para a resguardar da humidade. § *Baje* de legume. § *Costura*, que se faz dobrando a borda do panno cortado, para se não desfiar. § *Não caber nas bainhas fr. prov. não se conhecer, presumir de si mais do que merece. § Não cortar as bainhas*, se diz de quem tem pouco saber.

BAINHAR, *v. at. fazer bainha de costura. Tempo de Agora* *P. 1. D. 1.*

BAINHEIRO, f. m. o que faz bainhas.

BAIO, adj. cor de besta cavallar, cor de oiro desmaiado, tirante a branco.

BAJO, f. m. *v. baju. Castan. 2. 48. col. 2.*

BAJOUGICE, f. f. acção de bajoujo. § *A* qualidade de ser bajoujo. *Eufr. 5. 8. Mas nam compadeço a bajoujice do fidalgo*.

BAJOUJO, adj. fam. tolo, baboso, estúpido. *Eufr. 3. 2. Ha mister grandes caustellas, e fingir de bajoujo*.

BAIRÃO, f. m. festa solemne da Pascoa dos Mahometanos.

BAIRRISTA, f. com. *de dois*, que habita em algum bairro *v. g. „ os bairristas da Cotovia, da Mouraria*.

BAIRRO, f. m. quartel da Cidade, que consta de certas ruas, *Ord. 1. T. 54. pr. Tempo d'agora* 1. *pag. 5. No mais célebre bayrro, e alegre sitio*.

BAIUCA, f. f. taverna. *famil. Garção*.

BAIUQUEIRA, f. f. BAIUQUEIRO, f. m. Taverneira, Taverneiro.

BAJU, f. m. vestido, que cobre o corpo de mangas curtas, e fralda até o juelho, na *Asia* trazem-no homens, e mulheres, no *Brasil* só estas, e alguns ahi lhe chamão *bajó. Castan. L. 6. c. 11. „ baju de seda rica. „*

BAJULAÇÃO, f. f. fam. serviços, atenções para lisongear alguém, com abatimento do que se faz.

BAJULADO, *part. pass. de Bajular*.

BAJULADOR, f. m. o que faz bajulações.

BAJULAR, *v. at. mostrar atenção, e fazer serviços, e obsequios indecorosos, para grangear alguém. famil.*

BAJULO, f. m. mariola, homem, que vive de fazer carretos. *Vicira. p. us.*

BAIXA, Baixamar, Baixão, Baixar, Baixel, Baixo, Baixura; assim os escrevem bons autores; outros lhe tirão o i, e dizem *Baxa*, &c. achegando-se talvez ás palavras *Bas*, *basse*, Francezas, ou *Basso* Ital., ou *Bach* Celtico, donde as Portuguezas se derivão; na variedade de Orthografia seguiremos a etimologia com que se conformão os Classicos que he ,, *Baixo*, *Baixão*, *Baixar*, &c.

BALA, f. f. corpo redondo de pão, cera, metal, marfim, pedra para armas de fogo, e canhões. § f. Coisa que derriba, abate os espiritos v. g. ,, *esta nova foi bala*, que me deo nos peitos ,, § *Bala de papel*, algodão, Livros, &c. certa porção emmassada, e coberta com faco, ou outra casta de capa. *P. P. 2. 129. Castan. 2. 91. ,, balas de cairo.* § *t. d'Impressor* especies de balas com hum cabo; são de coiro cheias de lãa, e dellas se usa para dar tinta ás fôrmas, ou caracteres.

BALACO, f. m. tiro de bala.

BALAIÓ, f. m. especie de cesta de palhinha, de que usão as faloias; outros ha que vem do Brasil, matizados de cores.

BALAIS, f. m. pedra preciosa femelhante ao rubim, senão que he menos ardente, e encendida: outros dizem *balax*, derivando-o do Arab. ,, *balaxa* ,, que significa luzir, resplandecer.

BALANÇA, f. f. maquina, que serve de averiguar o pezo, que tem qualquer corpo, consta de travessão, onde se distinguem dois braços, de cujo meio se ergue o fiel, dos braços nos extremos pendem os pratos, onde se põe o pezo, e o que se ha de pezar. § *Balança Romana*, distinta da Ordinaria, em ter hum braço mais curto, e mais grosso, e o fiel mais para a extremidade grossa v. *Recreaç. Filos. t. 1.* § *Pôr em balança* f. ponderar, examinar. § *it.* Comparar huma coisa com outra. *Mausinho.* § *Pôr o credito em balança*, fazer mudar a opinião, ou ficar duvidoso ácerca da reputação *V. do Arcebispo L. 4. c. 3. ,, pôr-lhe o credito em balança com el-Rei* ,, § *Estar em balança*, f. i. e. em risco, perigo. *H. de Isea pag. 12. Silvia de Lisardo na despedida.*

BALANÇAR, v. at. agitar, fazer mover-se alguém no balanço, ou coisa que pôde agitar-se como elle. § *Balançar o corpo*, agitar; mas falando das aves, se diz que *balançã o corpo*, quando se sostem no ar paradas, librar-se nas azas.

BALANCEAR, v. n. agitar-se v. g. — *a náa.* § f. Examinar *Viriato 18. 41.*

BALANCINHA, f. f. dim. de *balança*.

BALANCO, f. m. herva, que nasce entre a

cevada, e a afoga. (*Festuca*, *Aegilops*) § Embarcação Afiat. que se rema de pangaio, *Castan. L. 5. c. 35.*

BALANÇO, f. m. arredouça, qualquer corpo suspenso onde alguém se põe para agitar o corpo, juntamente com o balanço. § O movimento, agitação que c'o balanço se communica. § *Começou a terra a fazer medonhos balanços* ,, *Airacs 7. 16.* § — *das náas*, a sua agitação no mar. § *Dar balanço* (entre Negociantes), comparar o Deve, e Ha de haver, para averiguar os lucros, ou perdas, o estado do seu negocio. § e fig. *Dar balanço á consciencia*, examinar o seu estado moral. *Macedo.*

BALANDRA, f. f. embarcação de tilhá, ou coberta, de huma só arvore, serve de transportar mercadorias, ou de andar a corso.

BALANDRAO, f. m. vestidura ant. como capa de irmandade, com capuz, e mangas largas: *Eufros. 1. 1. Mas senhor meu passou já com a soberba dos balandráos*, hoje usão delle os irmãos da Misericordia. *V. de Lima.*

BALÃO, f. m. Af. embarcação como Bergantim, mui remeira, alguns tem tombadilho.

BALA'O v. *Balezes*, forte de panno de lãa azul.

BALAR, v. n. foltar a ovelha a sua voz.

BALATA, f. f. composição poetica antiga para se cantar. *Fonseca poemas.*

BALAUSTE v. *balaustre.*

BALAUSTIA, f. f. flor de romeira filvestre.

BALAUSTRADA, f. f. os balaustres, que acompanhão o lanço de huma escada, varanda, &c.

BALAUSTRE, f. m. columnasinha de madeira, pedra, metal, de que se usa nos peitoris de varandas, ao longo dos mainéis de escadas, e por adorno se vem em leitos de lavor antigo.

BALAX, f. m. v. *baláis.*

BALAZIO, f. m. golpe de bala. § fig. O dano repentino he carta de descompostura, que se manda a outrem.

BALBO, adj. balbuciente, gago.

BALBORDA, f. f. v. tumulto de gente em desordem, virá do Celtico ,, *Baldord* ,, ? v. *Bullet. t. 2. art. Baldord.*

BALBUCIENCIA, f. f. defeito do que balbucia, gagueira.

BALBUCIENTE, adj. balbo, gago habitual, ou por alguma paixão momentanea. § O que se explica como os mininos, que começam a fallar.

BALBURDA v. *balborda.*

BALCÃO, f. m. especie de varanda de peitoril, talvez resaltada de edificios, com balaustrada, ou grades. *M. C.* 8. 72. § Nas tendas de tendeiros, armação de madeira, que tem para dividir a casa, e atalhar a entrada aos compradores; sobre elles moltrão o que tem a vender. § *Entre os Ourives* o balcão está á porta, e a fecha.

BALCORRIADA, f. f. *B. P.* interpreta fatuidade prejudicial.

BALDA, f. f. famil. defeito* falta de juizo, ou de costumes. *t. Vasconço* ,, bald ,, calvo.

BALDADO, part. pass. de *baldar*. § *Os pés, braços baldados*, do que está tolhido. § *Para fazer baldada a sua maquinação* ,, *Palmer*. 3. p. 123. i. e. para a frustrar.

BALDÃO, f. m. reproche, opprobrio, improprio, palavra afrontosa, doesto. *Freire*.

BALDAR, v. at. fazer inutil, e que não sirva, inutilizar, frustrar v. g. — *os membros do corpo, a diligencia, trabalho*. § Fazer o contrario do proposto, ordenado, deixando inutil a disposição. *Apol. Dial.* 115. ,, *a respeito do ouro, e prata parece, que os homens quizerão baldar a Providencia, trocando o uso licito destes metaes, &c.* § v. *Contrabaldar*. § v. n. estar baldado v. g. ,, baldei a oiros, &c. § at. ,, *baldar alguém*, ficar em falta com elle, sobre coisa, que esperava da pessoa que o baldou. § Impedir, atalhar, embarracar.

BALDE, f. m. vaso de madeira, com que se tira agua dos pozos. § Instrum. rustico, de bater a terra amassada, para fazer vallas, fargentar, abrir rios. § *De balde*, adv. em vão, inutilmente; *em balde*, o netino.

BALDEAÇÃO, f. f. acção de baldear.

BALDEADO, part. pass. de *baldear*.

BALDEAR, v. at. passar de hum a outro vaso, o liquido, ou carga v. g. de hum navio a outro, de huma pipa a outra *Castan.* 2. f. 169. § *Milhar* v. g. ,, *baldear as vélas com agua* ,, *V. de Lima c.* 3. — *se. V. de Lima c.* 4. *E os nossos se baldearam no seu navio.*

BALDIAMENTE, adv. de balde. *H. Dominic.* 2. 2. p. 160.

BALDIO, adj. inutil, frustraneo v. g. ,, *baldias esperanças* ,, *Sá Mir.* § *Ocioso no fig.* ,, *ouvi meus contos baldios* ,, *Sá Mir.* § — *Substantivamente*, o terreno inculto, desaproveitado; que talvez serve de pastos communs do Concelho.

BALDO, adj. falto, carecido de algum metal, ou naípe v. g. ,, *estou baldado a oiros*, ou *em oiros*.

BALDOAR, v. at. dizer baldão ,, *baldando os Mourós* ,,

BALDREJADO, adj. vem na *Eufros. Ato.* 3. sc. 2. p. 175. descompondo-se duas criadas, huma diz ,, *que a outra he mais baldrejada, que breviario de Clerigo*; virá do Espanhol. *baldrès*, pelle curtida para luvas, e alludirá á frequencia da prostituição carnal, e vulgaridade do corpo?

BALDREU, f. m. pellica para luvas, de cujas apáras se faz colla.

BALDROCA, f. f. x. troca de coisa vil.

BALDROCAR, v. at. fazer baldroca.

BALEA, f. f. (*baleia*) peixe marinho mui grande, tem a boca quasi na testa, o coiro negro, e duro, grandes barbatanas, mamas, e he vivipara, solta de tempos a tempos grandes espadanadas d'agua, que jorrão mui alto.

BALEATO, f. m. a criança da baleia.

BALEGOES, f. m. pl. ant. sorte de calçado.

BALESTILHA, f. f. instrumento nautico de tomar a altura. § Especie de bésta pequena de que os Alveitares usão para sangrar. *Eufros.* 1. 1. *Nem de alveitar mais seguro no sangrar da balestilha.*

BALHA, f. f. enumeração, menção de varias coitas. § *Vir á balha*, ser mencionado, he famil. virá do Francez ,, *Bail* ,, traduzida a palavra em razão da enumeração, que nas cartas de arrendamento se faz das coitas atrendadas? *Tempo d'Agora* 1. p. D. 2. ,, *logo vinha a balha, olhai com quem fui casar.*

BALHAR, v. at. dançar v. g. ,, *balbar a fofa* ,, he famil. : em Espanhol signif. cantar. v. *Balhata*.

BALHATA, f. f. certa canção, que se canta bailando. v. *Arte versificatoria de Fonseca*: v. *Balata*.

BALHESTA, f. f. ,, *escrever cêsta por balhesta, e albos por bugalhos* ,, *fr. prov. i. e. huma coisa por outra, por descuido, ou dolosamente* *Arte de Furtar*.

BALHO, f. m. v. baile, *Prestes* 12. v.

(**BALIA**, f. f.

(**BALIADO**, f. m. o territorio do Bálío; os direitos annexos ao Bálío.

BALIDO, f. m. o balar das ovelhas. *Balidos*.

BALIO, f. m. Cavalleiro de Malta, que tem baliado, ou Commenda, a qual se alcança por antiguidade, ou graça especial do Gram-Mestre. § *Balio capitular*, o que assiste aos Capitulos da Ordem. § *Balio conventual*, he dos primeiros conselheiros da Ordem.

BALISTICA, f. f. a arte de lançar corpos pelo ar, para hirem dar em algum alvo v. g. bombas.

BALIZA, f. f. páos fincados para assinar, e mol-

mostrar o caminho, passo do rio; e nas áreas de carreira, o lugar donde ella se começa. § f. ,, *se as virtudes não caminham pelas balizas que lhe Deus poz* ,, Paiva Serim. 1. f. 44. § f. *as balizas da fé*, os dogmas, cujo conhecimento, nos livra de errar na fé. § Maxima de reger-se, e governar-se em algum negocio. *Cam. Filod.* § *Balizas*, lugar assinado, donde se começa a carreira ao desfilio. *Palmer.* 4. p. 34. ,, *correr das balizas até as metas.*

BALIZADO, parr. pass. de balizar.

BALIZAR, v. at. plantar balizas, e dirigir o caminho, ou esteira por meio dellas. § Medir a altura com vara. *Amaral* 7. e fig. Determinar a medida, grandeza, *Pinheiro* 2. f. 139. ,, *limitar, e balisar o prazer.* § fig. Esmar, orçar v. g. ,, *os homens balizarão, e orçarão o mantimento, e agua que havia na nau, e assentarão, que não bastava.* *Amaral.* pag. 50.

BALLESTAR, v. n. atirar com béstia. *Pinheiro* 2. f. 144. *Fingiam destreza no ballear.*

BALLISTA, f. f. maquina de guerra de atirar pedras. *Vieira.*

BALLISTICA, f. f. a sciencia do movimento dos gravcs lançados ao ar debaixo de qualquer direcção.

BALO, f. m. v. balido. *Lobo Ecloga* 4.

BALOFO, adj. fam. coisa de grande volume a respeito da massa, fôsa, inchada v. g. ,, *gordura.*

BALONA, f. f. ant. era o collar da camisa pendendo sobre os hombros, e mais ainda sobre o peito, como hoje trazem as crianças. § *Mantêos á Balona*, ornato de lençaria do pescoço lito, como as balonas, em contraposição aos mantêos de roca, que erão crespos, como o que de ordinario se pinta nos retratos del Rei D. Sebastião, e outros daquelle tempo. § *Calças á Balona*, erão grandes, e compridas. § *Vestir á Balona*, conforme ao que se disse dos mantêos, e calças. *Bernard. Carr.* 29. ,, *Se á Balona vestis, se á Marquesota* ,,

BALOTE, f. m. dim. de bala v. g. de papéis, livros.

BALOUÇADOR, f. m. cavallo balouçador, o que anda de trope, chouto.

BALRAVENTO, e deriv. v. *Barlavento.* *Castan.* L. 2. f. 175. ,, *nãos veleiras, e remeiras, e boas de balravento* ,, t. e. que andão bem para o vento, e ganhão facilmente o balravento das outras.

BALROA, f. f. instrumento, ou aparelho de abalroar huma mão com outra (*B. D.* 4.) ou de as amarrar á terra. *F. M.*

BALSA, f. f. silvado, ou mata cerrada, em-

maranhada *B.* § *Balsa de coral*, multidão de ramos n'huma cama delle *B.* § *Uva pilada*, que se põem a cortir na dorna para que o vinho fique bem rinto: *it.* as tezes do vinho. § *Forro de palha*, bolça, funda, ou camisa tecida de palhinha para reguardar os vidros. § *Barco formado de pedaços de páos, taboas*, especie de jangada de atravellar rios, e nos do Brasil para o Sul, são de coiro crú. § *Sorte de funil de madeira*, de baldear vinhos, &c. § *Balsas de fogo*, são as de atravessar rios, mais recheiadas de madeira, banhada em resinas, e outras materias inflammaveis, para pôr fogo a navios. *Comment. a'Albuq.*, e *Barros.*

BALSAMICO, adj. Med. que tem as virtudes do balsamo. § f. *Que recieia v. g.* ,, *balsamico sono.*

BALSAMINHO, f. m. herva de folhas, e famentos parecidos aos de vide, e flor como a do pepino, produz huma como calabaca escabrosa alaranjada. (*Balsamina* &.)

BALSAMO, f. m. planta do tamanho do Alfenheiro, tem folhas como a ruda de verde menos apertado, e sempre vivo; antigamente d'ava-se só na Judea, depois se transplantou a outras regiões: ferida ella destilla a gomma do mesmo nome, que á primeira he amarella, logo verde, em fim pardo, ou mellado. § Ha outro balsamo que vem do Brasil, e a todos se dá virtude de sarar feridas. § Ha balsamo artificial composto de gálbano, mirra, terebinto, cravo, &c. § *Entre os Chemicos, e Loticarios*, certas preparações. § *Entre Medicos*, o balsamo he a parte mais pura, oleosa, e saudavel do sangue. § Dizemos que *betum balsamo*, o liquido puro, e melhor do seu genero v. g. ,, *o vinho generoso, o azeite fino são balsamos.*

BALSANA, f. f. fita com que se afforta por baixo a borda dos habitos fradecos.

BALSEIRA, f. f. *Enfr.* 5. 7. 195. *Quero-me ir lançar traz daquella balseira escutarey o que dizem.* v. balseiro.

BALSEIRO, f. m. lugar, onde ha muitas balsas, opaco, ferrado, sombrio com silvados. § Vaso onde se lança o mosto.

BALSEIRO, adj. cão—, ensinado a entrar em balseiros para levantar a caça delles. § *Uva—*, que nasce nas balsas. § *Vinho balseiro*, mosto.

BALTAR, adj. d'agric. *ccpa baltar*, he huma especie dellas que estraga as vinhas, sem darem proveiro de si. *Alarte* p. 25.

BALTEO, f. m. cinto guarnecido de tachões, e chaparia, insignia militar, talim. *no fig.* ,, *o balteo da milicia celeste* ,, *Vieira.*

BALUARTE, f. m. de Fortif. Milit. obra que se forma nos angulos da praça para defender os muros; com seus lados forma tres angulos salientes, ou vivos; com as cortinas, e os dois lados com que o baluarte se une a ellas forma dois angulos reintrantes: os baluartes das praças irregulares tambem se fazem na cortina, quando os dos angulos não cobrem todo o lanço da cortina. 2. *Cerco de Din. C. 3. pag. 35. A este se entregou hum baluarie chamado Santiago.* § f. Coisa que defende v. g. ,, *o baluarte da fé, da religião* ,, *Arraes 4. 4. Tomando Septa Baluarte da Christianidade.* § Huma peça de ferro do lagar, a qual está sobre o Fuso.

BALUMA, f. f. cordinha delgada, que corre por huma bainha na extremidade das vélas latinas.

BALURDO, f. m. nos lagares de azeite he hum ferro, que se mette no pezo, ou pedra, e tem hum buraco no meio, onde se enfia a chave para levantar o pezo.

BAMBALEAR, v. n. agitar-se, mover-se, não estar firme v. g. ,, *o cavalleiro, que bambaleia na sella.*

BAMBALHÃO, adj. x. augment. de bambo.

BAMBO, adj. fam. froixo, não estirado, suxo.

BAMBOLINS, f. m. pl. especie de folhos nas faias, e cortinas.

BAMBU, f. m. especie de cana mui alta, e grossa, a que no Brasil chamão taquaraçú, os gomos desta cana servem para vasos d'agua, e resistem affás ao fogo, para nelles se guizar a comida: ha machos, e femeas. *Cron. J. 3. 4. p. cap. 84. Lucena 888. ,, A poder daçoute dos Bambús.*

BAMBUAL, f. m. mata de bambús.

BAMBURRAL, f. m. lugar onde ha herva de pasto. *B. P.*

BANANA, f. f. fruto Asiat. e Brasílico, especie de figo, de que ha 2 especies, da terra, e de S. Thomé.

BANANEIRA, f. f. planta, a qual he hum tronco, que consta de varias sobrecápas, e folhas que o coroaõ grandes, e largas, produz o seu fruto em cachos, que constão de varias pencas; he o mesmo a que na Asia chamão figo.

BANANZOLA, f. m. x. homem de pouca conta, desprezível.

BANCA, f. f. especie de meza, rósca, e lavrada com pouca curiosidade. *V. do Arceb. § Fogo da—*, consiste em se tirarem as cartas para dois montes, e quem aponta ganha quando sahe para a esquerda a carta, sobre que mette o dinheiro.

BANCADA, f. f. ordem de bancos.

BANCAL, f. m. panno de cobrir bancas.

BANCARIA, f. f. o mancio dos banqueiros de Roma na negociação das Bullas. § *O dinheiro*, que por isso se dá.

BANCARIO, adj. concernente á banca, ou banco de Commercio, ou banqueiros. *Cortes de D. João 4. ,, fianças bancárias* ,,

BANCO, f. m. assento grosseiro de taboa estreita, com encofsto, ou sem elle. § Os carpinteiros dão este nome á peça de sua mechnica da feição de hum banco, sobre o qual lavrão a madeira; e o mesmo se dá aos assentos das galés, onde vão os remeiros sentados. § *Especie de banco*, ou baccão de negociante, o qual se quebrava áquelle que fallia, ou se levantava c'o cabedal alheio, do que era prova não apparecer na praça onde tinha o seu seu banco; daqui ,, *fazer banco roto* ,, fallir no commercio ,, *quebrar o banco* ,, o mesmo, *Aulegrafia f. 15. v. e fig. ter falta de alguma coisa Eufr. 5. 1. ,, se me não acudis ha-me de quebrar o banco (neutramente) para acaselar quantas mentiras digo por vós. v. Conspir. Univ. f. 457. col. 2. quebrou a moça o banco*; deixou a correspondencia d'amores, *Aulegr. 144. § Levantar o banco*, levantar-se alguém, mudar de terra levando bens de outrem, e fig. ,, *a riqueza levantou-nos o banco* ,, *Conspir. Univ. p. 250.: H. P. D. da lembrança da Morte* ,, *faz banco roto com Deus* ,, § *Baixo de areia*, ou pedra no mar. § *Pedra de banco*, a que está em pedreira, e arreigada, oppõe-se á *pedra vaga*. § *Banco da judicatura*, séda, assento do Magistrado. § *Lugar do primeiro, segundo banco*, &c. frases que alludem á graduação, havendo-se por maior a do ministro do primeiro banco. § *Banco*, associação de pessoas, que entrão com certa somma de capital, para fazerem operações de commercio, e repartirem os lucros aos capitalistas v. g. ,, *o Banco de Flandres, de Inglaterra.* § *Banco de pinchar no Bras.* he banco com feição particular, e sendo de oiro he distintivo dos Príncipes, e Infantes; *o de prata* das Princezas, e das Infantas; *o dos Infantes* tinha descoberto só o pé do meio, *o do Principe*, tem os 3 pés descobertos.

BANCOA-CARRAPICHANA, f. f. droga de lã com matizes, e listras variadas.

BANDA, f. f. lado v. g. ,, *desta banda*, d' *aquella*. § — *do vestido*, os vivos, com que se afforrão as bordas de cor diversa da peça, ou semelhante. § — *no Bras.* especie de talim, com que se atravessa diagonalmente o escudo do alro angulo do lado direito, ao angulo baixo do esquerdo. § *Banda d'artelbaria*, os tiros desparados dos canhões de hum bordo de navio, huma bordada:

banda de frechas as que despara hum certo corpo de gente. *Naufr. de Sep.* ,, *bandas d'arcos povoadas de feitas* ,, 2. *Cerco de Diu* p. 312. § *Banda*, funda, ou venda de cobrir os olhos das victimas. *Palmer.* 3. p. f. 24. v. § *Bando*, multidão de aves. *Naufr. de Sep.* f. 88. v. § ,, *homem vindo á banda* ,, propenso, inclinado, affeçoado a alguém *Sá Mir.* : id. ,, *ter-se á banda* ,, ser constante, e estar firme em seus principios, não torcer de seus propositos. § *Pôr á banda*, i. e. de parte.

BANDADO, part. pass. de *bandar*. v.

BANDALHO, f. m. fam. farrapo, o que anda esfarrapado; hoje diz-se do homem casquilho rafado, ridiculo.

BANDAR, v. at. pôr bandás ao vestido; e pôr banda no escudo.

BANDARA, f. m. Af. Regedor.

BANDARIM, f. m. Af. homem, que tira a sursas palmeiras.

BANDARRA, f. m. ch. homem vadio, ocioso.

BANDARRICE, f. t. ch. vadição.

BANDARRINHA, f. x. *Ulis.* 250. ,, *ficamos umba*, e *carne*, *almas*, e *bandarrinhas* ,, parece significar companheiros nos divertimentos, ou vadições.

BANDARREAR, v. n. ch. vadiar.

BANDEADO, part. pass. de *bandear*.

BANDEAR, v. at. pôr alguém do bando, e parcialidade de outrem v. g. ,, *não ha pai que bandeie mãi contra filhos* ,, *Ulisipo* f. 22. § *Fazer*, que alguém se rebelle contra chefe, superior ,, *Pinto Per.* 1. c. 12. p. 54. § *Favorecer alguém*. *Coutinho* f. 44. v. ,, *todos os senhores nossos commarcões estavam prevenidos para o bandear* ,, § *Bandear-se*, recipr. fazer-se de bando, partida de alguém.

BANDEJA, f. f. peça de uso, especie de taboleiro de varias feições, com a borda mui baixa, he de madeira, metaes, xarão, serve para doces, xicaras; e algumas de palha para aventar o trigo.

BANDEJAR, v. at. abanar o trigo com a bandeja para o limpar.

BANDEIRA, f. f. insignia militar, he huma peça de lenço, ou seda, com pinturas, armas, talvez quarreada de varias cores, para se conhecerem, e ajuntarem a ella os soldados, que vão de baixo dessa bandeira, ou pertencem á companhia do Chêfe, cuja he a bandeira: nos navios tambem ha bandeira com as armas nacionaes. § *As bandeiras despregadas*, fr. fig.; aberta, descobertamente, como quem lahe de praça rendida, e se lhe concede levar a bandeira tendida, ou desferida, despregada. § *Bandeira da janella*, a parte superior, que de ordinario se não abre. § *Peça do*

candieiro voluvel, para cobrir a maior força da luz, que não dê nos olhos. § *Bandeira do milho*, he como huma espiga de trigo, que lhe fahe do mais alto do pé. § f. *A bandeira*, por companhia, de algum official, que a tem. § f. ,, *a bandeira da Cruz* ,, *Arraes* 3. 23. *Ao monte Olivete donde resplandece a bandeira da Cruz*. § ,, *levantar bandeira no muro* fig. veneer, conseguir seu intento, como quem vai escalar praça murada. *Eufr.* 3. 2. *Salvo quando lhe levantardes a bandeira no muro*.

BANDEIRINHA, f. f. dim. de *bandeira*.

BANDEIRO, adj. flexivel, que se volta para qualquer banda. *Cardoso*. § *Homem*—, i. e. de bandos, partidos. § f. *Coração bandeiro*, parcial a favor d'outrem, contra seu dono. *Eufr.* 2. 2. *O coração bandeiro já sinto que me deixas*. *Vilbalpand.* f. 226. *O grande natureza como foste tão bandeira por parte dos começos das couzas!*

BANDEIROLA, f. f. pequena bandeira hasteada nos canos das trombetas; em páos de que os Ingenheiros usão para enfiar as rétas nas medidas de terrenos, &c.

BANDEL, f. m. Af. bairro de estrangeiros contentidos em alguma Cidade, a modo de como erão as Mourarias, e Judiarias em Europa.

BANDIDO v. *banido*. *Paiva Serm.* 1. f. 57. v. ,, *entre os bandidos do campo foi Jovinianno* ,, : *Vieira*. § *Bandidos* f. por falteadores d'estrada.

BANDIR, v. at. bannir, desterrar, proscrever, encartar por meio de bando, a quem não he do mesmo partido, facção.

BANDO, f. m. partido, parcialidade, facção. § *Companha Chron.* 3. 1. c. 21. § *Fazer alguém do bando de outrem*, i. e. seu parcial, dos seus. *Eufr.* 2. 2. *Pola fazer á mão*, e *do nosso bando*. § *Tomar bando por alguém*, bandear-se com elle. *Eufr.* 2. 5. *Eu não tomo bando por hum, nem por outro*. § *Tomar*, ou *fazer bando por si*, fazer-se chefe de partido, e fig. fazer-se author de alguma coisa. *Eufr.* 1. 4. § *Sustentar o bando por alguém*, fazer as suas partes, defender o seu partido. *Ulis.* f. 218. v. § *Ter bando contra alguém* *Castan.* 1. 73. seguir partido contra. § *Bando*, pregão público, pelo qual se faz pública alguma ordem, ou decreto; e se denuncia talvez guerra. § *Bando t. Asiat.* o vallado da várzea: (de ,, *Bandoa* ,, termo *Vasconço*, que significa, edito.)

BANDOLA, f. f. cinto de polvarinhos, e donde pendem cartuxearas de polvora. § *Bandolas*, vélas de navio armadas em algumas vergas, ou traves, quando o navio fica desapparelhado de mastros, outros dizem *guindolas*.

BANDOLEIRA, f. f. cinto, donde pende a caravina.

BANDOLEIRO, f. m. ladrão que anda roubando em bando com outros. *Arraes* 2. 12. § O que faz bandos, ou segue bandorias. *Arraes* 6. 13. *Não sam fediciosos, nem bandoleiros.* § *famil.* homem inconstante, que requebra a quantas mulheres vê.

BANDORIA, f. f. hostilidades commettidas por varias facções *Chron. Af.* 5. ç. 10. *Lobo Condest. Canto 5. argum. movem-se alterações, e bandorias.* § *Virá de*, *Bandor*, guerra, inimizade em *Francez antigo.*

BANDORRILHA, f. f. bandurra pequena. § *ch.* homem ridiculo, que vive de tocar bandurra pelas ruas, e casafas.

BANDOUBA, f. f. — *de tripas.* (*Barbosa, e B. P. vertem, Omentum*) o redenho, e *venter faliscus*, o falxixão.

BANDULHO, f. m. *ch.* a pança, a barriga. § *Bandulho entre Impressores*, especie de cunha de madeira com a parte mais delgada cortada em angulo, bifida, serve de apertar, e bater as cunhas, que fixão as letras assentadas quando se está imprimindo.

BANDURRA, f. f. especie de citara pequena de quatro, ou cinco cordas.

BANQUEJO, f. m. *Eufros.* 5. 5. 191. v. „ *vamos que eu vos vejo no banquejo* „ parece fer, (como traduz a versão Hespanhola) o thalamo nupcial.

BANHA, f. f. a gordura dos animaes, como se acha no corpo, pola barriga principalmente, (no que se oppõe ao toucinho) ou natural, ou derretida ao lume.

BANHADO, *part. pass. de banhar*: *fig. banhado em pranto, riso, alegria.* *Cam. Lus.* c. 9. est. 82.

BANHAR, v. at. metter em banho, humedecer mettendo em agua, ou licôr. § *f.* Dizemos do mar, do rio que *banha as terras a que chega, as praias, costas.* § *Banhar em suor, sangue.* § *Banhado em pranto copioso, que humedece o rosto, e f. o prazer, e riso banhão o rosto.* *M. C.* 3. 107. *o rosto banhado em ledo riso.* *Mausf.* f. 10.: *em prazer do Céu*, *Lucena* f. 10. c. 2. *em delicias*, *Vieira.* § *Banhar em Pint.* dar hum tinta sobre outra de sorte que appareça, e transluz a debaixo. § *Banhar-se, e fig. em pranto, prazer &c.*: — *em agua de flor, ou de rosas*, se diz *famil.* por quem está cheio de prazer, e gofsto, por louvor, applauso, ou satisfação de alguma vaidade.

BANHO, f. m. a acção de banhar, ou banhar-

fe. § O liquor em que se toma o banho. § O sitio onde se toma o banho, ou onde está o liquido onde se toma o banho. § *Banhos*, pregões, ou denunciações na Igreja do casamento futuro entre os contratados para o contrahirem. § *Banhos na Chymica*, diversos meios de communicar calor a vasos v. g. mettidos em agua quente, areia, vapores, cinza, esterco: *banho de Maria* he o de agua quente. § *Banho de tintureiro*, a tinta quente, onde se mette, o que a ha de tomar. § — *entre artilheiros*, o liquor de polvora, e outros ingredientes, talvez de alcatrão, breu, de que se untão varios artificios de fogo, para que este prenda nelles mais facilmente. § *Banho d'Argel*, prisão onde estão os Cativos. *Apol. Dialog.* f. 80. *Não vi banho de Argel mais povoado de cativos.*

BANIDO, *part. pass. de banir.*

BANIR, v. at. profcrever, encartar, desterrar, e degradar da sociedade, por decreto público, no qual se concede a qualquer a impunidade se matar ao banido. § *f.* Desterrar v. g. „ — *os abusos*; prohibir v. g. „ *banir os livros*: não admitir, excluir v. g. „ *foi banido de todas as sociedades, conversações* „

BANQUEIRO, f. m. o que tem banco de commercio, que dá letras de cambio, desconta letras, e faz semelhantes operações de commercio. § *No jogo da banca*, o que tira as cartas, e a quem os pontos parão.

BANQUETA, f. f. pequena banca. § *na Fort. mil.* especie de degrão, ou andito que acompanha a muralha, a estrada coberta, e outras obras, no qual degrão os cercados se sobem para descobrirem mais campo, e atirar melhor ao inimigo, sobrelevando-se ao parapeito.

BANQUETE, f. m. comida esplendida, meza extraordinaria para varios convidados.

BANQUETEADO, *part. pass. de banquetear.*

BANQUETEADOR, f. m. o que dá banquetes.

BANQUETEAR, v. at. dar banquete.

BANQUINHO, f. m. de banco.

BANTIM, f. m. *Af.* especie de embarcação pequena, *Couto V. de Lima* pag. 186. *A armada dos bantins, que tinha arribado.*

BANTINEIRO, f. m. homem que traz bantim, e o navega. *Couto V. de Lima* p. 199. *Pelas mãos de quatro bantineiros de Malaca.*

BANZA, f. f. *ch.* viola, ou citara.

BANZAR, v. n. pafmar com pena, desgofsto. *t. fam.*

BANZEIRO, adj. *naur.* se diz do mar que não tem ondas, mas que se agita vagarosamente. *B. f. jogo banzeiro*, aquelle em que nenhum dos

parceiros perde notavelmente; mas anda igual para ambos. § *Castan.* 7. 77. diz vanzeiro, e vanzeiar.

BAONEZA, adj. f. maçã—humã especie de maçãs azedinhas, de cor parda.

BAPTISMAL, adj. que respeita ao baptismo v. g. ,, pia, assento baptismal.

BAPTISMO, f. m. sacramento da Igreja Christã, pelo qual se dá o nome, e se alista entre os Christãos, he o primeiro que se recebe, e he, ou de fogo, i. e. desejo ardente de viver, e morrer na fé de N. S. Jesu Christo, ou de Sangue, que consiste no soffrimento de martirio por amor da fé em J. Christo; ou de agua, que he o mais ordinario. *Arraes* 6. 5. *Mas tanto que chega agoa saudavel, e sanctificação do Baptismo.*

BAPTISTERIO, f. m. lugar onde está a pia do baptismo. § Sorte de banho entre os Romanos *Arraes* 2. 9.

BAPTIZADO, part. pass. de baptizar. *Arraes* 6. 5. *E os baptizados na arca da Igreja por meio da agoa se saluão.*

BAPTIZANTE, p. at. de baptizar, o que baptiza.

BAPTIZAR, v. at. administrar o baptismo. *Arraes* 6. 5: *Para que entendamos que o que se quer baptizar se prepara para ver a Deos. f. no marcar alguem pelo nome; dá-lo a conhecer no meando-o* *Eufr.* 1. 1. : *dar-lhe algum epíteto v. g. ,, não se vos baptize desconhecido, ou descuidado ,,* *Eufr.* 5. 1. *Não sejais desconhecido ou descuidado, ou não sey como vos bautize, que seja menos escandaloso. § Baptizar o vinho, misturar-lhe agua, fr. tam. Arte de Furtar cap. 54.*

BAQUE, f. m. o golpe que dá o corpo que cahe. *Eneide* 12. 69. § f. O danno que recebe o que descahe da graça, da alta fortuna. *H. P.* § *Sentenças de baque, de arromba, graves. chulamente* *Eufr.* 2. 3.

BAQUEADO, part. pass. de baquear.

BAQUEAR, v. at. dar baque. *Arraes* 10. 11. *baquear o peito por terra. §—se, recipr. abater-se, abaixar-se ,, baqueou se do andor ,,* *Castan.* L. 1. f. 145. §—,, *as nuvens se lhe baqueavão ,,* *Godinho.* § *Baquear alguem, convencê-lo, rendê-lo a força de razões.*

BAQUETA, f. f. peça de páo torneada, com que os tambores se tocão, para tirar som delles.

BAR, f. m. v. *Babar: o bar da India* val 16 arrobas, o de *Banda* 21, e dez arrateis: cada bar de ouro diz *F. M. Pinto* que vale quarenta mil réis. *Castan.* L. 4. c. 1. ,, *quinhentos bares de pimenta, que são dois mil quintaes ,,*

BARAÇA, f. f. correia, liga, com que se aperta o linho na roca.

BARACHA, f. f. a cova, ou caldeira nas marinhas de sal.

BARACINHO, f. m. dim. de baração, quando te derem o bacorinbo acode logo c'o baracinbo, ,,

BARAÇO, f. m. laço de apertar a garganta aos que te enforcão. § *Atadura de qualquer feiche, molhos, &c. § Pôr o baração na garganta a alguem, pô-lo em aperto, afronta, necessidade. § Estar c'o baração, ou corda na garganta, i. e. em aperto, necessidade.*

BARAFUNDA, f. f. fam. multidão de gente em desordem. *Castan.* 1. 146. § f. *Motins, obras de ira. Eufr.* 3. 1. *Para vir ter ás orçbas de meu Senhor, que fará barafundas. § Nomes de barafunda, por selquipedaes, sonoros. Guia de casados. § Barafundas, obras de costura, que inunão a renda, e crivos. § ,, Barafunda do conflicto ,,* *Castan.* L. 5. c. 67. ,,—no arraijal ,, *Palm.* 3. 175. v.

BARAFUSTAR, v. n. mover-se com certa direcção v. g. ,, *barafustou o pelouro para o ar ,,* *P. P.* 2. f. 31. § *Ir dar com impeto v. g. ,, o baleato barafustou de sorte que havia de trabucar o batel ,,* § *Huma estaca barafustou pelo baração, entrou B. D.* 2. p. 45. : e *D.* 3. f. 53. v. *embafter ,,* *O peixe barafustando com o corpo fez estremecer a nau. § B. P. verte barafustar, se prarripe-re, furtar-se, fogir; e D. Nuncs diz que he palavra plebeia, e que significa reluctar. em Hespanhol he trastornar, accommetter, confundir, arremetter.*

BARALHA, f. f. as cartas que sobráo depois de repartidas as com que se háo de jogar. § *Andar na baralha, ser envolvido em alguma desordem. § Alteração da paz ,, briga não o poderia prender sem baralha. Castan. L. 7. c. 59. : § Baralha, a desordem do conflicto. Eneide* 7. 10. e 12. 107. § *Pôr, ou metter alguem na baralha, fazê-lo accommodar-se, desisttir d'alguma empreza, frustrar-lhe o intento. Eufr.* 5. 18. § *Metter-se na baralha, recolher-se á baralha fig. desisttir do começado. § Jogar com toda a baralha, ter, ou applicar todos os meios de conseguir algum negocio: it. Saber tudo o que respeita a algum negocio. § Lobo. § Baralhas, f. enredos, meiadãs.*

BARALHADO, part. pass. de baralhar. § *Baralhar—i. e. perturbada, travada em desordem B.*

BARALHADOR, f. m. o que baralha.

BARALHAR, v. at. misturar as cartas humas com outras para as repartir aos jogadores. § f. Pertubar a boa ordem, e disposição.

BARALHO, f. m. hum certo número de cartas de jogar, que são 52.

BARAMBAZ, f. m. ch. c. que vai pendendo.

BARÃO, f. m. dignidade de nobreza, que na gradação he immediata ao Visconde, e primeira, da qual se eleva alguém até o Ducado. § *Os barões antigamente*, os homens nobres, que servião na milícia, e fazião corre. § *Homem esforçado*, varão. *C. e B.*, as *armas*, e os *barões assinalados*, *Eufr.* 1. 2., *bento he o barão, que por si se castiga, e por outrem não*, § nas antigas edições de *Barros* lê-se *barões* por *varões* v. g., na *Grammat.* f. 71., *autoridade dos Barões doutos*, veja-se *Pereira de Manu Regia ult. ediç. p. 244.* no fragmento, e *que o dito Rei, e seus barões, e Alcaldes-mores, e conselheiros tomão*, &c.

BARATA, f. f. huma especie de insecto cazeiro no Brasil, e ha outra especie dellas que dão nas plantas. v. *carocha*.

BARATADO, part. pass. de *baratar*.

BARATAR, v. at. fazer barato, dar por pouco preço, vender vilmente. § f. *Ulifipo* f. 212. v. „ *baratar a honra por dinheiro*, § *Trocar com perdã, o que podéra, ser vantajoso* v. g., „ *não vemos cada dia se não barataram filhas os fundamentos dos pais por leve gosto proprio.* *Ulif.* f. 5. v. § — *se f.*, *barata-se a feira em odios*, contrahem-se odios por nada. *Aulegraf.* f. 158.

BARATEAR, v. at. regatear sobre o preço. § v. n. abater de preço.

BARATEIRO, adj. que vende barato.

BARATEZA, f. f. baxeza de preço.

BARATO, adj. c. de pouco preço, ou preço commodo, a bom mercado. § *Coisa de pouco trabalho.* § *Fazer bom barato de alguma coisa*, dada por menos do seu valor, desbaratar f. „ *fazer bom barato da honra*, *Arraes* 10. 66. *Porque o esposo a deixou, e seguio a Christo fez bom barato de sua honra.*

BARATO, f. m. a porção, que os jogadores dão ao dono da casa, pelo uso dos aparelhos de jogar. § *Arras*, que o jogador dá ao parceiro. § *Tomar por barato, i. e.* por partido menos máo, na alternativa. § *Metter, ou pôr alguma coisa a barato* v. g., „ *a honra, fazer barato della*, dá-la por vil preço. *M. L. Mausinho*, „ *pôr a vida a barato*, § *Porção* que os jogadores, que ganhão dão ou ao que perde, ou aos mirões, que decidem as dúvidas a seu favor.

BARATHRO, f. m. cova profunda, e f. a do inferno *Encide* 8. 58. *poet.*

BARBA, f. t. a parte inferior do rosto, occupada nos homens em geral pelo pello, ou cabello do mesmo nome. § *Fazer as barbas*, rapar o ca-

bello da barba, ou concertá-lo d'outro modo, segundo o uso do paiz. *Castan.* 2. p. 200. § *Dizer, fazer alguma coisa nas barbas de alguém*, i. e. em sua presença, ou a pouca distancia. *Albuq.* 4. 5. § *Barba a barba com alguém, ou com alguma coisa*, defronte, á vista v. g., „ *barba a barba com a má ventura*, „ § *Ter a barba teza a alguém*; resistir-lhe com animo, competir. *Cruz Poef.* f. 67. § *Fazer tremor a barba*, causar grande temor, e tremor. *Arraes* 6. 7. *Estas sós palavras... lhe fizeram tremor a barba.* § *Bateria á barba*, aquella cujas peças jogão descobertas por cima dos parapeitos, sem canhoneiras. § *Fazer barba medrosa*, mostrar medo. *Auto do Dia de Juizo.* § *Faze-me as barbas far-te-hei o cabelo*, i. e. farei serviço por outro que me fizeres. § *Lançar o gao ás barbas a alguém*, i. e. dar-lhe trabalho. § *Ter a barba em teço*, ter a barba teza, resistir. *Castan.* 3. 54. § *Fazer-se as barbas hum a outro*, ajudarem-se mutuamente. *Arraes* 5. 5. *Porque os que dam as residencias, e os que as tomam se fazem as barbas huns aos outros.* § *Barbas*, raizes delgadas além da raiz principal. § *Os cabellos do hylope.* § *Barbas* f. idade, annos. § *Barbas de baleia* v. *barbatanas.* § *Barba de bode, ou de cabra*, herva, (*barba caprina.*) § *Comer á custa da barba longa*, i. e. de graça.

BARBACÇA (ou *Barbaçam*), f. f. de Fort. ant. especie de mauro, que se punha diante das muralhas, mais baixo, que ellas, e servia de defender o fosso. v. *falsabraga*.

BARBACÇAS, f. m. f. o que tem muita barba.

BARBAÇOTE, f. m. obra dos muros na antiga fortificação. *Chron. del-Rei D. J.* 1. por *Leão*.

BARBAÇUDO, adj. que tem muita barba.

BARBAÇA, f. f. o beicho do cavallo, onde aperta a barbella.

BARBADINHO, adj. que tem pouca barba. § *Religioso da Ordem Franciscana*, que tras a barba longa.

BARBADO, part. pass. de *barbar*. § *Pôr de barbado na agricult.*, plantar plantas tenras com raiz, ou dos renovos, que crescem em redor de algum tronco.

BARBALHO, f. m. as raizes finas da arvore.

BARBANTE, f. m. guita, cordelzinho mui delgado de atar, e enleiar.

BARBAR, v. n. deitar barba, pungir a barba a alguém. *Apol. Dial.*, „ *barbou no berço*, f. 161.

BARBARAMENTE, adv. com barbaridade.

BARBARESCO, adj. coisa de barbaro. *Elegiada f. 65. v. ,, lanças barbarezcas ,,*

BARBARIA, f. f. barbaridade *Arraes 8. 19. Guarde nos Dcos das barbarias, dos Reis Turcos em Bythinia. § Multidão de barbaros. § Terra de barbaros. § Ignorancia, usos, costumes barbaros, Sousa Mariz Dial. 2. cap. 5. Com a barbaria, e torpeza Gotica. § Acção barbara, cruel. Arraes 4. 26. H. P. f. 494. ,, barbaria espantosa ,,*

BARBARICE, f. f. *Conto 4. 3. 9. ,, tudo era huma confusão, e barbarice, que mettia medo ,, falando da revolta entre os parciaes de Pero Mascarenhas, e Lopo Vaz. v. barbaridade.*

BARBARICO, adj. de barbaros. *poet.*

BARBARIDADE, f. f. acção propria de barbaro, por afeiada com rudeza, ou deshumanidade.

BARBARISCO, adj. da Barbaria.

BARBARISMO, f. m. de Gram. vicio contra as regras, e pureza da linguagem, pronunciando, usando de palavras, ou frases estrangeiras v. g. ,, fundamentos inebriantaveis. *Barros Gr. 161. Barbarismo, he vicio que se comete na escriptura de cada huma das partes, ou na pronunciaçam.*

BARBARISSIMO, superlat. de barbaro. *Naufr. de Sep. f. 26. v.*

BARBARIZADO, part. pass. de barbarizar. *Mariz. D. 2. 5. Não ouvera a Christandade della de ser outra vez barbarizada, e quasi accabada? Barros.*

BARBARIZAR, v. n. dizer barbarismos. *Barbarizam quando querem imitar a nossa. Barros. Gram. 162. § v. at. fazer barbaro. § Misturar barbaridades nos costumes, ritos, ceremonias, Barros ,, ceremonias barbarizadas ,, v. Mariz D. 2. cap. 5.*

BARBARO, adj. homem rude, sem policia, nem civilidade, opposto ao civilizado, e urbano. *§ Estilo barbaro, do que não he polido; mas incorrecto, e contrario ao de que usa a gente bem educada. Mariz D. 2. cap. 5. De barbaros, e mal compostos com difficuldade se achava quem os entendesse. § Barbaro, deshumano, feroz, cruel, inculto v. g. ,, animo—, costumes—, usos.*

BARBARRÃO, f. m. barba longa. *Cardoso: barbaça, homem de grandes barbas. Barbosa.*

BARBASCO, f. m. herba medic. tem flor amarella, sementes negras, a folha larga. (*Verbascum*) *Naufr. de Sep. c. 6.*

BARBATA v. bravata. *Vieira e M. C.*

BARBATANA, f. f. nos peixes he aquella parte com que se movem nadando, e lhes serve como de braços, e estão de hum, e outro lado junto ás guelras.

BARBATEAR v. *bravatear.*

BARBATO, f. m. leigo de algumas religiões.

BARBEADO, part. pass. de *barbear.*

BARBEADURA, f. f. v. *rafoura.*

BARBEAR, v. at. fazer as barbas a alguem. *§ v. n. naut. estar abarbado, preso, v. g. barbeando os navios sobre a amarra. Brito Viag.*

BARBEARIA, f. f. nos *Conventos*, a casa da rafoura.

BARBECHADO, part. pass. de *barbechar.*

BARBECHAR, v. at. d'Agric. preparar o alqueve para a sementeira, arrancando as raizes, ou barbas.

BARBEIRO, f. m. homem que faz as barbas, e as rapa, corta, ou apara. *§ Ha barbeiros de lanceta, ou sangradores; outros dantes concertavão as espadas limpando-as, e afiando-as, alias al-fagemes. Oliveira Grandezas de Lisboa.*

BARBEITO, f. m. (do *Hespan. barbecho*) o lavor da terra com arado, ou enxada, a que chamaõ barbechar. *§ A terra barbechada, o alqueve B. P. ,, armar no barbeito á perdiz ,, Bernardes ,, Lima.*

BARBELLA, f. f. a pelle pendente do pescoço dos bois. *§ Cadeia, ou semelhante peça de ferro, que rodeia a barba do cavallo inferiormente, e prende de cada lado nas cambas do freio.*

BARBICACHO, f. m. cabeção de corda de bestas. *§ Pôr o barbicacho a alguem ,, fr. jam. tello fugeito; prèzo.*

BARBILHO, f. m. funda de esparto, que se põe no focinho aos bois, para não comerem o trigo, que debulhão, e assim a que se põe aos cabritinhos, e novilhos de leite para não mamar nas mãis. *§ A anafia dos casulos, os casulos furados, e a mais seda, que as fiandeiras não podem aproveitar. § fig. Empecilho, estorvo.*

BARBINHA, f. f. dim. de *barba.*

BARBIPOENTE, adj. *mancebo—*, que está para fazer a barba, que começa a fahir-lhe. *Sá Mir. Estrang. f. 180. ediç. de Lira. Ulisipo 118.*

BARBIRUIVA, f. f. ave, que tem as pennas ruivas (*Rutecilla, Phenicurus.*)

BARBIRUIVO, adj. que tem ruivos os pellos da barba.

BARBITESO, adj. que tem a barba teza, riço, forte, que resiste, e tem as pellas a outrem. *Prestes.*

BARBO, f. m. peixe do rio desdentado, de carne branca; as costas tem-nas verdes, e amarellas; parece-se com a tainha, senão que he muito espinhoso; cria-se nos rios. (*Barbus i.*)

BARBOLETA *v. borboleta.*

BARBONEO, *adj. padre—i. e. barbadi-*
nho, epíteto que lhes dão em algumas partes do
Brasil.

BARBOTE, *f. m. peça da armadura antiga*
que cobria a barba; barbeira: *barbote* he mais
frequente. *Chron. J. 1. por Leão c. 32. § Barbo-*
tes entre Tecelões, são as cabeças que ficão onde
se emendão os fios do teiar.

BARBUDAS, *f. f. pl. ant. peças de dinheiro*
mandadas lavar por el-Rei D. Fernando, erão de
prata da grandeza de meio tostão, e valião trinta
e seis reis da moeda corrente. *Hist. Geneal. t. 4.*

BARBUDO, *adj. que tem a barba mui povoa-*
da, e cerrada. *Sá Mir. Vilhalp. § f. ,, o barbudo*
galo ,, Naufr. de Sep. f. 54.

BARBUSANO, *f. m. v. páo ferro.*

BARCA, *f. f. embarcação maior que barco*,
serve de carga, e transporte. *§ Barca do Norte*, en-
tre os Rusticos, *v. uría maior.*

BARÇA, *f. f. capa de vimes, ou palhinhas*
com que se forrão vasos de vidro. *v. balsa.*

BARCAÇA, *f. f. grande barca. F. M. P.*

BARCADA, *f. f. a carga de hum barco, ou*
barca, por huma vez.

BARCAGEM, *f. f. o frête da barca.*

BARCEIRO, *f. m. o que faz barças.*

BARCHOTE, *f. m. lenhatos ,, barchotes car-*
regados de mantimento. Chron. de D. J. 1. por Leão,
barcos pequenos. *cap. 53.*

BARCO, *f. m. embarcação sem tilha peque-*
na, de pescaria á borda, ou no alto mar.

BARCOLAS, *f. f. plur. Naut. as bordas onde*
encaxão os quarteis de fechar as escotilhas.

BARDA, *f. f. tapigo, sebe basta de ramos,*
e espinheiros, silvas. *§ fig. Amontoamento de coi-*
fas v. g. ,, fazião-se bardas dos mortos, que sa-
hião á praia ,, Castan. L. 2. p. 54.:L. 5. cap.
74. ,, se fizerão bardas de frechas ,,

BARDADO, *part. pass. de bardar.*

BARDNA, *f. f. herva (alias dos Pegamaços)*
de folha larga, com certos frutos, que se pegão á
roupa: ha d'ella duas especies *grande, e pequena.*
A bardana em geral he em Latim *Perfolata, ou*
Personata; a bardana maior, (*Lappa major*) a pe-
quena (*Xanthium.*)

BARДАР, *v. at. cercar com barda, ou bar-*
do. *§ fig. ,, Mas tanto que de luz os montes bar-*
da Lucifero ,, Mausinho f. 85. v. i. e. coroa os
montes de luz.

BARDO, *f. m. sebe de balheiro, ou silvado,*
com que se atalha a entrada nas defezas, ou de-
vezas, e serrados. *§ Especie de curral mudavel,*

em que se guardão por noite as ovelhas, que se
muda para ir esterçando as terras.

BAREJA, *f. f. lendea de mosca varejeira v.*
vareja.

BARETA, *f. f. antiq. barrete. Prov. da H. Ge-*
neal. t. 5. p. 607.

BARGADAS, *f. f. veias das pernas do caval-*
lo pela parte de dentro, do joelho para cima. *t.*
d'Alveit. outros dizem Bragadas.

BARGADO, *adj. d'Alveit. Galvão Gineta p.*
108. v. bragado.

BARGANHA, *f. f. troca, permutação de coi-*
sas de pouco valor, *he famil. do Inglez ,, bär-*
gain ,,

BARGANTARIA, *f. f. vida, ou acção de*
bargante.

BARGANTE, *f. m. homem picaro defaver-*
gonhado atrevido, de máos costumes, e carácter,
Castan. 3. f. 282. ,, bargantes, que desertarão pa-
ra o inimigo. Albuquerque 1. p. c. 44. E que não
julgasse por quatro bargantes, que lá tinha. B. P.
verte cinedus, o puto em geral.

BARGANTEAR, *v. n. fazer vida de bargan-*
te. *B. P. traduz græcari, vadiar, peralvilhar. Uli-*
sipo f. 19. v.

BARGANTERIA, *Simão Machado f. 69. he*
mais conforme á derivação de bargante, bargan-
tear. *v. bargantaria.*

BARGANTIM, *f. m. embarcação pequena de*
remo, e vella.

BARILHA, *f. f. v. gramata.*

BARINEL, *f. m. Insulana ,, o barinel da poupa.*
peça, ou parte da poupa segundo a antiga cons-
trução Nautica.

BARJOLETA, *f. f. bolsa grande, ou mochila*
de coiro, ou lençaria grossa, que se leva ás
costas, com coisa usual, tem coberta. *v. alfoije.*
he ant.

BARITOM, *f. m. tom medio entre o tenor,*
e o baxo *t. Musico.*

BARLAVENTEADO, *part. pass. de barlaven-*
tear.

BARLAVENTEADOR, *adj. que barlaven-*
tea.

BARLAVENTEAR, *v. n. manobrar, e go-*
vernar os navios de sorte que naveguem contra
donde o vento caher, ir para o vento. *§ Barla-*
ventear-se, pôr-se a barlavento de outro navio,
ou de alguma ilha, deixa-la por sotovento. *§ Bar-*
laventear, fazer varios bordos para tomar o vento
que faz repiquetes, e salta a varios rumos.

BARLAVENTO, *f. m. o bordo do navio,*
donde o vento caher, e vem ás véllas. *§ Estar, fi-*
car a barlavento d'outro navio, ganbar-lho, bar-
la-

laventear-se-lhe, além do seu barlavento, posição mais vantajosa nos combates návaes. § *Nãos boas de balravento*, as que vão bem para o vento quando he ponteiro. *Castan.* 2. f. 175.

BARNEGAL, f. m. vaso antigo para liquidos. *Castan.* 1. 80. *hum barnegal de prata com agua rosada.*

BAROIL, adj. ant. v. *varonil.* *Barros.*

BAROMETRO, f. m. instrumento fisico, para conhecer-se a gravidade, ou pezo da atmosfera, e a altura d'alguma montanha: ha barómetros simples, e compostos, cuja descripção se pôde ver nos Livros de Física.

BARONEZA, f. f. a mulher do Barão.

BARONIA, f. f. a dignidade de Barão: v. *varonia.*

BARQUEJAR, v. n. governar como barqueiro. § *Andar em barco.*

BARQUEIRO, f. m. homem de barco, que o governa.

BARQUETA, f. f. dim. *de barca.*

BARQUILHA, f. f. naut. peça de madeira da feição de hum quarto de circulo, atada a hum lóngo cordel, a qual se lança por poupa, e dando-se-lhe corda por tempo medido pela ampolheta, se recolhe, para saber-se o espaço que o navio vinga com certo vento, em certo tempo, e isto pouco mais, ou menos, outros dizem barquinha.

BARQUINHA, f. f. dimin. *de barca.* § v. *barquilha* t. naut. § *Barca* pequena pendente pela quilha, que se faz mover com botes de lança por jogo, e divertimento. *Rego.*

BARRA, f. f. naut. entrada para algum porto por entre dois lados de terra firme. § *Peça* do escudo, que o atravessa d'alto abaixo, do angulo esquerdo tirada á parte direita; occupa a terceira parte d'elle, e denota batalha singular de cavalleiro, a cavalleiro. § *Alavanca* de páo, de fazer voltar os cabreitantes. *Lusiada* 9. est. 10. § *Nos navios*, peça de páo, ou ferro embebida n'hum buraco ao pé do mastaréo para a foster. § *Barra de oiro*, *prata*, porção destes meraes mais longa que larga, e grossa, como alavanca, forma ordinaria em que sahe das fundições Reaes. § *Peça* de ferro como alavanca, c'o que atira quem joga a barra. § *Daqui lançar a barra*, fazer algum esforço mental. *Tempo de agora* 2. 117. e f. 147. v. ,, os *Lacedemonios na Legislação* lançarão a barra até onde podia ser ,, § *Lançar a barra mais longe, que outrem*, ter-lhe vantagem, riscar por cima, ou passar além, e fig. ,, c'o o pensamento ,, *Vieira.* § *Barras magneticas*, são barras d'aço magnetizadas para diversos usos físicos, e Medicinaes. §—no *jogo das taboas*, ou *Xadrez*, he huma carreira del-

las em linha recta. §—no *jogo do truque*, hum aro fixo sobre a meza. § *Cama* que consta de dois bancos, com algumas taboas grosseiramente lavradas, atravessadas, a cabeceira toca. §—*das saias*, o forro estreito, com que se aforrao interiormente na borda inferior. §—*da esteira*, o trançado, com que a rematão para se não desfecer. § *i. d' Impressor*, peça de ferro pegada á arvore, com que o tirador aperta para tirar as folhas. § *Vinho de barra a barra*, o que soffre embarque sem se avinagrar. § *Instrumento do tofador*, sobre que se tosa a baieta. § *Barras*, páos que sostem o leito. § *Barras do rosto*, espinhas, que sahem aos que começam a fazer a barba; *daqui o adj. Barroso*, *apellido.*

BARRACA, f. f. tenda militar de campo. § *Casa rustica*, pequena, e mal lavrada.

BARRACHEL, f. m. official militar, que anda em busca de desertores para os entregar ao preboste.

BARRADO, part. pass. *de barrar* v.

BARRAGANA v. *barregana.*

BARRANCO, f. m. cova, quebrada alta feita por enxurradas, ou outra causa. *Palm. p. 2. c. 107.* § f. *Precipicio*, *damno*, *miseria grande.* *Arraes* 2. 20.: *Paiva* c. 10. *estorvo*, *perigo*, *obstaculo*, *impedimento.* § *No jogo dos Centos*, *barranco*, he ganhar o jogo antes, que o contrario tenha quarenta. § *Cabir nos barrancos do erro.* ,, *Arraes* 8. 16.

BARRANCOSO, adj. cheio de barrancos. § *Caminho*—empidoso pelos barrances que tem, e arriscado por isso.

BARRANHÃO, f. m. alguardarinho. *B. P.* 7. *ediç.*

BARRÃO, f. m. v. *varrão*, *de verres.* *lat.*

BARRAR, v. at. fazer em barras o ferro, oiro, ou outro metal. § *Acafelar*, cobrir com barro, tapar algum vão, aberra. § *Barrar o brazão*, pôr-lhe barra. § *Atravessar* com barras de ferro, ou madeira. *Goes.* § *Pôr barra em saia.* § *Atirar de golpe* com alguma coisa contra outra, allidere. *B. P.*

BARREDOR, f. m. o que barre.

BARREDOURA, f. f. vella de navio preza na ponta do boraló, e vai por cima da grande.

BARREDOURA, adj. rede grande de rasto, que abrange muito mar, e se tira por grandes cabos.

BARREDURA, f. f. o lixo que se barre.

BARREGAM, f. f. mulher amancebada.

BARREGANA, f. f. droga de láa forte.

BARREGÃO, f. m. *do Vasconço* ,, *barreguin* ,, que significa moço que está no vigor da idade sol-

teiro, bem disposto, e elegante. *Leão Orig. f. 49. ant. edição.* § O homem amancebado.

BARREGUICE, f. f. concubinato, amancebamento. *Ord. Manuel. L. 5. T. 25.*

BARREIRA, f. f. lugar donde se tira barro. § *na fortif. ant.* especie de parapetto feito de estacadas de páos afastados, e não conchegados como a bastida: ficava antes de se chegar aos muros exteriormente. *Nobiliario f. 52.* § Nelles se punhão os alvos para se exercitarem os atiradores de bestas, espingardas, barra, e outros tiros: daqui ,, *jogar a barreira* ,, *Camões:* ,, *metter vira em barreira* ,, *Eufr. e fig.* ,, *ficar por barreira, ou alvo de opprobrios.* § *Saltar as barreiras, no fig.* exceder os limites v. g. ,, *da consciencia, lei. Prov. da Ded. Chron. folio pag. 4. col. 1. parecer de João Affonso de Béja.* § *Tirar alguém á barreira*, obriga-lo a mostrar o para quanto he, a mostrar o fio. *Palmer. 3. p. 149. v.*

BARREIRO, f. m. barreira de tirar barro. *B.*

BARRELA, f. f. a decoada de agua embèbida em faes vegetaes, que se deita na roupa, para sahir bem lavada. § f. *chulo* logração, engano. § *B. P.* traduz *multorum criminum flagitium*, maldade de muitos delitos. § *Deitar barrêla na cabeça*, limpá-la dos pós, e pomada antiga, e pôr-lhos de novo.

BARRELEIRO, f. m. a cinza de que se tirou a decoada para barrêla. § Panno em que se tira a decoada.

BARRENTO, adj. que tem barro v. g. ,, *terras, aguas barrentas, Barros.*

BARRETADA, f. f. famil. cortezia de barrete.

BARRETE, f. m. cobertura da cabeça, antiga usada ainda polos tempos d'el-Rei D. João 3. e pouco depois. *Resende Chron. cap. 88.*: hoje trazem-nos os Clerigos, com alguma differença; tambem o trazião as mulheres, como se vê *da Eufr. 2. 7. 91.* § Hoje usão os homens de mar, e os de terra barretes, que são especies de fundas de cobrir a cabeça, quando estão em casa, e são de lã em ponto de meia, tecida em panno, ou linho. § *Homem de muitos barretes*, o que faz muitas cortezias, toma-se á má parte *Eufr. 1. 2.* § *Fuiz de barrete*, o substituto do que he eleito pela Camara. § *Barrete, na Fortif.* obra composta de tres angulos vivos, ou salientes, e de dois reentrantes.

BARRETEIRO, f. m. o que faz barretes.

BARRETINHA, f. f. dim. de *barreta, ou barrete.* *Eufr. 1. 1.*

BARRICA, f. f. forte de pipa de grande bojo, e pouca altura, para farinhas, &c.

BARRIERA, f. f. ant. pente de marfim com pedraria.

BARRIGA, f. f. a parte do tronco dos animaes, onde estão os intestinos, e algumas visceras. § A porção mais grossa da perna do homem. § Bojo de algum vaso, e *fig.* da parede que dobra, curva, ou boja. § O fêto que anda no ventre; *prenhez* ,, *pariu tres desta barriga.*

BARRIGADA, f. f. humma barriga cheia, humma fartadella d'alguma vianda. § famil. f. *barrigada de riso*, o grande prazer acompanhado de muito riso, alagado de risadas. *famil.*

BARRIGÃO, f. m. homem de grande barriga.

BARRIGUDO, adj. famil. que tem grande barriga, paucudo.

BARRIGUINHA, f. f. dim. de *barriga.* § Peixe dos rios de Cuama, da feição d'arenque, mas maior, tem grande barriga.

BARRIL, f. m. vaso de madeira da feição de pipa, muito mais pequeno, tem aros de páo, ou ferro. § *na Artelbaria* usão-se *barris de fogo*, que são de madeira, cheios de estopas empapadas em refina, e outras materias inflammaveis. *Exame d'artilh.* § *Entre os homens rusticos*, he vaso de barro de grande bojo, e gargalo pequeno, em que se leva agua de beber.

BARRILETE, f. m. dim. de *barril.* § Ferode marceneiro, entalhador, com que se prende no banco, a madeira que lavrão, ou a prensa.

BARRILHA, f. f. barilha, herva Gramata, de cujo sal se faz o vidro, c'o as terras apropriadas; em geral se chama barrilha a cinza da tal herva, ou o sal que della se extrahê.

BARRISCO, ou BORRISCO, usa-se adverbialmente, *a barrisco*, pôr em grande quantidade, como as gotas das borricadas.

BARRO, f. m. terra pingue, de que se fazem vasos como potes, quartas, e outras louças. § *Lançar barro á parede, fr. prov.* fazer diligencia, tentar se se consegue alguma coisa. *Lobo Corte D. 3.* § *Barros*, espinhas no rosto.

BARROCA, f. f. monte, ou rocha de barro; piçarra. *B. 4. 4. c. 13. Chron. F. 1. c. 33. e na de Af. 5. c. 35.* § Por *barranco*, he erro.

BARROCAL, f. m. cordilheira de barrocas *B. Clar. cap. 81.* ,, *ferrania de barrocaes tão altos, que nunca se descobrem de neve.* ,,

BARROCO, f. m. perola irregular, com altibaixos.

BARROSO, adj. que tem barros, ou espinhas no rosto *he appellido.* § Da natureza do barro, ou onde ha barro v. g. ,, *terras barrosas.* *Alarte p. 6.*

PARROTAR, v. at. alentar barrotes.

BARROTE, f. m. trave curta, que se atravessa no madeiramento, para o gradear, e foster folhos, taboas, &c.

BARTIDOURO, f. m. vaso com que os barqueiros esgotão a agua que se ajunta nos barcos, batéis.

BARRUFAR v. *Horrisar*.

BARRUNTAR, v. at. prever, sospeitar o que póde ser. *Eufr. 2. 3. Pela necessidade, que barrunto ter meu ano della. Aulegr. f. 15. v.*

BARRUNTO, f. m. sospeita do que póde ser, conjectura por indicies.

BASBAQUE, adj. fam. estolido, insensato. § *No Brasil dizem ser o homem que está espiando a marulhada de peixe.*

BASCOLEJADO v. *Vascolejado*: ,, estar bascolejado com outrem, em má correspondencia, e união *Castan. 3. 179.*

BASE, f. f. d'Archit. assento circular, que fica sobre o pedestal da columna, e sobre que carga a columna immediatamente. § f. *Peanha de estatua. Galhegos. § Base na Chym. he o corpo, que outro dissolve, a que se affixa, e com que esse dissolvente se combina. § Base de qualquer figura, em Geometr. o lado, ou parte opposta ao vertice, ou á parte superior. § Base distincta na Optica, o mesmo que fóco, ou união de raios convergentes em hum ponto.*

BASILICA, f. f. templo Real. § O Clero, e Prelados da Basilica. § Hum sombreiro covo, que precede nas procissões da Patriarcal. § *Veia da arca, passa por baixo do foyoco, e corre pela parte baixa do braço, pela parte de dentro.*

BASILICOS, t. de Jurispr. os basilicos, são os livros de Direito Romano trasladados em Grego.

BASILISCO, f. m. animal, de que se diz que mata com a vista. § *Canhão antigo que jogava bala de 160 libras. 2. Cerco de Din c. VI. Disparar basiliscos, e salvages Quartãos, espalhafatos, Liões grossos.*

BASIM, f. m. lençaria de algodão Bengaleza.

BASIS, f. m. por base. *Eufr. 1. 1. As casas do Zodiaco em que os doze animaes tem seu basis.*

BASTA, f. f.—do colção, a parte que se ergue mais entre os cordéis passados para o aplanarem.

BASTANÇA v. *abastança.*

BASTANTE, adj. sufficiente, o que enche as medidas, e abrange ao necessario, fisica, ou moralmente v. g. ,, *procuração*—, em que se dão os poderes juridicamente sufficientes para algum ne-

gocio, ou transacção. § *Fiador bastante*, abonado segundo a natureza, e tomma do negocio. *Orden. 3. 41. 5. § Pessoa bastante*, sufficiente, de qualidades requeridas em prudencia, virtude. *Leão Chron. ult. ed. t. 2. p. 1. § Ser bastante v. g. ,, não sou bastante para vos premiar, i. e. não tenho posses. Palmer. 3. p. p. 115.*

BASTANTEMENTE, adv. com abastança, sufficientemente, de modo bastante. v. *bastante.*

BASTANTISSIMO, superl. de *bastante. Lusit. Transf.*

BASTÃO, f. m. peça de pão, canna de Bengala, ou coisa semelhante, que se leva na mão para nos apoiarmos nelle, e talvez só por insignia, e distinctivo militar, segundo os castões. § *Bastão*, bolora de fovereiro. § *Bastão do cravo*, porção de que se alimpa. *Conto 4. 7. 9. § Bastão entre tintureiros*, os paos em que estão enfiadas as meadas no banho. § *Metter o bastão*, t. apartar contenda, metter a mão nella. *Prejes f. 106.*

BASTAR, v. n. ser bastante, sufficiente. § f. *Ter sufficiencia, capacidade v. g. ,, ninguem basta para imaginar os fogos do divino amor ,, Ar-raes 10. 79. : ,, não basto a pagar ,, Naufr. de Sep. 66. v. : para reprender vicios alheyos bastamos todos, não já para nos apartarmos dos nossos ,, Palm. p. 2. c. 106.*

BASTARDEAR, v. n. degenerar da especie; o animal, e o homem moralmente.

BASTARDIA, f. f. a qualidade de ser bastardo. § f. *Pessoa bastarda v. g. ,, nesta familia, ou casa tem havido muitas bastardias.*

BASTARDO, adj. filho illegitimo, cujo pai as leis não reconhecem. § *fig. Dos animaes gerados por pais com alguma differença na casta v. g. ,, o filho do alão com cadella de raça goza. § Arcos bastardos* entre Tanoeiros, os que servem para toneis de trez pipas. § *Sella bastarda*, a que tem dois arções hum atraz, outro diante, e carece de borrarinas, como as de brida. § *na arrelhar. peça bastarda*, he a que não tem o comprimento, e a medida propria da sua especie. § *Galé bastarda*, diversa da *galé sutil*, por esta ter a poupa estreita, e aguda. § *Trombeta bastarda*, a que dá hum som misto, e temperado do agudo, e grave da legitima. § *Uva bastarda v. uva. § Letra bastarda*, a que nem he escholastica, nem redonda.

BASTARDO, f. m. uva bastarda. § *Hum moeda de 10 foldos, que mandou cunhar na India o grande Albuquerque. § Bastardos t. naut. cabos*, que se mettem por meio das lebres, e coçouros, com que se atracão as vergas aos mastros.

BASTECEDOR, f. m. o que basteece.

BASTECER, v. at. prover do necessario a praça, exercito. *Freire. Cron. Af. 1. por Galvão cap. 11. Começou a bastecer seus Castellos, e Villas.*

BASTÉCIDO, part. pass. de *bastecer*, o *Castello de Lerma era mui forte, e bastecido para muito tempo*, *Chron. Af. 4. por Leão p. 124. ult. ed.*

BASTECIMENTO, f. m. acção de *bastecer*. *Diar. d'Ourem encarregado do bastecimento da praça.*

BASTIÃO, f. m. de Fortif. o mesmo que *baluarte*. § *Obra de faxina, e terra elevada para se pôr de nivel, ou mais alta que as fortificações de alguma praça. Freire. Liv. 2. 189. Mandou levantar hum bastiam defronte da baluarte Sanctiago.*

BASTIDA, f. f. cerca, ou tranqueira de páos mui unidos, e conchegados. *Goes e B. § Cerca d'arvores para atalhar que se chegue a alguma parte v. g. das que rodeião alguma sepultura, monumento, &c. Simão Machado f. 71. § Obra de madeira, ou de terra, com que se hião emparando os sitiadores para se chegarem ás muralhas da praça a salvo de tiros P. P. 2. f. 99. v. § Bastida de pavezes, v. pavezada. Barros. 2. 4. 1. § Feitos os inimigos em bastida. Castan. 2. f. 96. § Força de madeira como torre, ou castello mais alto que a muralha do inimigo, posto sobre rodas; a ella hia unida huma especie de manta com que se emparavão os que hião na bastida, os quaes desalojando com tiros os inimigos das ameias, e parapeitos, entravão para a praça lançando da bastida a ella humas pontes levadiças. Chron. F. 1. por Leão c. 73. E vendo os de dentro huma tam grande bastida, e na de Lopes P. 1. c. 64.*

BASTIDÃO, f. f. grande número de coifas conchegadas, que fazem espessura v. g., *a bastidão das Séas. Castan. 2. 41.*

BASTIDO, adj. *B. P. traduz acu pictus*, bordado. § *Algodão bastido*, por acolchoado, para embaraçar o ferro agudo, ou cortante. *Elegiada f. 201. v. est. 2. , de bastido algodão, forte armadura vinhão cobertos. § f. Bastidos de enormes sensualidades, i. e. mui cheios, e culpados nelas. Pinheiro 2. f. 122.*

BASTIDOR, f. m. barras de taboa atravessadas como grade, com tiras de lona, que as acompanhão ao longo por dentro, nas quaes os bordadores cozem a peça, que se ha de bordar. § *A Scena movel dos Theatros, as corredices.*

BASTILHÃO v. *bastião. Chron. Af. 5. c. 40.*

BASTIMENTO, f. m. o provimento necessario a huma Cidade, exercito, navio.

BASTIÕES, f. m. pl. relevos ufados antigamente na prata lavrada de bastiões. § *Rendas de bastiões, i. e. de labores altos: outros dizem bestiões.*

BASTISSIMO, superl. de *basto* v. g., *arvoredo—Palmer. 3. p. f. 49. v.*

BASTO, f. m. o az de páos, nas cartas de jogar.

BASTO, adj. cujas partes estão proximas, conchegadas v. g., *arvoredo basto, sebe, cabello, bosque, Palm. p. 2. c. 106. § Que consta de grande número v. g., a basta laranjada.*

BATALHA, f. f. a peleja entre dois exercitos, ou duas armadas, na qual pôde haver hum, ou mais conflictos. § *Na antiga milicia, era o centro do exercito, entre a vanguarda, e retroguarda, ou retaguarda, ou regaça. § Turma, ou trosso, das em que se dividia antigamente o exercito, daqui batalha Real. Chron. Af. 5. fol. 216. § Esquadrao: destroçador de batalhas. Hist. de Isea f. 30. v. § Appresentar, offerecer batalha ao inimigo, ordenar a batalha, atacar, ferir, dar batalha ao inimigo. § Batalha singular, duello, ou conflicto entre dois combatentes. § Aceitar a batalha; sahir á batalha. § Batalha geral, ou campal, com todas as forças, que se tem em campo pelejando juntamente. § Batalha naval, entre armadas no mar. § Batalha f. contenda, disputa, diffensão V. v. g.—entre doutores. § Lucta v. g., entre a ambição, e a inteireza. V. do Arceb. 1. 5. He tempo perdido animar para a batalha quem fica fora.*

BATALHADO, part. pass. de *batalhar*.

BATALHADOR, f. m. o que batalha. § O que deo, ou entrou em muitas batalhas, lidador.

BATALHÃO, f. m. ant. esquadrao de Cavallaria. § Corpo d'Infanteria, que consta de 600 até 800 homens.

BATALHANTE, part. at. de *batalhar*; no *Braão animal*—, o que está em acção de batalhar brigar com outro.

BATALHAR, v. at. pelejar hostilmente. § f. Disputar altercar sobre alguma coisa. *Arraes 3. 21. E isto bastou para batalharem sobr'ella c'o soberbo Oceano.*

BATÃO, f. m. t. de dança, o furto do lugar de hum pé, com o outro.

BATARDA v. *abetarda.*

BATARIA, f. f. v. *bateria.*

BATATA, f. f. raiz farinacea, e alimentosa de varias hervas rasteiras, das quaes batatas alguma he doce. § Ha mais duas especies de batata purgativa, veja-se *mechoação, e jalapa.*

BATATADA, f. f. doce de batatas.

BATEA, f. f. vaso como alguidar de madeira, com fundo afunilado, ou conico, ferve para a lavagem do oiro, que fica no fundo.

BATEADA, f. f. a porção que leva huma batea.

BATEAR, v. at. lavar na batea.

BATECU, f. m. pleb. golpe que se dá com o assento do corpo, cahindo.

BATEDOR, f. m. o que batê, v. g. moeda. § — *de campo*, o explorador que vai reconhecer os caminhos, ou campanhas se estão seguros de inimigos. § *Batedor da Imprensa*, o que applica a tinta com as balas, aos typos, ou formas. *B. P.*

BATEDOURO, f. m. o lugar onde se bate alguma coisa. *Cardoso*.

BATEDURA, f. f. a acção de bater.

BATEFOLHA, f. m. artifice, que reduz o ouro, prata, e outros metaes a folhas delgadissimas para douradura, e obras semelhantes.

BATEGA, f. f. vaso semelhante à bacia, para serviço da meza. *Goes Chr. M. 4. p. c. 10. Castan. L. 1. f. 39. batega he como copo de Frandes. P. P. L. 1. cap. 26.* § Instrumento de fazer som em bailes *Naufr. de Sep. Canto 5. as éreas bategas, sonoras.* § *Batega d'agua*, aguaceiro, chuveiro.

BATEIRA, f. f. embarcação pequena, que serve a respeito das galés, como o batel a outros navios.

BATEL, f. m. embarcação pequena, em que se vai a bordo dos navios, que não estão abalroados c'ò a terra. *Lucena. 691. Abalaram da não embarcados no batel, e em duas manchuas.*

BATELADA, f. f. a carga de huma batel, o que elle leva de huma vez. *B.*

BATELÃO, f. m. barca grande de transportar artilharia encarrerada, e coifas de tanto peso. *Castan. L. 5. c. 68. batelão com huma tilha.*

BATELEIRO, f. m. o que governa, ou serve no batel.

BATENTE, f. m. a peça da porta, onde ella bate quando se fecha, opposta ao couce. § *Batente* por aldraba. *B. P.*

BATER, v. at. dar golpe com martello, aldraba, maço, co pé, ou outro membro, &c. § — *moeda*, v. cunhar, lavar moeda. § — *as palmas*, applaudir. § *Bater o muro, ou praça c'ò artilharia*; e *peça de bater*, a que de ordinario tem 24. lib. *Exame d'artilh. f. 71.* § *Bater o campo*, ir observa-lo, e assim as estradas s'estão seguras d'inimigos. § *Bater os dentes*, de frio, temor. § *Bater nos peitos*, de dôr, contrição. § *Bater os livros dobrados*, para os reduzir a menor volume, antes de os cozer. *t. de Encadernador.* § — *o mato*, para levantar a caça. § *Bater as azas*, adejar. § *O mar bate na costa.* § ,, *O alento bate os peitos dos remeiros 2. Cerco de Diu* ,, f. 234: *o mezelo bate só no commum*, fere, toca. *Arte de Furtar*; *aqui bate o negocio*, nisto consiste principalmente. *Eufr. 5. 8.* § *Bater-se*, brigar com espada

Vieira. § *Bater de camaradas*, disparar a artilharia lentamente.

BATERIA, f. f. obra de fortificação, onde estão canhões aslestandos; e nos navios, andaina d' artilharia. § *Bateria enterrada, cruzada, á escarpa, d'enfiar, de revez* v. estes artigos, e *barba.* § f. As descargas da bateria; *Amaral 4. ,, recebendo baterias a pé quedo.* § Acção de bater *Vieira.* § *Accommetimento, assalto. no f. v. g. ,, dar bateria á honestidade, inteireza.* § *Bateria de palavras* ,, razões disputando. § *Dar bateria, plantar as baterias.* § *Bateduras* que os Sapateiros dão c'ò martello por vaia. § *Ficar mais em bateria, i. e. mais exposto aos tiros, onde se faz melhor pontaria. Chron. J. 3. p. 4. c. 93.*

BATIBARBA, f. m. ch. pancada com a mão debaixo da barba. § *B. P.* diz que he *corrimaça.* § *Disputa esquentada, e altercada.*

BATICA v. *batega.*

BATIDO, part. pass. *de bater.* § *Vencido, derrotado. Prov. da Ded. Chron. fol. p. 164. sendo batidos nos seus entrincheiramentos.*

BATIDURA, f. f. v. *batedura.*

BATOCADO, part. pass. *de batocar.*

BATOCAR, v. at. metter batoques.

BATO, f. m. jogo que consiste em tomar de sobre a meza huma, ou mais pedrinhas, em quanto sobe ao ar, e desce huma pedra chamada gallo, que se lança ao ar.

BATOLOGIA, f. f. Gram. repetição de palavras inutil, e cansada.

BATOQUE, f. m. o orificio da pipa; e a rolha com que ella se tapa.

BAT'ORELHA, f. m. ch. homem tolo, estúpido. *Bluteau diz por engano que he homem do azul da Misericordia.*

BAXA, f. f. diminuição, abatimento de preço que tem as mercadorias de qualquer genero; e fig. diminuição de estima, credito, poder, costumes, riqueza, pompa, luxo. *Lucena f. 74.* § O fundo do mar, o lastro coberto de pouca altura d'agua. *Lucena p. 304. ,, mettidos na baxa* ,, § *t. militar*, a despedida, ou missão do serviço, honesta, ou punitiva. § — *das mulheres, t. fam.* a evacuação regular mensal. § *Baxa antiq.* sorte de dança usada, e contraposta *a alta.* *Prov. da Hist. Geneal. t. 5. p. 605. Aulegrafia f. 121. e 122. Prestes p. 10.*

BAXAMAR, f. f. a maré alta, ou vazia. *B.*

BAXAMENTE, adv. com baxeza, vileza.

BAXÃO, f. m. instrumento de vento, de som grave.

BAXAR, v. n. descer de alto para sitio inferior. *Eneide 12. 202.* § — *vafar* v. g. ,, *o rio, a maré.* § *Baxar a consulta*, vir com despaxo del-

del-R. § Descer polo rio, ou costa abaixo, e saltar em terra *H. N.* 2. 414. *esperando cada dia que baxassem aqui os Inglezes.* § Abaixar, abater. *Camões Canção V.* „ *a quem Amor os rayos seus baixou* „

BAXELLA, f. f. os vasos ricos de metal para serviço da meza.

BAXETE, f. m. de *Tanoeiro*, banco curvo sobre que descansão as pipas. *Alarte f.* 116.

BAXEZA, f. f. oppõe-se a altura física. § *fig.* Abatimento, humildade, vileza de espirito, sentimentos, nascimento. § *Acção* baxa, vil. § *Baxeza*s, coisas baxas. *Arraes 7. 7. os magnanimos não olhão baxeza*s.

(**BAXIA**, f. f. *Conto* 4. 3. 1. f. 40. v.

(**BAXIO**, f. m. baxa, ou baxo no mar, de areia.

BAXO, f. m. posição inferior, que não chega ao nível de outra, da cousa que fica além de outra donde se caminha, ou desce para a que dizemos. § *Ficar abaxo* v. g. „ *abaxo dos Grillos, da Trafaria, ir pela rua abaxo.* § *fig. ficar abaxo do ingenho*, i. e. interior, não lhe ser igual. *Castan. Prol. do L. 3.* „ *fico abaxo do ingenho de Homero* „ *Palmer. 3. 117.* „ *vontade, que nada lhe ficava abaxo* „ § *Debaxo de alguma coisa* v. g. „ *ergue-se a fidalguia debaxo dos pés, Prestes f. 39. i. e. sem se saber d'onde.* § —do mar, o lastro, ou fundo onde ha pouca altura d'agua, onde os navios tocão. § *Purga por baxo t. Med. v. cristel, ajuda.* § *Lançar a baxo*, derribar v. g. „ *arvores, edificios, e f. do auge, da elevação, da fortuna.* § *Estar debaxo do poder*, sujeito. § *Descer abaxo*, redundancia vulgar. § *Debaxo do imperio, protecção, patrocínio das leis*, sujeito, ou emparado. § *Debaxo da pena*, i. e. com sujeição ao soffrimento della. § *Cahir debaxo do anno fr. vulgar*, vir a ser sujeito, dependente. § *Ficar por baxo*, i. e. vencido; não desempenhar o que se espera, ou deve. *Eufr. 2. 5. ficar abaxo i. e. atras de alguém no fig. menos brioso, não se sahir bem Eufr. 1. 1.*

BAXO, adj. (do *Celtico* „ *Bach* „ pequeno d'estatura) que tem pouca altura. § Que he profundo v. g. „ *poço, valle* — § Que tem o lastro a pouca distancia v. g. „ *rio, mar* — § *Voz* — i. e. debil, não forte; e talvez grave, diversa do tiple, tenor, e contralto. § *Homem* — ; de pouca fortuna, sem nascimento, nem nobreza no proceder. § *Estillo* — , rasteiro, humilde. § *Preço* — barato, bom mercado. § *Andar o Sol baxo*, i. e. a pouca altura do horizonte. § *Região, terra baxa*, a que fica dominada de montes, encostas. § *Abatido, humilhado, em opinião, credi-*

to, forças, honra. § *Inclinado para o chão* v. g. „ *cabeça, olhos baxos.*

BAXURA, f. f. lugar baxo, como valle *P. P.* 2. 84. v.

BAYRÃO v. *bairão, ou antes Beirão.*

BAZAR, f. m. na *Asia* he huma especie de mercado com loges polos lados, e coberto por cima. *F. M.*

BAZAR, adj. *pedra* — , usual na Medicina; calculo que se cria no bucho de humas cabras do Oriente, e se diz bazar Oriental, ou do Occidente, e se diz bazar Occidental, reputa-se antidoto.

BAZARUCO, f. m. moeda Indica de cobre, ou calaim, e quinze delles valem vinte réis. Santos Ethiop.

BAZOFIA, f. f. guizado feito de restos, e sobejos de meza. § f. *Jaftancia* em coisas de riqueza. § *Fonfarrice* em materias de valor. § *Fero* em coisas de brio, ostentação. § *He t. chulo. Tarufso f.* 47.

BAZOAR v. bazar *pedra. Paiva Serm. 1.* „ *hum bazoar, e defensivo.*

BEA

BEATA, f. f. mulher que faz vida espiritual, com grandes mostras de devoção; de ordinario toma-se a má parte, por pessoa de piedade de mais ostentação, que sincera religião. § *B. P. interpreta Freira.*

(**BEATARIA**, f. f. *H. D. P. 2. l. 1. c. 14.*

(**BEATICE**, f. f. mostras de devoção, e religião affectada.

BEATEIRA, BEATEIRO, f. f. e masc. mulher, ou homem dado a conversação de beatas, e beguinas. § *Freiratico B. P.*

BEATIFICAÇÃO, f. f. acção de beatificar, fazer feliz. *Aulegr. 138.* § O estado do beatificado. § O declarar a Igreja alguém por bemaventurado no Céu.

BEATIFICADO, part. pass. de *beatificar.* § f. O que goza de estado feliz, e quasi bemaventurado. *Elegiada f.* 45.

BEATIFICADOR, f. m. que faz feliz, bemaventurado.

BEATIFICAR, v. at. declarar a Igreja alguém morto, entre o número dos que gozão da visão beatifica de Deos. § f. Fazer feliz, (*beare.*) *Vieira.* § Dar a bemaventurança. *Paiva Sermões 1. f. 332.* „ *depois desta vida vos beatifique Deus por gloria* „ e f. 153. v. „ *Christo no Céu beatificando os Anjos* „

BEATILHA, f. f. lençaria mui fina para camisas, toucas; e *fig.* touca de pastoras, e de bea-

tas, ou freiras, donde a tal lençaria tomou o nome. *Sousa, e Lobo. Castan. L. 5. c. 82.*

BEATISSIMO, superl. de beato, muito feliz. *Arraes 2. 9. ,, beatissimos aquelles cujos olhos não dão sempre em lagrimas ,,*

BEATO, adj. bemaventurado. § Beatificado. § Subst. homem dado á vida ascetica, espirital. § Hypocrita. *Arraes 7. 10. Aveis de ouvir he beato ; he grande hypocrita.*

BEBADO, adj. o que perdeu o juizo, e talvez o sentido, com liquor forte como vinho, aguardente, e outros corpos que tem o mesmo effeito como o tabaco, opio, &c. § f. Com paixão amorosa. *Eufr. 5. 5. Trazeilla bebada. Vós esperais fallar esta noite com ella. § De jubilo, V. de Suso. § Bebado, homem dado á bebedice.*

BEBEDICE, f. f. o estado de quem está bebado, ou o effeito, que causão os espiritos, e liquores fortes toldando o entendimento; embriaguez. § Vicio do bebado. § f. Bebedice das paixões.

BEBEDOR, f. m. o que bebe; *debaixo de má capa se acha hum bom bebedor.*

BEBEDOURO, f. m. vaso, poço, tanque onde está agua de beber para os animaes de toda especie, que se crião, e domesticão.

BEBER, v. at. receber na boca, e engolir algum licor. § f. Receber v. g. ,, a doutrina, iniquidade. § Commetter facilmente v. g. ,, beber peccados, juramentos falsos. § Beber lagrimas, e gemidos, reprimir soffrendo-se com a dor que os causa. *Prestes f. 166. § Beber vento o cavallo, tomar grandes inspirações de ar. § Beber em branco, se diz o cavallo, que tem o boiço debaixo branco. § Beber os ventos por alguém, ter-lhe amizade até fazer grandes excessos. fr. famil. § Dizemos de algum braço de monte, ou outra coisa como muralha que vem beber ao mar, por estender-se até á praia. *Naufr. de Sep. 28. § E dizemos tambem das nações que habitão por junto das ribeiras de rio, que bebem as suas aguas, e isto na poef.**

BEBER, f. m. pl. beberes, as bebidas. *Testamento del-Rei D. João 1. ,, para seus comeres, beberes, e vestidos.*

BEBERA, f. f. hum figo temporão, negro de fóra, encarnado por dentro, grosso, e comprido, da primeira novidade, que dão as figueiras.

BEBERAGEM, f. f. bebida. *Bern. Lima. § Convite para beber. B. P.*

BEBEREIRA, f. f. figueira, que dá beberas.

BEBERETE, f. m. bebida de alguns convidados para beberem, *computatio. Cardoso.*

BEBERRÃO, adj. aum. que bebe muito. *Arraes 2. 14. Beberões, desleaes, e soberbos.*

BEBERRAZ, adj. o mesmo.

BEBERRICAR, v. at. ch. beber a miudo.

BEBERRONIA, f. f. fam. o muito beber. § A companhia, ou junta de beberões.

BEBIDA, f. f. qualquer liquor, que se bebe; e ordinariamente se diz dos preparados com arte.

BEBIDO, part. pass. de beber.

BE'CA, f. f. vestido talar, de collegiaes, consiste n'hum tunic sem mangas, de fraldas mui largas, e que arrojão, quando as soltão. § Os Magistrados civis usão de outra béca, que he hum tunic justa apertada com cinto, e outra especie de capa, tudo talar, aberta por diante. § Béca antigamente, parece que era hum especie de murça curta, ou estola. *Chron. Af. 5. c. 62. ,, Levava hum saio e ao pescoço hum béca de Chamalote amarello, forrada de carneiras brancas. ,, § Béca f. a pessoa que usa della, collegial, ou desembargador. § Lugar, officio do que traz béca. § Béca entre os Jesuitas, cópo de vinho, que davão aos novigos convalescentes.*

BECHICO, adj. med. remedio—, que purga o bote.

BEDAME, f. m. de Carpent. formão quasi quadrado, longo.

BEDEL, f. m. na Universidade, he pessoa que assiste de massa a certas funcções Academicas, que aponta as faltas dos estudantes ás Lições, e lhes dá a attestação da frequencia, &c. *Eufr. 1. 1. Vos estais hoje mais retorico que hum bedel.*

BEDELHO, f. m. de jogo de cartas, trunfo pequeno. § f. e ch. do homem de pouca autoridade.

BEDELIO, f. m. gomma medicinal, a qual se destilla de hum planta do mesmo nome, espinhosa, de folhas como as de carvalho, e dá huns frutos como figos bravos.

BEDEM, f. m. capa Mourisca. *Couto. § Capa d'agua. B. P.*

BEGUINARIA, f. f. vida claustral, reclusa, de frades recolhidos. § Vida de beguinos. *Sousa.*

BEGUINO, adj. m. fem. beguina. Beguinos erão homens de vida penitente, que professavão pobreza, e alguns enclaustrados: *Pantaleão d'Aveiro cap. 28. diz ,, Beguinos chamava o povo aos pobres da ferra de Ossa. § Beguinas por beatas, devotas. Sá Mir. Vilhalp. f. 73. ult. ed. Bernard. L. Carta 27.*

BEHETRIA, f. f. ant. Cidade, villa, ou povoação que tinha direito de eleger por seus regedores, e senhores, ou livremente a qualquer pessoa ainda estrangeira, e de qualquer linhagem, e se dizia *bebetria de mar a mar*; ou escolhendo-os den-

dentre os de certa, ou certas familias, e estas erão *bebetrias d'entre parentes*; *Larramendi* deriva esta palavra das Vasconças *Beret-iriac*, que significação póvos livres, não vassallos. § Entre nós *bebetrias* se entendem talvez as Cidades, que não consentião avezinharem-se nellas, nem fazerem assento pessoas fidalgas, e grandes, para evitarem distincções de Estados, e classes, que não admittião, e tal foi dantes a Cidade do Porto: *daqui*, com *villão não te ponhas em porfia*,

BEI, f. m. Af. Governador de Cidade.

BEIÇA, f. f. x. o beicho cahido do que está enfadado, carrancudo.

BEIÇADA, f. f. x. beijos grossos, cahidos.

BEICINHA, f. f. dim. de *beija*. *Eufr.* 2. 4., já elle se vai com a *beicinha*.

BEIÇO, f. m. labio, a borda da boca, que cerrada cobre os dentes. § *fig.*—*da ferida*, que está apartada com as bordas inflammadas, ou que he profunda, e tem bordas grossas. § *Levar alguém, ou trazer pelo beicho*, *famil.* governá-lo a seu labor, fazer delle o que se quer. § *Pôr mel pelos beijos*, fazer coisa de prazer, e mimo a alguém para o grangear, e conseguir delle alguma coisa. § Entre *Carpent.* a borda da táboa, que não está ao nivel com a mais plana della, e fica refaltada.

BEIÇUDO, adj. fam. que tem beijos grossos.

BEIJAMAO, f. m. acção de dar a mão a beijar, que fazem os Soberanos em certos dias.

BEIJAR, v. at. tocar com os beijos em alguma pessoa, ou qualquer coisa, por mostra de amor, veneração, religião, humildade. § f. Dizemos que *o mar beja a praia*, por chegar a algum corpo: *poet.*

BEIJINHO, f. m. fam. dim. de *bejo*.

BEIJO, f. m. ósculo, toque com os beijos na face, mão, boca, ou em qualquer objecto por mostra de amor, respeito, ou religião.

BEIJOIM, f. m. refina da arvore *Laserpicio*, amarellada, aromatica, ha *beijoim de boninas*, que he o das plantas novas; *beijoim d'amendoas*; outro que se faz em pães, *beijoim amendoado*. *Garcia d'Orta* f. 28. v. que tem por dentro humas como amendoas.

BEIJU', f. m. massa de tapióca, ou de farinha de pão applamada, e cozida no forno, fica a modo de colorões.

BEILHO', f. m. fam. v. *belbó*.

BEIRA, f. f. borda, ribanceira, do mar, do rio: margem, aba do telhado, as telhas que sahem fóra do corpo do edificio.

BEIRAMAR, adj. marítimo, que está na costa do mar. *B.P.* § *A beiramar adverbialmente*, á borda d'agua.

BEIRAME, f. m. lençaria de algodão da India.

BEIRAMINHO, f. m. dim. de *beirame*.

BEIRÃO, f. m. a Pascoa dos Turcos.

BEISAR, v. ant. beijar. *Resfende Hist. d'Evora.* Lembra-me que beijando as mãos a *V. A.*

BEL, adj. usa-se na frase „ a *bel* prazer „ i. e. com muito gosto. *Eneide* 9. 49. *Eufr. Prologo.*

BELDADE, f. f. belleza. *Eufr.* 2. 5. *A beldade desta terra.* *Camões.*

BELDRUEGA, f. f. herva hortense, que se come, da qual ha outra especie dita *nascediça*, ou *silvestre* que tem mais acido, he usada na Medicina. (*portulaca* &.)

BELFO, adj. fam. o que tem o beicho debaixo pendendo sobre a barba. § *B. P.* diz que he quem tem os dentes debaixo podres, ou cahidos. 9. edição.

BELHÃO, f. m. v. *bilhão*. *Gaspar Nicolas.*

BELHO, f. m. a lingueta da fechadura.

BELHO', f. m. comida de bolos de abobora com farinha, e assucar, fritos em manteiga, ou azeite.

BELICHE, f. m. camarote movivel de dormir a bordo dos navios.

BELIDA, f. f. névoa branca nos olhos.

BELIS, f. m. difemos *famil.* *agudo*, *esperto* como *belis* por muito agudo, como diabo. *Eufr.* 1.6. *Discreta como Beliz*, *lee*, e *escreve quanto quer.*

BELISCÃO, f. m. fam. aperto com as unhas do polegar, e indice.

BELISCAR, v. at. dar beliscão. § f. Tirar hum porção minima de alguma coisa. § *Beliscar no ferrolho* v. *piriscar.*

BELISCO, f. m. beliscão. *Arraes* 2. 17. Nem vozes, e beliscos para o morto resurgir. § f. Porção minima como o que se póde tirar com as unhas.

BELLAMENTE, adv. com belleza, mui bem, formosamente.

BELLACISSIMO, adj. superl. poer. muito guerreiro. *Camões Lus.* 2. 6.

BELLADONNA, f. f. planta que produz hum cebola, com folhas largas, e delgadas, as quaes vem depois de hum ramilhete de flores encamadas desfaiadas, da feição da açucena.

BELLAGARÇA, f. t. Ave Asiatica deste nome.

BELLATRICE, adj. fem. guerreira. *poet.*, „ a *bellatrice Hespanha.*

BELLEGUIM, f. m. o agarrador, que ajuda o alcaide em prisões, &c.

BELLEGUINAO, f. m. augment. de *belleguima*. *Ferreira no Gioso* p. 135. t. *chulo.*

BELLEQUINAZ, o mesmo que bellequinaço. *Sá Mir. Estrang. p. 101. Hum beliquinaz ao lado.*

BELLEZA, f. f. a formosura, beldade, qualidade de ser bello, diz-se das pessoas, e coisas v. g. ,, *as bellezas da poesia.* § Bellezas, huns poucos de cabellos do topete junro ás orelhas, penteados sobre as faces que agora usão *as mulheres.*

BELLICO, adj. pertencente á guerra. *poet. Elegiada f. 235. v.*

BELLICOSO, adj. inclinado á guerra, guerreiro. § f. ,, *as bellicosas ondas inquietas* ,, *B. Lima Carta 26.*

BELLIGERO, adj. *poet. guerreiro. Camões.*

BELLIPOTENTE, adj. *poet. poderoso na guerra, por armas. Eneide 11. 2.*

BELLISONO, adj. *poet. que dá som guerreiro.*

BELLO, adj. formoso. § f. *do estilo, pensamentos; bello ingenho.* § Excelente.

BELLOS-RICOS, f. m. pl. especie de bolos. *Prestes 80.*

BELLUINO, adj. de brutos, bestial, brutal. *Arraes 3. 20. ,, afeição belluina ,,*

BELMAZ, f. m. embigo. *B. P.*

BELMAZ, adj. pregos *belmazes*, de cabeça doirada.

BELOTA v. *bolota.*

(BELVEDER, f. f. planta, valverde. *Cam. Sonet.*

(BELVERDE o mesmo, *Insulana.*

BEM, f. m. aquillo que he util para a existencia, e conservação, ou auge de alguma coisa, fisica, ou moralmente. *B. Clarim. cap. 62.* § Beneficio v. g. ,, *fazer bem*, proveito, utilidade. § *Homem de bem*, o que he moralmente bom, dotado de virtudes Christãs, e Civis; talvez se toma por homem nobre, generoso. § *Bens pl. fazenda, haveres.* § *Bem querer*, por ter amizade, amor.

BEM, adv. de bom modo. § Com bondade. § Com regularidade v. g. ,, *pinta bem, falla bem, dança, canta.* § Em boa quantidade ,, *bem mais quieto* ,, *Paiva Cas. c. 6.* e assim se ajunta com os adverbios, *muito, menos, pouco, junto, perto;* e nas frases adverbiaes v. g. ,, *bem na bota do rio, bem embaxo, &c.* § E com os adjectivos v. g. ,, *bem ensinado, bem douto;* e numeracs v. g. ,, *ha bem tres annos:* ,, *homem bem-honrado. Castan. 2. 106.*

BEM-ACONDICADO, adj. de boa condição. § Fertil, *terra—* ,, *Cardoso.*

BEMAFORTUNADAMENTE, adv. feliz, prosperamente.

BEMAFORTUNADO, adj. feliz, prospero. *Vieira.*

BEMAMADO, adj. muito amado; *nosso bem-amado sobrinho* ,, *Prov. H. Geneal. t. 5. f. 441.*

BEMAVENTURADAMENTE, adv. felizmente v. g. ,, *viver.*

BEMAVENTURADO, adj. o que goza d'estado feliz, prospero, na vida futura; e daqui os *bemaventurados no Céu*; ou nesta vida ,, *Menina, e Moça. Ecloga 5. Agrestes.* ,, *Sendo bemaventurado, mil amigos te verão:* ,, *que os que vivem debaixo do teu governo sejam bemaventurados* ,, *Pinheiro 1. 230.*

BEMAVENTURANÇA, f. f. o estado feliz, livre de todo desprazer, e acompanhado de todo contentamento.

BEMAVENTURAR, v. at. fazer bemaventurado (beare.)

BEMCHEQUERO palavras juntas em huma, das quaes o *Che* he Italiano alterado do *Ci*, significão o mesmo, que bem te quero. *Eufr. 4. 8.* ,, *as moças doudinhas pagão-se de bemchequero* ,, com lhes dizerem que as amão.

BEMDITOSO, adj. feliz. *Cardoso.*

BEMDIZER, v. at. dizer bem, louvar, abonar; abençoar.

BEMFAZENTE, p. at. de *bemfazer*, o que faz bem, beneficio, benefico, bemfeitor.

BEMFAZER, v. at. fazer bem, beneficiar ,, por *bemfazer mal haver.* ,,

BEMFEITO, f. m. por beneficio. *Cardoso.*

BEMFEITOR, BEMFEITORA, o que, a que faz bens, beneficios. § O que faz bemfeitorias em herdade. *Arraes Prologo.*

BEMFEITORIA, f. f. a obra que se faz em qualquer predio para servir ás necessidades, para utilidade, e mais commodo, ou para prazer, e por estado.

BEMFEITORIZADO, adj. a que se fez bemfeitoria, seja terra, ou casa, pomar, &c. *Lei de 4 de Julho de 1768.*

BEMFEITORIZAR, v. at. fazer bemfeitorias.

BEMGUARDA v. vanguarda. *B. Clarimundo cap. 102. Castan. 2. f. 13.*

BEMMEQUERES, f. m. flor branca, ou amarella. *Caltha &c.*

BEMOL, f. m. final de musica que he hum *b*, para mostrar que a figura afinada na linha do bemol se ha de cantar meio tom abaxo do natural.

BEMOLADO, adj. abrandado o som meio ponto do natural: v. *abemolado.*

BEMOLAR v. *abemolar*.
BEMPOSTO, adj. o que se concerta bem no andar, e nos meneios do corpo: v. *aposto*.
BEMQUE, conj. aindaque, postoque.
BEMQUERENÇA, f. f. o querer bem, benevolencia.
BEMQUERENTE, p. at. de *bemquerer*, benevolo, que deseja bem a outrem.
BEMQUERER, v. at. desejar bem a alguem; querer bem.
BEMQUERIAS, f. f. pl. amores; ,, *bebemos das bemquerias, que cada hum consigo tem* ,, Sá Mir.
BEMQUISTAR, v. at. fazer alguem bemquistado, amigallo com outrem. § — *se recip. grangear a benevolencia. Chagas.*
BEMQUISTO, adj. aquelle a quem os mais desejão, e querem bem; o que conseguiu a benevolencia de outrem; ou em algum lugar, sociedade, bem aceito, que tem graça com alguem.
BEMETRE, f. m. ave Brasil. de bico grosso, longo, piramidal, cabeça baixa, e larga, costas, e azas negras borrifadas de verde, a barriga amarella, da grandeza d'Estorninho.
BEMSABIDO, adj. o que sabe as coizas bem, e segundo a prudencia, ou sabedoria. *Eufr. 3. 2. f. 112. v. ,, são muitos os confiados, e poucos os bem sabidos* ,,
BEMSOANTE, adj. que sôa bem. *Vieira.*
BENÇÃO, f. f. acção de benzer, e as orações, que a acompanhão. § *Dizer benções a alguem*, imprecâr-lhe bens, louvando-o juntamente. § *Fruito de benção*, approvedo, abençoado. § *Furtar a benção a alguem*, fazer com anticipação o que pertencia a outrem, roubar-lhe o direito de primazia. *Galvão Descriç. f. 82. § Concedido em benção*, i. e. em consequencia de imprecção de bens. *Arraes 3. 19. § Benção*, aquillo que os pais deixão recommendado aos filhos, imprecando-lhes bens se o executarem. *Nobiliar.*
BENDARA, f. m. Ind. Regedor de Cidade.
BENDIÇOADO, part. pass. de *bendicoar*.
BENDIÇOAR v. *abendicoar*. *Arraes 3. 11.*
BENEDICTA, f. f. Pharmac. hum electuario purgativo.
BENDITISSIMO, superl. de *bendito*. *Arraes 9. 18.*
BENDITO, adj. *abendicoado*. § *Dizer benditas*, subnrenlendo razões, i. e. suaforias. *Eufr. 1. 3.*
BENEFICENCIA, f. f. a virtude de fazer bem.
BENEFICENTISSIMO, superlat. de *benefico*. *Arraes 10. 27.*
BENEFICIADO, part. pass. de *beneficiar*. § *Substantivadamente*, o que tem beneficio Ecclesiastico.

BENEFICIADOR, adj. benéfico, que faz beneficio. *Arraes 9. 11.*
BENEFICIAL, adj. que respeita a beneficio v. g. ,, *materias beneficicias.*
BENEFICIAR, v. at. fazer beneficio, obra com que o estado de alguem, ou de alguma coisa se melhore, e se faça mais proveitoso. *Arraes 5. 2. § Beneficiar as terras*, cultivando-as, aproveitando-as. § *Beneficiar as minas*, lavrá-las para extrahir metaes, &c. *H. Naut. 2. f. 390, Lobo Corte. § Beneficiar os metaes V. do Arceb. 5. c. 1. ,, a platina não se deixa beneficiar* ,, i. e. lavar para o uso. § *Aumentar com beneficio ecclesiastico. § Beneficiar se, recipr. H. Naut. 1. 2. f. 390.*
BENEFICIO, f. m. bom officio, boa obra que se faz a alguem. *Pinheiro 2. 18. Porque nam recebem os mortaes maior beneficio nem mercee.* § *Trabalho para perfeição de alguma obra* ,, *beneficio da Arte. H. N. 2. 414. § Officio ecclesiastico a que anda annexa renda* ,, v. *simples*, e *curado*. § ,, *o beneficio deste metal H. N. 2. 390. v. beneficiar.*
BENEFICO, adj. que faz bem, amigo de fazer bem. § *Coiza util, proveitosa. § v. diamante.*
BENEMERENCIA, f. f. a qualidade de ser benemerito.
BENEMERITO, adj. que he digno de honra, officio, beneficio, em consideração de serviços, ou boas obras feitas áquelle de quem se diz benemerito v. g. ,, *varão benemerito da patria.* § *Digno v. g. ,, benemerito de penas, e castigos. Tempo d' Agora P. 1. D. 2. § Habil, sufficiente, pertencente para algum emprego.*
BENEPLACITO, f. m. prafmo, approvação de algum acto, pacto, contracto; facultade que se dá de o fazer com approvação. *Arraes 2. 14. Modo de viver que seja do seu beneplacito.*
BENESSE, f. m. emolumento, que os Curas, e Vigarios tem de pé d'altar, além dos dizimos, ou congruas. § f. Doação gratuita, presente. *Eufr. 1. 3. ,, ajudar-se dos benefesses da mocidade* ,, *Ulissipo 60.*
BENEVOLAMENTE, adv. com benevolencia.
BENEVOLENCIA, f. f. a qualidade de ser benevolo, a disposição do animo benevolo. *Pinheiro 2. 22. Que mais certo testemunho da benevolencia popular.*
BENEVOLO, adj. o que deseja bem a outrem.
BENGALA, f. f. canna da India de que se usa para bastões.
BENGALEIRO, f. m. o que vende lençarias de

de Bengala, e outras mercadorias, que de lá se trazem.

BENIGNAMENTE, adv. com benignidade.

BENIGNIDADE, f. f. a qualidade que consiste em ser benigno.

BENIGNO, adj. affavel, agradável, suave, favoravel. § *De qualquer região, clima, amigo, saudavel, favoravel á vida.*

BENJOIM v. *beijoim*.

BENIVOLENCIA v. benevolencia 2. *Cerco de Diu p. 428. Pinheiro 2. 22. Que mais certo testemunho da benivolencia popular.*

BENIVOLO, adj. v. benevolo *ib. p. 435.*

BENTINHO, f. m. pequeno escapulario beneto, que se traz ao pescoço.

BENTO, adj. *coisa*—, a que se deitáão as benções da Igreja, com outros ritos, acompanhados de preces. § *Abençoado.*

BENZEDEIRA, f. f. mulher, que benze, ou que diz palavras, com que pretende curar doenças, e feitiços.

BENZEDEIRO, f. m. o que cura, ou pretende curar com orações, e palavras, e benções.

BENZEDOR, f. m. usual, por benzedeiro.

BENZEDURA, f. f. a acção de benzer dos benzedores.

BENZER, v. at. lançar benções, acompanhando-as de preces, e ritos apropriados a coisa, que se benze. §—*se*, perfinar-se. § *Benzer-se d'algum sr. famil. esconjurá-lo, tê-lo em aversão, como coisa má, ou temivel. Tempo de Agora 2. 72. v. ,, benzia-se de si mesmo. § Abençoar ,, Deus benza seus intentos ,, Paiva Sermões 1. f. 212. v.*

BENZIMENTO, f. m. acção de benzer.

BEQUADRO, f. m. nota musica \square , que serve de fazer reduzir ao tom natural, a figura afinada na linha onde ha sustenido, ou bemol, precedida do bequadro.

BEQUE, f. m. naut. a extremidade da proa, onde de ordinario vai alguma figura. *Viriato 17. 20. O mar Tyrrheno os beques vão rasgando.*

BERBÃO alterado de *verbão* f. m. antiq. rifão, *Prestes f. 132.*

BERBEQUIM, f. m. especie de broca de furar, de que usão marceneiros, e ferreiros. *Espin-garda perfeita f. 13.*

BERBERIS, f. m. herva v. pilriteiro.

BERBERISCO v. *Barbarisco.*

BERBIM, f. m. marca do panno de lã dozeno, a qual se exprime pela letra B.

BERCO, f. m. leito de minino, movel. § *fig. A idade do que ainda se traz no berço, in-*

fancia. § *A patria. § Fome do rio, Freire. § Berço, peça de artelharia curta, antiga. Barros. § Abobada de berço, t. d'archit. a que tem semelhança com vasos, e cestos semicirculares, a modo de barquinhas. V. do Arceb.*

BEREBERE, f. m. Afiar. paralisia bastarda.

BERGAMOTA, adj. *pera*—, especie de peras. *pirum bergomium.*

BERGANTIM, f. m. embarcação futil, de baixo bordo, e ligeira, anda a vella, e remo myoparo.

BERILLO, f. m. pedra preciosa transparente de cor verde desmaiada; alguns tem veias de oiro. *Como.*

BERINGELA, f. f. fruto oval de cor roixa viva.

BERLENGUCHE, f. m. *de irrisão*, homem estrangeiro do Norte. *Arte de Furtar f. 240.*

BERLINA, ou **BERLINDA**, f. f. coche de dois assentos, e quatro rodas, mais estreito que os coches grandes.

BERMA, f. f. de Fortif. espaço de 3 até 6 pés que se faz ao pé da muralha, ou reparo, para impedir que as ruinas do parapeito não caião no fosso, tambem se chama *Lisra, ou Releixo, Sapata. Fortif. Mod. pag. 19.*

BERNACA, ou **BERNACHA**, f. f. ave semelhante ás adens montesinhas. *Chron. Cisterc.*

BERNEO, f. m. panno fino de cor escarlata, que vem de Hibernia. § *Capa longa, de pouco custo, grosseira. B.*

BERNICHIA v. *Bernaca.*

BERRA, f. f. o cio dos veados, v. *brama.*

BERRAR, v. n. dar berros. § *f. Dizemos que o vento berra, por soprar forte; berrão as tripas do que tem fome.*

BERREGAR, v. n. berrar amiúdo.

BERRO, f. m. a voz do boi, vaca, toiro, cabriro, ovelha.

BERTANGIL v. *bretangil.*

BERTOEA v. *brotoeja.*

BESANTE, f. m. do Bras. peça parecida a huma moeda, redonda, chata, mas liza.

BESBELHO, f. m. pleb. v. ano.

BESBELHOTEIRA v. *bisbilhoteira.*

BESOARTICO, f. m. Farmac. remedio contra veneno, onde entra pedra basar, ou outro antidoto.

BESOIRO, f. m. insecto que tem azas amarellas, e assim a cabeça, e pescoço, com 6 pés longos, e duas tarpas, ou antenas. (*Scarabeus Stridulus.*)

BESPA, f. f. insecto que destrue as abelhas. § *Vir a bespa ao nariz a algum, irritar-se Aulogr. 21.*

BESPÃO, f. m. bespa grande.
 BÉSPINHA, f. f. dim. de *bespa*: tornar como a *bespinha*, i. e. irado. *Eufr.* 3. 5. *Torna elle logo como a bespinha muito menencorio.*

BESTA, f. f. animal bruto, irracional, quadrupede, em geral domestico. § f. Pessoa ignorante, estúpida. § Jogo de cartas deste nome.

BÉSTA, f. f. arma d'atirar settas, pellouros, consta de arco, corda, a qual se traz ao desparador que está no meio do pão em cuja extremidade está o arco, e solta ella despara o tiro com violencia. § Da *bésta de bodoque* sahe pellouro de barro.

BESTARRÃO, f. m. ch. *augmentat. de besta*. *Sinão Machado* f. 69. v.

BESTEIRA, adj. *herva* —, v. *besteiro*.

BESTEIRO, f. m. o que vai armado de bésta, o que atira com bésta. § Insecto deste nome, comprido, que tem azas. § Official, que faz béstas. § Herva de *besteiros*, (*elléboro*.)

BESTERIA, f. f. companhia de *besteiros*. *Chr.* 7. 1.

BESTIAL, adj. coisa de bésta. § f. Estúpido; grosseiramente erroneo v. g. ,, *bestiaes opiniões*. *P.* 2. 11. v.

BESTIALIDADE, f. f. a qualidade de ser bestial. § Peccado nefando com animaes irracionais. § f. Brutalidade, bestidade.

BESTIALMENTE, adv. á maneira das bestas.

BESTIÃO v. *bastião*. 2. *Cerco de Din* f. 108. *Bestiões no pl.* lavor relevado de grutescos em pedra, ou prata lavrada, e outros metacs. *Castan.* 3. p. 157.

BESTIDADE, f. f. fam. acção brutal, dito de estúpido. § Ignorancia crassissima. § Afnidade.

BESTILHA, f. f. bésta pequena, de que usão os alveitares para sangrar. *Eufr.* v. *balestilha*.

BESTINHA, f. f. dim. de *besta*.

BESTUNTO, f. m. ch. juizo curto, apagado.

BESTUNAR, v. at. pleb. untar esfregando.

BETA, f. f. listra de côr diversa do assento do panno, seda. § Veia de metal na mina. § *Listra* nas pennas de aves, e pello de outros animaes. § Mancha *B. P.* § Córda. *Castan.* 6. cap. 45. *huna beta por onde o batel foi alado a bordo.*

BETADO, part. pass. de *betar*, que tem cores varias em listras, ou manchas, variegatus. *Viriato.* 11. 107. *De frente, e pé betado sutilmente.*

BETAR, v. at. listrar o tecido de varias cores. § Matizar. *Ulisipo* f. 32. § *Neuro*, e fig. acompanhar-se, dizer v. g. ,, *nos mais altos varões beta bem a humildade com a elevação* ,, *H. Pinto.*

BETEL v. *bethel*.

BETELE. *Castan.* L. 4. c. 36. v. *bethel*.

BETERRABA, f. f. raiz que se come, em perregil, ou adocicada, ha brancas, e roixas.

BETESGA, f. f. fam. logcinha, ou taverna pequena, em sitio retirado. *Bernardes Lima Carta* 23. ,, *que vende na betesga peixe frito.*

BETHEL, f. m. herva aromatica, que os Malabares mascão ordinariamente.

BETHE v. *bethel*.

BETILHO, f. m. cabresto com que se fecha a boca ao boi em quanto debulha.

BETONICA, f. f. herva Medicinal. (*betonica* e.)

BETUMADO, part. pass. de *betumar*.

BETUMAR, v. ar. untar com betume.

BETUME, f. m. especie de barro fluido tenaz, e pegajoso, com mistura de enxofre, o qual mana do Lago Asfilitete em Judéa. § Ha outro *betume artificial* composto de cal, azeite, e outros ingredientes, de que se usa para vedar, e estancar canos, e junturas por onde a agua se não vá.

BETUMINOSO, adj. da natureza do betume; que tem mistura de betume.

BEXANO, f. m. famil. gato novo.

BEXIGA, f. f. especie de empôla que se erigue sobre a cutis, cheia de hum humor acre, e corrosivo, em geral se usa no plural v. g. ,, *teve bexigas*. § Especie de bolsa membranosa, que he reservatorio da urina, e fel nos animaes. § *Verde bexiga* v. *verde*.

BEXIGOSO, adj. o que teve bexigas.

BEXIGUENTO, adj. que tem sinaes de bexigas.

BEZERRA, f. f. a feméa da especie vacum, que apenas tem hum anno, annoja.

BEZERRO, f. m. o boizinho crianca, annojo, ou que não tem mais do anno.

BEZOAR, f. m. v. *bazar*.

BEZOARTICO, f. m. medicamento composto da pedra bazar.

BEY v. *bei*.

BIB

BIBE, f. m. v. *abibe*.

BIBERIQUE v. *berbequim*.

BIBLIA, f. f. livros; por excellencia se dá este nome aos Livros Sagrados do antigo, e novo Testamento.

BIBLIOMANIA, f. f. o furor do ajuntar Livros, toma-se a má parte.

BIBLIOTHECA, f. f. collecção de livros posta em estantes, ou armarios. § Livro em que se apontão os autores de alguma Nação, ou terra, com a historia de lua vida, escritos, e censura delles.

BIBLIOTHECARIO, f. m. o que tem a seu cargo o cuidado de alguma livraria.

BICA, f. f. cano por onde defemboca agua, de fonte, chafariz, tanques, &c. § f. ,, *as bicas dos olhos* ,, *H. Pinto* ,, *as bicas de sangue, que mana do corpo.* § *Suor em bica*, i. e. mui copioso. § *Dar alguma coisa á bica*, i. e. da melhor sorte, e não das fezes. *Prestes* 63. v. § *Bica*, peixe deste nome.

BIÇA, f. f. Al. pezo de oiro que vale quinhentos cruzados *F. M. Castan. L. 5. c. 11. diz que biça he pezo de dois arrateis, e meio.*

BICACARO, f. m. o recacho, ar entornado de alguém, augment. *de bico, e chulo.* *Prestes* f. 133.

BICADA, f. f. a raiz de ferra, o principio, *Castanheda* 8. f. 172. § *A bicada de hum maio*, i. e. a entrada ,, *Menina*, e *Moça* f. 37. v.

BICAL, adj. agridoce v. g. ,, *laranjas.*

BICALADO, f. m. ave aquatica menor, que adem.

BICHA, f. f. insecto como a sanguexuga, lombriga, cobra. § *Bicha d'agua*, hidra animal feroz. *Albuquerque* 4. p. § *na Fortif. Marit. bichas* são esplanadas feitas em grandes barcas rasas. § *Licha*, o alardo dos tabareos. § Instrumento composto de hastes prezas humas em outras a modo de grade, que se abre, e feixa ficando entre ellas váos de parallelogramos com diversos angulos, tem no fim huma tenaz. § Insecto artificial feito d'ame, ou corno, ou marfim c'o cabeça de cobra, que se solta de repente para fazer medo. § Herva deste nome, *medic.* § *Arrecada*, ou pendente d'orelha feita a modo de bicha, que fechava na boca. § *Certas cartas no zápete.*

BICHANCROS, f. m. pl. ch. ademães, que fazem os que namorão, ridiculos. *Ulifipo* f. 7.

BICHARIA, f. f. multidão de bichos.

BICHAROCO, f. m. fam. bicho alcoso, ou que causa medo.

BICHEIRO, f. m. anzol de ferro engastado n'humha haste para pescar peixe. § *Vara de barqueiro com gancho, e ponta de ferro.* § — *de conta*, porquinha. § — *luzente*, v. *lumieira, cagaluz.* § *Bichos*, molas.

BICHEIRO, adj. fam. minucioso, que se occupa com minudencias.

BICHINHO, f. m. dim. *de bicho.*

BICHO, f. m. todo o genero de insectos, e animalejos, que vive nas madeiras, frutas, nos lugares humidos, no corpo dos animaes. § Animal montezinho, feroz. § Gente vulgar, de pouca conta v. g. ,, *o bicho da mantieria* ,, servos, criados della. *Eufr. 5. 1. : o bicho escolastico*, na Universidade. § *Bicho de seda*, o insecto, que a produz. § *Bichos* v. molas. § *Mal do bicho*, doença causada de bichos que andão nos intestinos crallos.

BICHOÇA, f. f. leicengo pequeno maduro.

BICHOSO, adj. pôdre com bichos.

BICIPITE, adj. poet. que tem dois cumes, ou cabeços v. g. ,, *o Parnaso* — § Que tem duas cabeças.

BICO, f. m. o rostro das aves. § f. A parte do candieiro onde anda a mecha, tendo feição de bico de ave. § Dizemos *o bico do pé, do peito*, por a extremidade destes membros. § Dizemos que alguma coisa *traz agua no bico*, *famil.* querendo significar que encerra mais do que mostra á primeira face. *Eufr. 2. 2.* e talvez se toma a má parte. *Ulifipo* f. 7. § *Pôr-se nos bicos dos pés*, ensuberber-se. *Eufr. 2. 4.* § *Levar alguma coisa por bicos*, i. e. com habilidade, pontas, destreza, tretas, sutilezas. *Eufr. 2. 7.* e ahí mesmo ,, *metter alguma coisa no bico a alguém* ,, *famil.* contar-lha. § *Criar bico*, erguer as cristas, ensuberber-se. *Conto* 4. 7. 7.: *e ter bico*, ter opinião, fantezia v. g. ,, *tem bico de ser formosa* ,, *Prestes* f. 105. v. *peessoa de bico revolto*, tüberba. *Tempo de Agora* 2. 74. § *de grou*, herva (*geranion.*)

BICORNA v. *bigorna.*

BICORNEO, adj. Log. argumento — v. dilema.

BICUDA, f. f. peixe Brasílico que tem hum bico longo, agudo, e duro he rabiforcado, desdentado, e mui carnosos.

BICUDO, adj. que tem bico. § Pontudo.

BICUIVA, f. f. noz oleosa do Brasil, de que se usa na Medicina.

BIDUO, f. m. o espaço de dois dias. *Blut.*

BIENNAL, adj. que respeita ao espaço de dois annos.

BIENNIO, f. m. o espaço de dois annos.

BIFERO, adj. poet. que produz duas vezes os seus frutos ,, *bifera colheita.*

BIFOLCO, f. m. Lavrador. *Lusit. Transf.*

BIFRONTÉ, adj. poet. que tem duas frentes. *B. Lima carta* 23. : *homem bifronte*, de duas caras, não sincero.

BIGAMIA, f. f. o estado do que casou duas vezes, ou huma com consorte que já contrahira outras nupcias, &c.

BIGAMO, adj. o que está no estado de bigamia v.

BIGARIN, f. m. Al. mariola. *B. P.*

BIGODEIRA, f. f. peça de couro com que se seguravão os bigodes, que senão descompozessẽm, prendendo-a nas orelhas. § Peça que serve de alimpar as bestas.

BIGODES, f. m. pl. os cabellos crescidos, ao longo do beijo superior. § *Ter bons bigodes*, *famil.* por boa fizionomia. § *Pessoa de melhores bigodes que outra*, i. e. de melhor sorte.

BIGORNA, f. f. massa de ferro com hum bico a hum lado, onde se malha, ou bate o ferro, e outros metaes v. *Safra*.

BIGORRILHA, f. m. ch. homem vil, de pouca conta.

BIGOTAS, f. f. pl. naut. moitões chatos sem roldanas, aburacados pelo meio com furos, por onde pafsão colhedores de velas.

BILA v. *bilis*.

BILBODE, f. m. milit. fogo de—, o que se faz desparando os soldados as espingardas huns depois dos outros immediatamente.

BILHA, f. f. vaso de barro bojudo, com gargalo curto, serve para agua de beber, vinho, &c.

BILHAFRÃO, f. m. augm. de bilhafre. *Aulegraf.* 175.

BILHAFRE, f. m. ave de rapina, que só difere do açor, em ter as garras menos fortes. *Eufr.* 1. 1. p. 7. *Ando mais çafaro que hum bilhafre.*

BILHÃO, f. m. moeda baixa de cobre. *Gasp. par Nicolás. Arte de Furtar.* § *Na Serie arithmetica*, legue-se a milhão.

BILHAR, f. m. jogo sobre banca, com 3 bolas de marfim, tacos, e massas.

BILHARDA, f. f. hum páo adelgado por ambos os lados, com que os rapazes jogão fazendo-o faltar, e dando-lhe huma pancada com que não caia na roda, ou circulo que tração no chão.

BILHARDÃO, f. m. homem bilhardeiro, ou ral como o bilhardeiro. *Sá Mir. Vilhalp.* pag. 255.

BILHARDEIRO, f. m. injur. o vadio, calaceiro, que joga a bilharda.

BILHETE, f. m. escrito pequeno, de convite, aviso, &c.

BILHOSTRE, f. m. nome que por injuria significa estrangeiro.

BILIARIO v. *bilioso*.

BILIOSO, adj. da natureza de bilis. § *Homem* —, o que abunda de bilis.

BILIS, f. m. Med. cólera v.

BILIS v. *belis*. *Cam. Filodemo*, não sejaes tão bilis.

BILL, f. m. usado nas *Gazetas*, e *Cartas d'Officio*, significa o contexto de alguma lei, que qualquer dos membros do Parlamento Inglez propõe, e appresenta ás camaras, para se examinar se convém adoptar-se, e mandar-se guardar por lei, ou acto, lançando-se nas actas públicas da legislação, depois de approvedo pelas duas Camaras, e por el-Rei.

BILRO, f. m. peça de fazer renda, he a modo de fuço, com mais barriga. § *Páo de jogar a bola.*

BILTRE, f. m. f. injur. homem vil, despresivel, ridiculo.

BIMAR, adj. poet. que está situado entre dois mares, a *bimar Corintho*.

BIMBALHA, f. f. v. bimbarra, que he como se diz.

BIMBALHADA, f. f. — *de finos*, o toque de muitos, e o fom que fazem.

BIMBARRA, f. f. tranca de madeira, especie de alavanca grande para pôr em movimento v. g. *as peças*, mettendo huma extremidade pola boca. *Exame de artilheiros* 130.

BIMEMBRE, adj. de dois membros v. g. „ *periodo* — § Que consta de dois membros, ou antes porções animaes v. g. „ *os* — *Centauros. Eneide* 8. 69.

BIMESTRE, f. m. o espaço de dois mezes.

BINARIO, adj. arithmetica — na qual se usão para calcular os dois algarismos *i* e *2* sómente.

BINOMINO, adj. que tem dois nomes. *Barreiros*.

BINOMO. f. m. Algebr. quantidade composta de dois termos unidos por sinaes v. g. „ *a + b* „ ou *a — b*.

BIOAC, f. m. militar, guarda extraordinaria, que se faz de noite para segurança do campo.

BIOCO, f. m. ademães, gestos affectados para dar a entender que alguem que os faz he modesto. *Eufr.* 1. 4. para desanimar os namorados. *Eufr.* 2. 7. f. 91. § Para inspirar medo. *Albuq.* 2. 7. P. P. 2. 124. v. § „ *biocos de virtude* „ *H. D.* p. 2. § *Andar a mulher de bioco*, coberta c'o manto affectando modestia.

BIOMBO, f. m. grades de páo forradas de coiros, ou lençarias pintadas, as quaes constão de varias peças unidas por bizagras, ou dobradiças; foistem-se em pé, para cobrirem cercando v. g. huma cama, porta, &c.

BIPARTIDO, adj. dividido em duas partes. § *Poet.* o monte *bipartido*, o *cume* — polo parnafo.

BIPEDE, adj. poet. que tem dois pés.

BIPENNE, f. m. poet. acha d'armas de dois gumes. *Maus.* p. 10. *est.* 3.

BIQUEIRA, f. f. peça que se ajunta a outra, e lhe fica por bico, ou extremidade aguda. *Leão Descrípç.* § *Biqueiras de canas de pescar* feitas de varas mui flexiveis; *as biqueiras de prata*, ou *ouro*, que as mulheres trouxerão nos sapatos para cobrir o bico delles por adorno.

BIQUINHO, f. m. dim. de *bico*.

BIRBANTE, f. m. vulg. vadio, vagamundo.

BIRIMBAU, f. m. instrumento, que he hum arco de ferro aberto por baixo, atravessado por hu-

humã palheta d'aço; applica-se á boca, e c'ò do do se vibra a tal palheta.

BIRLIANA, f. f. herua de folhas semelhantes ao coentro; flores como o Narciso, de cheiro suave. (*Nardus Cretica*, *Valeriana*.)

BIRLIQUES, e BERLOQUES, palavras chulas que se usão na fraze, *por artes de berliques, e berloques*, i. e. com destreza dos que fazem jogos, e habilidades de passapasta; fundadas na agilidade de mãos, como o fazem os que tirão fitas da boca, e coisas semelhantes.

BIRO', f. m. bocado que se toma na boca de humã vez *t. Afiat.*, *hum biro' de Belle*.

BIRRA, f. f. doença de bestas, ou vicio, com que sentindo a garganta apertada se ajuda de ferrar os dentes na mangedoura, para poder engolir. § *Birra*, pertinacia, teima caprichosa. *Eufr.* 5. 10. *Não lhe dardes o voffo, he mais birra, que gofto.*

BIRRENTAMENTE, adv. com birra.

BIRRENTO, adj. teimoso, pertinaz sem razão, em coisas de capricho. § Ferrenho com máo humor. *Eufr.* 1. 4.: *quando eu estiver birrento lembrete de me fugires diante*, *Ferreira*. *Eristo.* 3. *sc.* 6. § Acompanhado de birras *v. g.*, *lá vem os birrentos cincoenta annos*; *Eufr.*

BIRRO, f. m. chapéo, nurça, ou barrete antigo, em geral vermelho, *Severim*.

BISAGRA, f. f. v. dobradiça de porta. *H. P.*

BISALHO, f. m. saquinho, ou borrachinha de trazer pedraria, e coisas desta preciosidade. *Eufr.* 1. 1. *com tres palavras, que tragais por nomina em hum bizalho*. *Amaral*.

BISARMA, f. f. (*de Gifarma. v. Bullet.*) talhador largo a modo de segure de tanociro, encava em haste. *F. M. Palmer.* 4. *partie.* § *Ser humã bisarma*, i. e. coisa desmarcada, descompafada.

BISAVO, f. m. o pai do avò, ou avò.

BISAVO', f. f. a mãi do avò, ou avò.

BISBILHOTEIRA, f. f. mulher de segredinhos, enredinhos, mexericos.

BISBILHOTEIRO, f. m. homem com o vicio de mexeriqueiro.

BISBORRIA, f. m. vulg. homem de borra, ridiculissimo.

BISCATO, f. m. o que a ave leva no bico para os filhinhos: *B. P.* 7. *edição diz, que são fragmentos, pedaços.*

BISCOUTADÓ, part. pass. de *biscontar*.

BISCOUTAR, v. ar. cozer dando a confistencia, e torrado do biscouto.

BISCOUTEIRO, f. m. o que faz biscouto.

BISCOUTO, f. m. pão mui cozido, e estur-

rado ao forno de toda a humidade, para se conservar muito tempo guardado.

BISDONA, f. f. ant. bifavó.

BISDONO, f. m. bifavó. *Blut. Sá Miranda*, *que negra consolação, que foi meu bisdono rico*, note se podem que dono, era pai, e que bisdono será antes avò. *v. dono*.

BISEL, f. m. peça da Imprensa. *Bluteau*: os impressores não dão noticia deste termo.

BISEGRE, f. m. instr. de *Sapateiro*; especie de brunidor feito de buxo, para brunir os saltos, e bordas da sola do sapato.

BISLINGUA, f. f. herua, (*hypoglossum*.)

BISNAGA, f. f. planta que tem hum talo alto, revestido de folhas muito miudas, e recortadas. Ha tambem *bisnaga marinha*, cujas folhas são como as de melancia, e dá flores amarellas.

BISNETA, f. f. filha de neta, ou neto.

BISNETO, f. m. filho de neta, ou neto.

(BISONHARIA, f. f. a rudeza, falta de disci-

(BISONHICE, f. f. plina do soldado bisonho.

BISONHO, f. m. o soldado novel, ou novo, indisciplinado. *Severim. Not. f. 14. o caçador*—, pouco exercitado, &c.

BISPADO, f. m. o officio, e dignidade, e jurisdicções episcopaes. § O territorio do Bispo.

BISPAL, adj. *v. episcopal. H. D.*

BISPAR, v. n. ser bispo; fazer as funcções de bispo, vigiar o seu rebanho, &c. § f. *Vir ao longe, lonbrigar, famil.*

BISPO, f. m. prelado da primeira ordem na Jerarquia ecclesiastica, encarregado da administração, e governo espirital de humã Diocese. *Quando o Bispo com a imposição de suas mãos nos confirma. Arraes.* 178. § *Bispo da galinha, e outras aves, uropigio, ou sobrecu.*

BISPOTE, f. m. fam. vaso de urinar, &c. do Inglez. *pis-pot*.

BISSEXTO, adj. *anno*—, cujo mez de fevereiro tem vinte e nove dias.

BISSO, f. m. materia preciosa de que os Hebreos usavão em télas, ou tecidos. *„ E regalado cobisso, e olandilha da Judea. Arraes.* 3. 31. *pag.* 94. *„*

BISTORI, f. m. instrumento de *Cirurgia*, especie de lanceta, de cabo fixo, serve de abrir tumores, e he ou *recto*, ou *curvo*.

BISTORTA, f. f. planta, que tem a raiz torta, e dobrada, de que ha tres especies, que differem entre si pela grandeza das folhas, e flores.

BISTRE, f. m. tinta, que se faz de ferrugem infundida em agua, e filtrada. *Engenb. Port. t. 1. p.* 415.

BITA'COLA, f. f. naut. o caixão onde vão

vão as agulhas de marear junto ao leme ; e a luz.

BITAFÉ, f. m. vulgar. defeito, taxa que se põe a alguma pessoa, ou coisa.

BITALHA, f. f. ant. vitualha, *obras del-Rei D. Duarte t. 1. Prov. da Hist. Geneal.*

BITOLA, f. f. medida por onde alguma obra se ha de regular; padrão, modelo. *Castan. ,, mandou fazer huns castellos pela bitola de ouro.* § f. Opinião, regras de prudencia, ou moral proporcionadas á intelligencia v. g. ,, *cada qual se rege pela sua bitola.*

BIVALVE, adj. de *H. Nat.* ,, *conchas bivalves* ,, são as que constão de duas peças unidas por huma especie de bifagra, ou charneira de materia glutinosa.

BIZARRAMENTE, adv. com bizzarria.

BIZARREAR, v. n. haver-se com bizzarria. § Jactar-se, vangloriar-se. § Fazer-se insolente, ou haver-se com insolencia.

BIZARRIA, f. f. o estado florente de saude. § A boa apostura, garbo do corpo. § O bom concerto, de atavios. § Brio, primor, liberalidade. § Esforço, bravura. § Arrogancia, jactancia. *B. P.*

BIZARRICE v. bizzarria. *Conto 4. 8. 8.* ,, *foi torcendo os bigodes por bizzarrice* ,, i. e. por mostra de hombridade, bravata, e sobranceria. § ,, *A bizzarrice do navio* ,, *V. de Lima c. 14.*

BIZARRO, adj. loução no vestido. *Hist. do Futuro num. 289.* § O que tem boa saude. § O homem bem posto. § Arrogante, jactancioso. *B. P.*

B L A

BLANDICIAS, f. f. pl. afagos. *Lusit. Transf.*

BLAO, adj. de *Brasão*, azul cor.

BLASFEMAMENTE, adv. com blasfemia.

BLASFEMADO, part. pass. de *blasfemar*.

BLASFEMAR, v. at. amaldiçoar v. g. ,, — *a Deus, aos Santos com palavras impias: Ferreira 1. t. p. 230.* § f. Dizer blasfemias de alguém, ou palavras indecorosas contra alguém, ,, *com grandes brados o maldizião, e blasfemavão* ,, *d' Aveiro c. 43.*

BLASFEMIA, f. f. palavra impia contraria á religião devida a Deos, e ás coisas sagradas. § f. Dito indecoroso, contra pessoa respeitavel.

BLASFEMO, adj. o que diz blasfemias. § Da natureza da blasfemia v. g. ,, *palavras blasfemas.*

BLASMO, f. m. (do *Francez ant. blasme*, *boje blâme*) reprehensão de que alguém se faz digno, ou que se dá por mal obrar. *Goes Chron. do Princ. c. 46. defus.*

B L A

BLASÃO v. *brasão*.

BLASONADOR, adj. jactancioso.

BLASONAR, v. at. descrever, pintar o escudo d'armas. § f. Jactar-se, gloriar-se, he neutro. § Fallar com soberba, sobranceria. *Conto 4. 3. 9.* ,, *apaixonado, e blasonando se sabiu do galão.*

BLOCAR v. *bloquear*.

BLOQUEADO, part. pass. de *bloquear*.

BLOQUEAR, v. at. fazer bloqueio á praça.

BLOQUEO, f. m. Milit. acampamento de huma armada, ou corpo de tropas nas avenidas de qualquer praça, para impedir que entre nella socorro de gente, ou de munições de qualquer forte; assedio á larga.

B O A

BOA variação de *bom* adj., correspondente aos substantivos femin. v. g. ,, *boa casa, boa saude*

BOAL, adj. *uva* — especie excellente. *Arte f. 119.*

BOAMENTE, adv. com bondade, fingeleza; com boa vontade, sem mostrar repugnancia. *Enfr. 5. 2.: á boamente. Vida de Lima f. 402.: queria boamente, sem máo trato passar esta vida* ,, *B. Lima. Carta 1.*

BOANA, f. f. de *Leiria*, grande multidão, cardume de peixinhos.

BOANOVA, f. f. especie de borboleta branca.

BOATO v. *voato*. *Vieira. boato* he melhor, e significa a noticia, ou novidade, que se dá claramente em altas vozes, opposta ao ruge ruge, e rugir-se.

BOAVINDA, f. f. parabem que se dá, pola feliz vinda, ou chegada d'alguém. *Lobo P. Peregrino Jorn. 10. as boas vindas; dar, receber.*

BOAZ, f. m. instrumento de sopro, oboaz.

BOBAMENTE, adv. á maneira de bobo.

BOBEAR, v. n. haver-se como quem he bobo.

BOBEDA v. *abobada*. *Mal. Cong.*

BOBELHES, *fazer alguma coisa de bobelbes* fr. *adverb. ch.* ,, i. e. com pouco tento.

BOBO, f. m. tolo, estúpido. § Chocarreiro; que finge de bobo.

BOBODA v. *abobada*. *Barros. Clarim. cap. III.*

BOCA, f. f. a abertura provida de dentes por onde primeiramente entrão, e onde se trilhão, e mastigão os alimentos, dos racionaes, e outros animaes, menos as aves, que tem bico. § f. e famil. Pessoa v. g. ,, *sustenta doze bocas.* § A entrada v. g. ,, — *do utero, da postema aberta, da ferida profunda, da rua, rio, barra, cova, do forno, do* *sa-*

Jaco, do estomago, da espingarda, do canhão. § *A boca do martello*, a parte com que se bate. *Esping. perf. f. 7.* § *Boca*, entrada, principio v. g. ,, *a boca da noite* ,, *huma boca da noite* ,, P. *Pereira 2. f. 98. v.:* *Castan. L. 3. c. 80. era boca de Inverno.* § *Boca*, volcão. *Castan. L. 6. c. 11.* § *Bocas de fogo*, *armas de fogo.* § *Bocas na face*, quebras, moitas no fio, ou gume. § *Mentir*, *louvar á boca chea*, i. e. despejadamente, e copiosamente. § *Dizer de boca*, vocalmente. § *A pedir por boca*, ou *a boca que queres*, i. e. seguindo o desejo, e como alguém quer. *H. P. f. 213. Arraes 3. 30.* § *Por a boca em Deus*, jurar, ou pezar de Deos. *Albuquerque 1. c. 43.* § *Coisa de toda boca*, i. e. digna de todo louvor. *Ourem Diar. f. 595.* § *Por huma boca*, i. e. com uniformidade em o que se diz. *Arraes 3. 18.* ,, *confissão por huma boca.* § *Pôr a orelha na boca*, causar grande admiração. *Prestes 75.* ,, *a obra não he coisa que vos ponha a orelha na boca.* § *Fazer a boca boa*, ou *doce a alguém*, dispò-lo em nosso favor, para se conseguir delle alguma coisa. *Eufr. 1. 1.* § *Pôr a mão na boca a alguém*; fazelo callar; atalhar-lhe a respiração, suffoca-lo. *Eufr. 5. 1.* § *Dai com a mão na boca*, se diz ao que disse blasfemia, ou dito irreverente, imprudente, para o advertir disso. *Eufr. 2. 7.* § *De manhos a boca*, logo, em continente. *Aulegr. 105.*

BOCAÇA, f. f. boca rasgada, (*ristus.*) B. P.

BOCADINHO, f. m. dim. de *bocado*.

BOCADO, f. m. o que enche a boca de huma vez. § *A porção que se tira c'os dentes.* § *Bons bocados*, iguarias gulosas. § *Bocado*, peça do freio, que entra na boca do cavallo. § *Bocado* f. porção pequena de tempo, caminho.

BOCADURA, f. f. boca da peça, canhão.

BOCAL, f. m. a boca v. g. ,, *do frasco.* § *Peça do freio do cavallo.* § *O parapeito que contorneia o poço.* § *A parte do castiçal onde se embebe o extremo, ou cabo da vella.* § *Forro*, com que se aforra a extremidade da manga do vestido, e no fig. *bocaes de fidalguia*, por parentesco remoto de fidalgos, ou pequena nobreza. *Camões.* ,, *escudeiro de solia (panno grosseiro vil) com bocaes de fidalguia* ,, § *açamo*, que se põem ao gado quando debulha. § *na Artelhar. v. joia da peça.*

BOCAL, adj. de boca; *remedio bocal*, o que se toma pela boca.

BOÇAL, adj. o que não falla ainda a língua do paiz estrangeiro em que se acha, diz-se em geral dos pretos captivos, oppondo-os aos ladinos. § *Rude*, singelo, sem arte. *Eufr. 4. 8.* *Porque sam boçays, doudinhas, enlevadas.* § *Elefantes bo-*

caes, não enfiados para a guerra. *P. P. 2. 157.* § *Ingenho, entendimento boçal*, que tem a rudeza, do que não foi cultivado (*boçal* vem do Ital. *bozzo*, peça de pedra tosca: *daqui esboçar?*)

BOÇARDAS, f. f. pl. naut. v. *buçardas.*

BOÇAS, f. f. pl. naut. cabos que sustentão a verga no gurutuz.

BOCAXIM, f. m. tela encerada, para entrete-lar vestidos.

BOCEJADO, part. pass. de *bocejar*, acompanhado de bocejos. *Aulegraf. 92. v.* ,, *longo*, e *bocejado serão de guarda-roupa* ,, § *Coisa que causa bocejos.*

BOCEJAR, v. n. abrir a boca involuntariamente, como succede ao que está enfadado, somnolento. *Camões Lus.*

BOCEJOS, f. m. pl. abrimentos de boca, involuntarios, que sobrem ao que tem somno, fome, cansaço de coisa que desgosta.

BOCEL, f. m. d'Archit. membro redondo, que he a base das columnas. v. *astragala.* § *Na Artelbaria*, moldura que está diante do fogão, consta de 1 cordão, e 2 filetes.

BOCELINO de bocel, cujo diminutivo he, a parte mais estreita que toca no capitel da columna. *Hypotrachelium.*

BOCELADO, part. pass. de *bocelar*.

BOCELAR, v. at. dar a feição de bocel; ornar com boceis.

BOCETA, f. f. caixa pequena de papelão, madeira, redonda, oblonga, oval. § *Trazer alguma coisa em boceta*, empapelada, guardada com cuidado, e mimo.

BOCETE, f. m. peça da faia de malhas, e das couraças, da feição de racha, ou cabeça de prego convexa? *Barros. (do Francez bosse?)*

BOCETINHA, f. f. dim. de *boceta*.

BOCHECHA, f. f. a face do rosto que cobre os dentes de cada lado. § *Inchar as bochechas*, irar-se. § *Com huma bochecha d'agua*, i. e. facilmente v. g. ,, *desfaço as suas sentenças com huma bochecha de agua* ,, *Lobo.*

BOCHECHADA, f. f. o que cabe na boca enchendo as bochechas. § *Golpe dado nas bochechas.* *Aulegraf. 136. dar—*, sopapo.

BOCHECHÃO, f. m. ch. golpe nas bochechas.

BOCHECHUDO, adj. o que tem grandes bochechas.

BOCHORNO, f. m. Provinc. vento quente; calor abafado, de fol, ou queimadas.

BOCICODIO v. *boquifeco.* B. P. tolo. *Aulegraf. 163. mancebos bocicodios* ,, (do Francez antigo *Bociquaut?*)

BOCIO, f. m. papo na garganta.

BODA, f. f. o noivado; o festim que se faz por occasião delle: *vodas* he o mais usado.

BODE, f. m. o macho da especie cabrum; cabrão.

BODEGA, f. f. taverna movivel, como as de feiras, onde se come, ou bebe.

BODEGUEIRA, f. f. a que tem bodega.

BODEGUEIRO, f. m. o que trata em bodega.

BODIÃO, f. m. peixe da costa, que se cria em pedra, de cor parda, a cabeça assemelha-se á do ruivo, he de pelle, tem pintas doiradas. *Capito; cephalus.*

BODO, f. m. festim de comer, que antigamente se fazia nas Igrejas, por occasião de alguma solemnidade, satisfação de votos, &c. nelles comião os pobres; e os Irmãos da immandade. § Qualquer festim. *Simão Machado* f. 69.

BODOQUE, f. m. arco com duas cordas, e huma rede no meio, na qual se põe a balla, ou pellouro de barro, com que se atira. § *Bêsta de bodoque*, aquella a que estava unido o bodoque, o qual hoje se atira á mão.

BODRIE v. *boldrié.*

BODUM, f. m. catinga de bode.

BOEIRO, f. m. cano d'agua. v. *bueiro.*

BOENS, f. m. pl. Af. balizas, marcos de terras.

BOETA, f. f. v. *boceta antiq. Couto. Castanheda*, e *Andrada* dizem *bueta*, cofre para dinheiro, e preciosidades.

BOFAR, v. at. lançar do bofe, ou ás golfadas v. g. ,, *sangue. Leão Chron. de D. Fernando.* § f. Jactar-se v. g. ,, *bofar privanças. Eufr. 1. 1.* § Fallar muito. *Eufr. prol.*

BOFARINHEIRO v. *bufurinheiro.*

BOFA'S, por *bofé*, palavra Comica, *Simão Machado*, e *Eufros. antiquada.*

BOFE, f. m. Anatom. parte do corpo animal que se dilata, e contrahe, quando respiramos, e serve principalmente para a funcção da respiração. § *Homem de bons bofes*, i. e. de bom coração incapaz de fazer mal. *Eufr. 1. 6. he os melhores bofes de criatura; homem de bofes lavados*, i. e. singelamente bom, sem má tensão: *isento dos bofes*, o que he de condição isenta, defamavel, defabrida. *Eufr. 2. 7.: deitar os bofes pela boca*, dizemos com exaggeração para dar a entender o grande cansaço d'alguem. *Arte de furtar.* § *Mostrar os bofes*, fallar ingenuamente, dizer o que entende, dar a conhecer os seus sentimentos. *Aulegraf. 42.*

BOFE', adv. alterado de *á boa fé*, *antiquado C. Filod.*

BOFELHAS, adv. o *mesmo.*

BOFETA', f. m. lençaria d'algodão Afiana, mui fina, e tapada.

BOFETADA, f. f. golpe com a mão abetta, dado no rosto. § f. Desteita que se faz a alquem.

BOFETÃO, f. m. v. *bofetada.*

BOFETE, f. m. especie de banca lavrada de melhor páo, que o ordinario, e com mais curiosidade.

BOFE'TE, f. m. ch. diminut. de *bofetão.*

BOFETEAR v. *esbofetear.*

BOFORINHEIRO v. *bufurinheiro.*

BOGA, f. f. peixe vulgar, *bofca*. § v. *voga arrancada.*

BOGUEIRA, f. f. cóva onde se acólhe a boga.

BOI, f. m. pl. *boiz*, e *boizes. Ord. Manuel. L. 1. T. 44. § 29. v. aboiz.*

BOI, f. m. o macho da especie vacúm. § *Boi marinbo*, peixe deste nome. § *Bois de Deus*, insectos vermelhos que andão nos malvares. § *Boi na Asa*, o escravo, que leva o sombreiro de sol. *Lobo.* § *Boi t. ch.* o que entretém amiga pouco fiel.

BOIA, f. f. pedaço de madeira leve, que anda sobreaguada, e atada á ancora, para mostrar onde ella está surgida. § *Boia da salvação*, barril todo tapado, com huma bandeirinha, que se deita, quando cahe homem ao mar, para se sostet pegado a ella. § As rodas de cortiça que acompanhão a rede de pescar.

BOIADA, f. f. manada de bois.

BOJADOR, adj. que bója v. g. ,, o *Cabo Bojador. Barros.*

BOIÃO, f. m. vaso de barro com bojo, azado, para conservas, &c. *H. D. 3. p. L. 1. c. 4.*

BOIANTE, part. at. de *boiar*, que boia, e não vai muito mettido debaixo d'agua, v. g. o navio leve, pouco carregado, e que por isso fute bem. § f. *Ver-me-heis com meu desejo boiante*, i. e. comprido, e livre d'embaraços. *Eufr. 5. 1.*

BOIAR, v. at. v. *aboiar.* § v. n. andar como a boia sobreaguada sem ir ao fundo.

BOJAR, v. n. fazer bojo, ou barriga, v. g. a porção da costa, ou cabo que sahe do lançamento recto, e se faz convexo; a parede, a véla cheia de vento: e activamente ,, *o vento boja as vélas.*

BOIDANHA, f. f. herva, que trepa nas vidés.

BOJO, f. m. a convexidade, e prominencia, ou barriga, que tem os vasos cuja capacidade se augmenta em parte, e depois estreita. § *Tirar Al-*

guma coisa do bojo a alguém, fazer-lhe dizer o segredo. *Aulegraf. f. 16.* § Homem de grande bojo, i. e. soffrimento; ter bom bojo para dissimular. *V. Cartas t. 2. f. 128.* § Capacidade; não tenho bojo para tão grande contentamento. *Palm. 3. 150.*

BOJARDA, adj. *pèra* —, especie, que tem má apparencia, e bom labor.

BOIEIRA, adj. *estrella* — v. *Bootes*.

BOIEIRO, f. m. *pastor de manada de bois* v. *vazqueiro*.

BOIS v. aboís. *Cahir na boís*, fig. no laço, dar na trampa, cahir no engano, e laço que nos armário. *Eufr. 1. 3.*

BOJUDO, adj. que tem bojo.

BOLA, f. f. peça de madeira, ou marfim soldada, ou ôca, esterica. § f. e ch. a cabeça. § *Jogo da bola*, que se joga derribando huns tantos páos com bolas de madeira.

BOLACHA, f. f. pão abiscoitado, e chato, de provisão para o mar.

BOLADA, f. f. o golpe de bola no jogo. § *Esta bolada*, famil. deste ferro, desta vez, deste lanço. § *Na artilhar.* a parte do canhão que vai dos munhões até á boca. *Exame d' Artilh.*

BOLANDAS, f. f. pl. *ir em bolandas*, famil. voando, á toda pressa.

BOLANDEIRA, f. f. roda do engenho de affucar.

BOLAR, v. at. derribar os páos com a bola, dar onde se dirigia a pontaria. § f. Acertar, ter bom successo em negocio contingente. *Eufr. 5. 5. f. 191. Ulif. 118.*

BOLATIM, f. m. homem ligeiro, que se expede com commissão que requer pressa. *Port. Rest. Liv. 4. no fim.*

BOLDRIE', f. m. (do antigo Francez *Bauldrie*) cinta de coiro, com huma peça de que se suspende a espada.

BOLEA, f. f. das sejes, peça de pão torneada, e fixa na lança do coche, onde se atão os tirantes das mulas dianteiras, e esta he postiga: na *bolea mestra* se prendem as bestas do tronco.

BOLEADO, part. pass. de *bolear*. *Exame de artilheiros.*

BOLEAR, v. at. arredondar, o que era agudo v. g. ,, *forma de sapato boleada*. § v. borrar a peça. § Dirigir a boleaz.

BOLEIMA, f. f. bolo grosseiro. *D' Aveiro f. 242.* § f. e ch. homem molle, para pouco.

BOLEO, f. m. pancada da pella, depois de dar pullo. § *De boléo*, i. e. de pancada, de repente. § *Dar hum boléo na bolsa*, fazer despeza; dar-lhe huma estafa. *Arte de furt. cap. 52.* § *Mo-*

ça d'entre pulo, e *boléo*, na idade nubil, casadoira. *Eufr.*

BOLETA, f. f. fruto do carvalho, azinheira, &c. ferve para ceva dos porcos.

BOLETIM, f. m. bilhere militar pelo qual se manda aos paifanos, que dem aposentadoria aos soldados, onde não ha quartéis.

BOLETO v. boletim. § Cugumélo.

BOLHA, f. f. empôla cheia de agua, na pelle.

BOLHELHO, f. m. a torcida da çugidade que faz esfregandó as mãos, quem as tem fujas, e humidas. § *B. P. 7. ediç. verte semilixula e.*

BOLIÇO, f. m. v. reboliço, alteração da paz na Cidade.

BOLIDO, part. pass. de *bolir*: *a terra bolida*; i. e. levantada, de paz alterada. *Castan. L. 5. c. 71.*: *o negocio bolido* v. *Bolir*.

BOLINA, f. f. cabo, que prende a vela a amurada, quando se manobra, para tomar o vento por banda. § *Bolina alada*, o mesmo que teza. § f. *Atrelar outra bolina*, ter outro modo de proceder. *Prestes f. 14. v.*

BOLINADO, part. pass. de *bolinar*.

BOLINAR, v. at. marear o navio á bolina. § v. n. velejar á bolina.

BOLINETE, f. m. naut. pão roliço, que está fixo na coberta, de maneira, que se mova, e borneie de bombordo, a estribordo, tem hum vão por onde joga o Pinçote.

BOLINHA, f. f. dim. de *bola*.

BOLINHO, f. m. dim. de *bolo*.

BOLINHOLO, f. m. dim. de *bolo frito*.

BOLIR, v. at. mover, agitar. *Lus. Transf. p. 3.* *o vento bole os arvoredos*. § v. n. *Pôr em movimento* v. g. ,, *bolir com a cabeça*, *afas*. § Entender com alguém, inquietando-o. § *Bolir em algum negocio*, tratar delle. § *Tocar em alguma coisa*. § *Ferver*.

BOLO, f. m. massa de farinha com varios temperos, cozida ao forno, e em geral de forma redonda. § *No jogo*, os tentos, ou dinheiro, que estão na meza, e resulta das contribuições, entradas, ou respostas dos parceiros.

BOLONIO, adj. fam. indouto, idiota.

BOLOR, f. m. são huns fiozinhos, como musgo delgadissimo, que crescem á superficie dos corpos encerrados em lugares humidos; e talvez são humas manchas contrahidas polas coisas encerradas do modo sobredito.

BOLORENTO, adj. que tem bolor. § f. e famil. velho, antigo, *a fama bolorenta*.

BOLOTA, f. f. fruto do feitio de boleta, que se produz na Enzinheira, he doce, e come-se. §

Obra de Sirgueiro, de torçal, redonda. *Guia de Cazad.* f. 147.

BOLSA, f. f. faquível de lençaria, seda, &c. com ponto de meia, ou rede, e talvez de malha em metal, no qual se tem o dinheiro. § f. O dinheiro contido nella. § *Bolsa seca*, i. e. vazia. *Eufr.* 4. 6. § Saco longo de seda, &c. onde se mette a trança do cabelo. § *Bolsa*, praça do Commercio. § *Bolsa f. m.* a pessoa em cuja mão se ajuntão as contribuições para alguma despeza comum de muitas pessoas.

BOLSA DE PASTOR, f. f. herva de folhas compridas, rasteiras, e espalhadas pelo chão, de cujo meio sahem hastas delgadas, e ramosas, que dão flores de quatro folhas brancas, cruzadas.

BOLSADO, part. pass. de *bolsar*.

BOLSAR v. aborçar. § v. n. fazer bolsos, e folles, o vestido mal talhado, que não está bem assentado no corpo.

BOLSARIA, f. f. a bolsa de comunidade.

BOLSEIRO, f. m. o que faz bolsas. § O que tem a bolsa da comunidade.

BOLSINHA, f. f. dim. de *bolsa*.

BOLSINHO, f. m. dim. de *bolso*. § *O bolsinho das espigas*, onde está envolto o grão, *Lobo*. § *O bolsinho*, toma-se pela porção de dinheiro destinada para as despesas miudas, e particulares dos Reis, Principes, &c.

BOLSO, f. m. algibeira. § *O bolso dos testiculos* v. o escroto. § O folle, que faz o vestido mal talhado, ou mal cosido, que não assenta lizamente. § *Bolso de vella no navio*, pequena parte della enfunada pelo vento.

BOM, adj. o que he util para a conservação física, ou restituição de alguma coisa a seu estado natural v. g. ,, *este alimento*, *este remedio he bom*. § Que tem utilidade, e prestimo v. g. ,, *madeira boa para construcção*. § Que he conforme á lei moral v. g. ,, *acção boa*. § Favoravel, prospero v. g. ,, — *vento*. § *Sereno* v. g. ,, *dia*, *tempo*, *noite*. § *Habil*. § *Grande* v. g. ,, *humá boa hora*, *legua*. § *Bom*, muito v. g. ,, *ha bons dias*. *Castan.* 1. 185. *dahi a bons dias*, e *L.* 2. p. 105. § *A bom tempo*, i. e. opportunamente. § *Os homens bons de alguma terra*, os homens de probidade, boa reputação, e abonados: no *Nobiliar.* pag. 68. se faz menção de hum homem bom irmão del-Rei d'Inglaterra, donde homem bom equivalia a Fidalgo, nobre. § v. o *art. Cidadão*.

BOA, variação femin. de *bom*, ou *bão* como dantes se escrevia. *Barros Cart.* f. 54. ,, *bõas cousas fizerã* ,,

BOMBA, f. f. d'Artelh. vaso de ferro, ou papel, atacado de polvora, e mitralha, que se lança por meio dos morteiros. § *Maquina*, que consiste em hum tubo vasado polo meio, em cujo vão anda hum embolo, a que está pegada hum manga de páo, e levantando-se o embolo, ou zonchando, sobe polo vazio que elle deixa a agua de algum poço, e vasa-se por hum orificio, que está ao lado da bomba: destas nauticas ha *bombas de zoneba*, e de *roda H. Naut.* t. 3. § Ha outras mais complicadas, que andão sobre rodas, e tem grandes canudos de sola, para se aguar algum lugar, de que se usa para apagar fogos. § E em fim ha bombas manuaes para regar jardins. § — o postigo, ou alçapão do sobrado, por onde se lança palha na mangedoura. § *Bombas de fogo*, fogo d'artificio usado nas praças sitiadas para alumiarem os muros de noite. *Castan.* 6. c. 50.

BOMBACHAS, f. f. pl. calças largas.

BOMBARDA, f. f. d'Artelh. canhão grosso, e curto, de grande alma, antiq. § *Polvora de bombardarda*, a grossa, para artelharia, oppõem-se á d'espingarda.

BOMBARDADA, f. f. tiro de bombardarda. *Freire*.

BOMBARDAR, ou **BOMBARDEAR**, v. ar. (*este he mais usado*) canhonear, atirar bombardas contra alguma praça, ou posto. *Freire* v. *esbombardear*.

BOMBARDEIRA, f. f. aberta entre merlões, ou postigo por onde se mette a boca da bombardarda, e parte do seu comprimento. *P. P.* 2. 61. v.

BOMBARDEIRO, f. m. o que faz bombardas. § O que as assesta, e aponta para atirar.

BOMBARDETA, f. f. dim. de *bombarda*. *Castan.* *L.* 5. c. 44.

BOMBAZINA, f. f. hum droga de algodão, fustão.

BOMBEADO, part. pass. de *bombear*.

BOMBEAR, v. ar. combater a praça com bombas. *Bellidor.* t. 4. p. 80.

BOMBEIRO, f. m. o que sabe a composição das bombas de guerra, e modo de as atirar v. g. ,, *humá companhia de bombeiros*.

BOMBIX por *bixo* de *seda*. *Barbuda Virgínicos*.

BOMBORDO, f. m. Naut. o lado da não opposto a *estribordo*. *Naufr. de Sep.* 73.

BÓO, adj. v. *bom*, como hoje se escreve.

BONA, f. f. *bona xira*, (de *bonne chere* Frances) bom pasto, meza regalada. *Prestes* f. 44. v.

BONACHÃO
BONACHEIRÃO } adj. fam. homem de bom
BONACHO } natural, que está portudo,
de boa avença.

BONANÇA, f. f. bom tempo no mar, para a navegação. § Nos bons authores se acha frequentemente *navegar com ventos bonanças, mar bonança*. Barros. *V. do Arcebispo* L. 4. c. 29. *Bonança no fig.* tempo prospero, em que somos ditosos, bemaventurados. Palmer. 4. p. f. 12. *a bonança de suas coisas*, i. e. o prospero estado dellas. *Arraes* 10. 23.

BONANÇOSO, adj. em que ha bonança v. g. „ *mar*; o vento *bonançoso*, toma-se por fraco „ em que se vinga, e surde pouco. *Albuq.* 4. p. c. 1. he menos, que calmo. § f. Prospero v. g. „ *bonançosa fortuna*. *Tempo d'Agora* 2. 23.

BONDADE, f. f. a qualidade de ser bom fisica, ou moralmente. § Acção de humanidade, cortezia, favor, mercê. § *Bondades*, por boas partes, virtudes, ou na destreza do corpo, e forças, ou na cultura do ingenho, e juizo, ou nas virtudes moraes. *B. Clarim. frequent.*

BONECA, f. f. figura imitando mulher, de papelão, pannos, &c. o *Boneco* imita o homem outros dizem *bonecras*, e *bonecros*, mais usualmente. *Apol. Dial. f. 90.* diz *bonecas*.

BONEJA, f. f. ch. amiga, dama a quem se requesta, e talvez meretriz. *Ulísipo f. 142.*

BONETE, f. m. barrete, que se usa com chambre em casa.

BONICOS, f. m. pl. pleb. o excremento dos jumentros.

BONIFRATE, f. m. bonecro, automato, que se move por engonços. § Pessoa, que pecca contra a gravidade, e decoro de seu estado, sexo. *Ulísipo f. 31.* *a mulher não ha de ser bonifrate.*

BONINA, f. f. florzinha mimosa do campo: § *beijoim de boninas* v. *beijoim*.

BONINAL, f. m. lugar onde ha boninas.

BONISSIMAMENTE, adv. com muita bondade, optimamente. *Pinheiro, e H. dos Tavor. f. 194.*

BONISSIMO, superlat. de bom. *Arraes* 2. 10. e 10. 34. *foi bonissimo, depois de ser Rey foi malissimo.*

BONITO, f. m. especie de Atúm.

BONITO, adj. lindo, de bom parecer, menos que formoso, e bello.

BONZE, ou

BONZO, f. m. facerdote do Japão.

BOOTES, f. m. Astron. signo celeste, que está junto á Urta maior, e consta de 23 estrellas.

BOQUEADA, f. f. v. bocejo. *B. P.*

BOQUEJAR, v. n. abrir a boca. *Pinheiro* 2. f. 142. § Fallar por entre dentes; dizer em segredo. § Tocar com a boca. *B. P.* § Murmurar, censurar. *Enfr.* 1. 3.

BOQUEIRÃO, f. m. quebrada, aberta, como grande boca, em muro, vallo, ou qualquer defeza. *Castan.* 6. c. 60. e 101. *B. P.* 2. 107. § *Voragem. B. P.* § Grande boca de rio, ou canal. *B.*

BOQUELHO, f. m.—do forno, buraco pequeno ao pé da boca.

BOQUIABERTO, adj. que tem a boca aberta como o corvo. § *Pasmado.*

BOQUICHEO, adj. *fallar boquicheo*, abrindo a boca, e pronunciando clara, e distinctamente „ *nós fallamos boquicheos com mais majestade, e firmeza* „ *Oliveira Gram. Port. cap. 7.*

BOQUIFRANZIDO, adj. o que frange a boca, *depressus ore.*

BOQUIM, f. m. bocal postigo da corneta, pelo qual se sopra, e tange.

BOQUIMOLLE, adj. brando da boca v. g. cavallo.

BOQUINHA, f. f. dim. de boca. § Peixe do rio de Cuama, semelhante á favelha, tem mui pequena boca, e pouca espinha.

BOQUIRROTO, adj. fallador, boca rota, que não guarda o que sabe.

BOQUISECO, adj. *ficar*—; mudo; immudecer.

BOQUISUMIDO, adj. que tem a boca fumida, como aquelles a quem faltão os dentes dianreiros.

BOQUITORTO, adj. que tem a boca torta. *BORAX* v. *Tincal.*

BORBADILHO v. *bordadilho.*

BORBOLETA, f. f. insecto, que tem asas delgadas, e farpas na cabeça, de que ha varias especies. § Planta, que dá flores do mesmo nome.

BORBOLHÃO v. *borbulhão. F. M. c. 96.* „ *reventando a terra em borbulhões d'agua.*

BORBORINHA, ou BORBORINHO confuso estrondo, rumor, murmurinho, sussurro de gente junta. *Lobo Prim. Flor. 7. Sá M. Estrang. f. 101.* *dis borborinho.*

BORBOTE, f. m. grossuras, e outros defeitos de qualquer fiado, que não he igual, e bem tirado. *Exame d'artilh.*

BORBOTOES, f. m. pl. ou borbulhões, grande olho d'agua que rebenta, e *fig. do sangue, do fogo, e outros fluidos: Vieira* „ *borbotões de fogo que rebenção da fornalha.*

BORBULHA, f. f. empôla pequena, que brota a cutis, ou pelle. § *Borãozinho vermelho na pelle.* § *O fervor d'agua, Camões* „ *huma fonte que em borbulhas naceffe.* § *Borbulha da arvore, o olhozinho que brora, logo que rebenta, antes*
de

de passar a gomo; *enxertar de borbulha*, i. e. applicando ás arvores, em que se enxerta, a borbulha de outra.

BORBULHÃO, f. m. a agua que fahe fervendo, e com força d'algum olho, e inchada. *Palmerim* 3. parte ,, *escumas que saem em borbulhões*.

BORBULHAR, v. at. fazer que as arvores lancem borbulhas. § v. n. *Borbulhar a arvore*, deitar borbulhas. § *Rebentar*, sahir em borbulhas algum liquido.

BORCADO v. *brocado*. *Castan.* 6.

BORCAR, v. at. v. emborcar.

BORCELO, f. m. fragmento; daqui vem *desborcelado*, *Cardoso. B. P.* diz que he pedaço, &c.

BORCO, f. m. *dar de—*, emborcar, voltar o vaso com a boca para baxo.

BORDA, f. f. a extremidade da boca do vaso; do bocal do poço; da praia, da ribanceira v. g. ,, *a borda do mar, do rio; da banca, da tunica; da capa. Chron. J. 3. 1. p. c. 33.*

BORDADA, f. f. sorte de véla de navio. *Couzinbo* f. 41. § *Bordada d'artilbaria*, descarga dos canhões, que estão afeitados, em cada hum dos bordos do navio.

BORDADEIRA, f. f. mulher, que borda.

BORDADO, part. pass. *de bordar*. v. o verbo, *nuvens bordadas de ouro*.

BORDADOR, f. m. homem que borda.

BORDADURA, f. f. o lavor que se faz bordando.

BORDALENGO, adj. bardo, crasso, estúpido. *Tempo d'Agora* 2. 61. v.

BORDALO, f. m. peixe *silurus*, i.

BORDÃO, f. m. bastão, vara, a que alguém se encolta, e arrima, para andar mais seguro. § f. Arrimo. § Palavra, ou palavras, que alguém repete com frequencia viciosa. *Lobo Corte D.* 8. § Corda grossa dos instrumentos musicos, que fere oitava abaixo. § *Bordão*, corda de arco de arritar.

BORDÃOZINHO, f. m. dim. *de bordão*.

BORDAR, v. at. guarnecer a borda, ou ornála. *Palmer.* 3. p. p. 24. v. ,, *escudo bordado de huma guarnição forte* ,, § *Recamar* com labores relevados pola borda v. g. ,, *o vestido; e fig. recamar de fio*, por qualquer parte. § Dizemos que *as arvores, e arbustos bordão as margens do rio*, i. e. que a acompanhão, &c. § *Chegar até á borda* v. g. ,, *a agua contida em algum vaso, poço, tanque*.

BORDEAR, v. n. ant. v. bafordar. *Severim. Not. p. 34. tirar atavolado, ou bordear*.

BORDEJAR, v. n. fazer o navio (diversos bordos, levar diversos rumos. § *Crusar* em alguma paragem, altura, ou estancia. *Epanasoras* p. 195. ,, *que procurando conservar-se na altura de 38 gr. e $\frac{2}{3}$* , 50 leguas apartada da Costa *bordejasse até 20 de Outubro. Pinto Per.* 1. c. 29.

BORDEL, f. m. mancebia, putaria, lupanar, casa onde estão mulheres devassando seu corpo, e honestidade. *Cancioneiro de Resende* fol. XX. col. 3. *Porque dentro no Bordel, como fora delle cayba*.

BORDO, f. m. o lado do navio. § f. O navio v. g. ,, *ir para bordo*. § O rumo que o navio leva, as proas que faz. §—*d'artilbaria*, outros dizem *bordada* v. § *Navio d'alto bordo*, o que tem tilhas, pontes, ou cobertas. § *Daqui fig.* ,, *coisa d'alto bordo*, não vulgar v. g. ,, *casamentos d'alto bordo. Eufr.* 1. 3. § *Fazer bordos o navio*, he fazer voltas, ora sobre hum bordo, ora sobre outro para poder vingar algum caminho, quando o vento lhe he contrario. § *Borda. Lusit. Transf.* § O parecer de que alguém está, intento, humor v. g. ,, *pôr-se em bordo de fazer alguma coisa. Eufr.* 5. 1. 169. v.: *estar doutro bordo*, d'outro parecer, resolução. *Eufr.* 5. 4.: *levar bordo com alguém*, haver-se, portar-se. *Castan.* 1. 91. § *Bordo*, madeira (*acer is. Orden.* 1. 52. § 2. *Madeira, taboado, bordos, fruta* he especie de carvalho.

BOREAL, adj. da parte do Norte. § *Aurora Boreal*, fenomeno meteorologico, he huma especie de nuvem transparente, e luminosa, que as vezes apparece á noite no horizonte, da parte do norte, e raras vezes do sul.

BOREAS, f. m. poet. o vento Norte.

BORELHO, f. m. v. *borrelho*.

BORGUINHOTA, f. f. huma carapuça, com certo feitio desusada hoje.

BORJACA, f. f. faco em que o caldeireiro, que vende pelas ruas, leva as peças que compra, e vende.

BORJACOTES: *figos*—especie d'elles, que tem a massa por dentro vermelha.

BORIL v. *buril*, e deriv.

BORLA, f. f. barrete doutoral, ornado de franjas, e requifes, e outros labores de sirgheiro.

BORNAL v. *burnal*.

BORNEADO, part. pass. *de bornear*.

BORNEAR, v. at. d'artelh. *bornear a peça*, voltá-la segundo a pontaria, que se quer fazer, mettendo-lhe as alavancas, ou pés de cabra por baxo da culatra, &c.

BORNEIO, f. m. movimento com direcção circular, em giro. § A extremidade da lança de justar.

BORNEIRO, adj. *trigo*—, moido com a pedra negra dos moinhos, que se chama borneira. § *Prestes f. 70. v. ,, amor de cacaracá, amor borneiro, amor asmo. ,,*

BORNEO v. borneio.

BORNI, f. m. ave de rapina que se ceva em garças, corchos, perdizes, &c.

BORNIDO, e deriv. v. *burnido*.

BOROA v. broa. *Castan. 2. p. 62. Cron. F. 3. 4. p. c. 98.*

BORQUEDO v. borco. *Prestes 22.*

BORRA, f. f. a parte grosseira de algum liquido, que assenta, e faz pé. § As fezes, e alimpaduras v. g. ,, do cebo. § A parte mais grosseira da seda, barbilho.

BORRACAL, f. m. lugar cheio de lamas, e coberto de herva. *B. P.*

BORRACHA, f. f. vaso de coiro, ou gomma elastica, com bojo, e gargalo estreito, para deitar mezinhas; para levar agua, ou outro liquido; e entre os mineiros serve de guardar oiro em pó.

BORRACHÃO, f. m. augment. de *borracha*. § *Borrachão de Campanha* v. fortiel. § *Borrachão* para polvora na artelharia.

BORRACHEIRA, f. f. bebedeira, bebedico. ch.

BORRACHEIRO, f. m. homem, que faz borrachas.

BORRACHERIA v. *borracheira*. *Sá Mir. Vilalp. f. 261.*

BORRACHIA, f. f. *vasofinho*, com que os Ouirives deitão o tincal para soldar oiro.

BORRACHICA, f. m. ch. *homem bebado*.

BORRACHICE v. *borracheira*.

BORRACHO, adj. fam. bebado.

BORRADO, part. pass. de *borrar*. *Arraes 8. 13. ,, borrada em ti a imagem de Deus ,,*

BORRADOR, f. m. o borrão, rascunho d'alguma escritura. § Debuxo imperfeito. § Pintor grosseiro, rude. *Camões Oitavas 6.*

BORRADOR, adj. *papel*—, passento, mataborrão, pardo, sem colla sufficiente.

BORRADURA, f. f. acção de *borrar*. § Os riscos com que se borra a escritura.

BORRAGEM, f. f. planta de folhas quasi redondas, pelludas, alguma coisa picantes, e asperas ao tacto, lança flores azues, purpureas, brancas, he medicinal.

BORRAINA, f. f. o colxão dos arções das sellas, pela parte de dentro.

BORRALHEIRO, adj. fam. amigo de estar ao borralho, para abrigar-se do frio. § *Gata borralheira*, a mulher caseira, que anda lidando em casa, e por isso menos acceiada. *Ulifipo f. 14.*

BORRALHO, f. m. resto de brazido, com cinzas que o cobrem. § *Calma*—v. *calma*.

BORRÃO, f. m. nodoa de tinta, que cahe na escritura. § *Escritura com emendas*. § *Daqui sair a escritura dos borrões; limpá-la; tirá-la dos borrões; estar em borrão*. § *Rascunho, debuxo*. § *Borrão*, peça da *Imprensa*, v. *morrão*. § *Defeito do panno de lá mal tecido*.

BORRAR, v. at. lançar *borrão*, ou nodoa de tinta. § *Rabiscar com penna, e tinta*. § *Apagar a escritura com traços de tinta, que a cegão*. § *Borrar vulg.* lançar os excrementos v. g. ,, *ninguem as calçou, que as não borrasse, i. e. ninguem se metteo a fazer alguma coisa, que não errasse de algum modo, ou todos fomos sujeitos a desacetar*.

BORRASCA, f. f. tormenta repentina, e furiosa de vento, e chuva. § f. *Trabalho, inquietação, sobrevento* v. g. ,, *fortuna adversa, e tormentosa na borrasca da Corte ,, Tempo d' Agora 2. 23.*

BORRASCOSO, adj. em que ha *borrascas* v. g. ,, *mares*—; o *inverno*.

BORRASSEIRO, f. m. chuveiro de chuva miuda, passageiro.

BORRECO, f. m. certo carneiro de *guia*.

BORREFO, f. m. *B. P. verte pullus implumis*, o pinto desplumado, ou sem pennas disse dos Pombos.

BORREGA, f. f. de *borrego* v.

BORREGADA, f. f. rebanho de *borregos*.

BORREGO, f. m. os machos do gado ovelhúm, tem este nome desde que nascem, até que a lá faça hum anno: v. *barro*.

BORREGUEIRO, f. m. o guardador de *borregos*.

BORRELHO, f. m. ave aquatica, da grandeza do estorninho, parda, com barriga branca, de bico, e pernas compridas.

BORRENA v. *borraina*. *Rego*.

BORRENTO, adj. cheio de *borra*.

BORRETEADURAS, f. f. pl. *emendas*, com que se borra a escritura, frequentes.

BORRETEAR, v. at. riscar muitas vezes o *rascunho*, minuta. *B. P.*

BORRIFADO, part. pass. de *borrifar*.

BORRIFAR, v. at. soltar em gotas miudas v. g. ,, e a *Noite seus orvalbos borrifava*. § *Humedecer com borrifos* v. g. ,, *borrifar com agua fria*. § v. *Borrifo*.

BORRIFO, f. m. gotas miudas, que se soltão da boca apertando os beiços. § *Gotas miudas de chuva*. § f. *Borrifos de oiro nas armas brancas*, pequenas manchas. *Palmerim 3. part. pag. 10.*

BORRISCADA, f. f. trovoadã com chuva, e vento. *Castan. L. 6. c. 13. p. 20. e L. 7. c. 19. deulhe*

Ihe tão bravo temporal de vento ... e escapando desta borriscada. Aulegraf. 162. v. Hist. N. t. 1. f. 382. ; á pag. 402. ,, o vento levava as ondas em chuviros, e borrisçadas: ,, parece significar o mesmo que borrisca. § De borrisco talvez se formou a borrisco fr. adverbial, por semelhança das muitas gotas, que formão a borriscada.

BORRO, f. m. o macho da especie ovelhum quando tem mais de hum anno de idade, e inda não fez dois v. *borrego*.

BORTOEJA v. *Brotoeja*.

BORZEGUIEIRO, f. m. official que faz borzeguins.

BORZEGUIM, f. m. bota justa atacada, que chega á metade da perna; hoje dizemos botins.

BORZOLETA, f. f. bolça de coiro, com hum abazinha, que lhe cobre a boca, e na aba tem fechadura, ou liga.

BOSCAGEM, f. f. bosque, multidão de arvores, e plantas. *Elegiada f. 49. v. § na Pint. a representação de bosques.*

BOSCAREJO, adj. que pertence ao bosque. *Viriato Trag.*

BOSEAR, v. at. o fallar os animaes, com que se lida, para os despertar, e governar. *Ar. raes. 2. 4. folgará de aguilloar, e bosear os boys.*

BOSFORO, f. m. estreito, canal, ou garganta entre duas terras firmes, por onde hum mar se communica com outro.

BOSINA, f. f. especie de trombeta curva de corno, metal, marfim. § *A bosina naut.* tem bocal, he de lata, e direita, como clarim, tem a boca inferior divergente. § *Buzio.* § Huma constellação, por outro nome *Urfa menor*.

BOSPHORO v. *bósforo*.

BOSQUE, f. m. sitio povoado de arvores, e mata, que serve para caça. § f. *Bosque de vicios*, por multidão. *Chagas.*

BOSQUEJADÔ, part. pass. de *bosquejar*.

BOSQUEJAR, v. at. *da Pintura*, pintar as figuras com seu colorido, sem lhes lançar os contornos, ou perfis, nem lhes dar a ultima mão. § f. Descrever incompletamente, e sem a ultima perfeição os pensamentos. § *Bosquejar algum negocio*, chegá-lo a estado, que só lhe falta ser concluido, e ultimado.

BOSQUEJO, f. m. o primeiro debuxo, ou pintura, que não levou ainda a ultima mão, ou retoque. § f. *O bosquejo de huma Republica.* § *Ulis. 10. 6. entre os bosquejos de suaves cores* vão nascendo os primeiros resplandores.

BOSQUETE, f. m. dim. de *bosque*.

BOSQUEZINHO, f. m. dim. de *bosque*.

BOSTA, f. f. o excremento de animaes como boi, cavallo; mas propriamente do boi.

BOSTELLA, f. f. pustula, ferida.

BOSTELLOSO, adj. cheio de bostellas.

BOTA, f. f. calçado, que cobre o pé, e petna acima, ou bem junto do joelho. § *Bota atacada*, se diz da que he aberta por hum lado, e apertada com fivellas, ou cordões. § *Botas d'agua*, as que são fortes, de forte que as não palle a agua facilmente. § *Affobiar ás botas*, fr. prov. frustrar alguém, baldar as esperanças, que se lhe havião dado, as promessas, calotear. *Eufr. 2. 7. § Bota*, especie de borracha, de levar agua, ou vinho. *Elegiada f. 62. v. § Duarte Nunes Ortogr. p. 74.* diz que leva a bota 3 quartos de pipa, huma vasilha, a que se chama *bota abatida*, a qual se desfaz, e se mette nas adegas por baxo das pipas.

BOTADO, part. pass. de *botar*.

BOTAFOGO, f. m. peça do artilheiro, onde vai o morráo de pôr fogo ao canhão. *Amaral 4. § f.* O que atiza discordias.

BOTAFOGO, adj. que vomita fogo. *ignivomus.*

BOTALÔS, f. m. pl. naut. paos, com ferros de tres bicos nas pontas, que servem para se largarem os cutellos, e sendo botalôs mais grossos, para largar as varredouras, que vão polos lados; os botalôs afastão tambem o navio que vem a bordar.

BOTANICA, f. f. Parte da Historia Natural; em que se ensina tudo o que respeita ao Reino Vegetal.

BOTANICO, adj. que respeita á Botanica. § O que sabe Botanica.

BOTÃO, f. m. olho, ou borbulha da planra; donde se desenvolve o renovo, ou gomme. § *A flor envolta ainda*, que não abriu. § *Peça da roupa*, ou vestidura, redonda, esterica, ou planoconvexa, ou chata, que entra nas cascas, ou botoeiras, para apertar o vestido. § *Pustula.* § *Botão de fogo*, cauterio applicando-se hum botão de ferro em braza. § *Instrumento de espingardeiro*, que serve de examinar onde os canos tem mais, ou menos bala, e os adarmes que levão. *Esping. Perf. f. 16.*

BOTAR, v. at. lançar, expellir com força. § *Pôr.* § *Sahir para fóra v. g. ,, da barra.* *Eufr. 2. 3.* outros dizem *botar de fóra*, (*Albuquerque*) e neste sent. he neutro. § *Botar a fogir*, lançar-se a fugir. § *Botar alguém a perder*, causar a sua perda, ruina. § *O cabo, ou ilha bota para algum rumo*, i. e. estende-se, e assim o parcel. § ,, *Botar ferro* ,, lançar ancora. *Amaral 3. § Botar a espada ao pescosso* ,, *Eneide 11. 3. § Botar os dentes*, fazer perder o fio, de forte que custa a maf-

maftigar, effeito que causão os acidos. § *Botar as cores*, desfmaiar. § *Chegar terra nova ao meloal*. § *Botar*, fazer boto v. g. „ *os fios da espada* „ e fig. „ *a agudeza do ingenho*, v. do *Arceb.* 1. 4. *Arraes* 2. 17. § *Botar após alguém*, ir em feu seguimento. *Castan.* 2. f. 141. § *Botar-se alguém de fóra*, se diz o que reclama o obrigação, em que estava com outros; o que nega ter parte em alguma negociação, ou feito. § *Botar-se o vinho*, turvar-se, e azedar.

BOTAREU, f. m. de Arquít. o estribo, que foftem o empucho dos arcos. § *Obra*, que se applica ás paredes para as fofter em pé.

BOTA-SELLA, f. f. Milit. final que se faz á cavallaria para arrear os cavalloſ.

BOTE, f. m. embarcaçãozinha de rio, que anda a remo, e a vella. § *Golpe de lança*, ou espada atirado de ponta para diante.

BOTELHA, f. f. garrafa de barro, ou vidro. *Severim Not. Disc.* 3. § 14. *Leão Orig.* p. 74.

BOTELHEIRO, f. m. o que tem o cuidado dos vinhos, e licores.

BOTELHINHA, f. f. dim. de *botelha*.

BOTICA, f. f. loge onde eſtá fazenda a vender. *Castan.* 3. cap. 19. pag. 32. col. 1. § *Casa de jogo*. *Tempo d'Agora* 1. D. 4. „ *correr todas as boticas*, e *thelonios o taful*. § *De ordinario se diz botica*, por casa onde se vendem remedios, e drogas medicinaes.

BOTICÃO, f. m. tenaz de tirar dentes.

BOTICARIO, f. m. o que ſabe farmacia, e que vende ſimplices, ou preparações medicinaes.

BOTIJA, f. f. vaſo de barro com bojo, e gargalo, e aſa, ſerve para vinagres, azcites, &c.

BOTILHÃO, f. m. herva v. *alga*.

BOTINAS, f. f. pl. botas ligeiras de mulher. *Eufr.* 3. 5. *dou botinas*, e *coiſas de Lisboa*.

BOTIQUEIRO, f. m. o que tem botica, ou loge de mercadoria. *Azevedo Disc.* *Apolog.*

BOTIRÃO, f. m. naſſa de peſcar lampreias.

BOTO, f. m. peixe do mar, grande como o atúm.

BOTO, adj. ſe diz do ferro cujo fio, ou gume ſe dobrou, ou eſtá grollo de forte que não corta. § f. *Ingenho*— i. e. toſco, grolleiro, ſem viveza, nem agudeza. § *Boto na lingua*, o que não he fallador. *Uliſſo* f. 21. § *Boto*, priguichoſo, pouco diligente. *B. Clar.*

BOTOADO v. *abotoado*. *Bernardes Lima* c. 33. „ *roupetas botoadas*.

BOTOEIRA, f. f. v. casa onde entra o botão. § *Mulher que faz botões*.

BOTOEIRO, f. m. o que faz botões de fio

de lá, ſeda, prata ou oiro, ou de chapa de metal, ou de metal fundido, &c.

BOTOQUE, f. m. v. *batoque*. § *Pedrinhas* que varios Indios, e outras Nações barbaras embebem, e engaſtoão á flor do corpo por enfeite.

BOTTA v. *bota*, *Leão Ortogr.*

BOTTOS, f. m. pl. Sacerdotes da Aſia mais puros, que os Bramenes.

BOUBAS, f. f. pl. puſtulas gallicas. § *Cardoſo* verte *bouba*, *mentagra*, eſpecie de empigem.

BOUBENTO, adj. o que tem boubas.

BOUCEIRA, f. f. a primeira eſtopa, que ſe tira do linho.

BOUCHA, f. f. no *Alem Tejo*, he o mato; que ſe queima, para ſe ſemeiar em ſeu lugar.

BOVEDA, f. f. *abobada*. *Galbegos*.

BOVINO, adj. poet. de boi. *Cam. Luſ.* 9. 23. „ *a bovina pelle*.

BOUZEADOR v. *vozeador*. *B. P.*

BOUSEAR v. *bozeare*, ou antes *voſear*. *B. P.*

BOY, e os mais vocabulos a que ſe ſegue *oy* veção-ſe com *oi*.

BOZERIA, f. f. v. *vozeria*. *Palmeir.* 1. p. c. 1.

BRA

BRABA, f. f. mulher de condição aſpera. *Enfr.* 2. 7. *Inda que ſejam mais brabas que Juno*.

BRABANTE v. *barbante*.

BRABAS, f. f. pl. *juizo das*—o conhecimento que ſe tomava na Cazinha do Almotacé, das brigas das regateiras.

BRABOSIDADE v. *bravofidade*. *V. de Lima* c. 5. *fazendo bravofidades*, e *dando todos nos Mourros*.

BRABURA, f. f. v. *bravura*.

BRAÇA, f. f. medida longa de 7 pés geometricos, e 10 palmos de craveira. § *Na Marinha* tem a braça 8 pés craveiros. *Fortes* t. 1. pag. 7.

BRAÇADA, f. f. a porção, que ſe abrange cingindo-a com dois braços. § *A's braçadas*, adverbialmente, i. e. em grande quantidade „ *o mal entra ás braçadas*, e *ſai ás pollegadas* „

BRAÇADEIRA, f. f. circulo de ſola, ou coiro, que ſe põem no interior do eſcudo, adarga, rodella, e polo qual ſe enfia o braço para a ſegurar. § *Argola* de metal, que abraça, e aperta o cano da eſpingarda com a coronha. *Eſping. Perf.* p. 4. § *Correia*, que prende o coche á viga; e argolão de ferro que prende a lança nas riſouras do coche.

BRAÇAL, f. m. armadura, que defendia o braço.

BRAÇAL, adj. *ferra*—, a com que ferrão duas peſſoas.

BRACAMARTE, f. m. espada curta, e larga usada antigamente. *Castan.* 1. 177.

BRACEAGEM, f. f. de *Moedeiro*, pequena somma, que levão os moedeiros por seu trabalho.

BRACEAR, v. at. mover os braços. § *t. Naut.* „ *bracear as vélas* „ *H. N. t.* 3. marcá-las por meio dos braços; v. *braço*.

BRACEJAR, v. n. mover, dar com os braços. § f. Lutar com trabalho. *Eufr.* 2. 5. § Mover os braços o cavallo, com certa compostura; e no *sent. activo*, *bracejar bum cavallo*, faze-lo mover os braços.

BRACEIRO, adj. que tem força nos braços, e soffre grande trabalho com elles. § O que atira longe com pedras, &c. § O que leva a mulher pelo braço. § *Braceiro*, d'arremesso v. g. „ *dardo*, *lança*.

BRACELETE, f. m. peça de oitão com pedraria, ou coisa semelhante, de adornar os braços.

BRACHIA, f. f. *final ortograf.*, com que se mostra, que a vogal sobre que está afinado he breve.

BRACHIOLOGIA, f. f. estilo conciso, e lancónico.

BRACINHO, f. m. dim. de *braço*.

BRACO, f. m. membro do corpo humano, que nasce do hombro, e termina na mão. § *Braços do cavallo*, as pernas dianteiras. § *Braço da viola*, e outros instrumentos como *citavas*, *rebecas*, he a porção, que sahe do corpo, e onde estão os trastes, ou onde se comprimem as cordas, quando se toca. § *Braço da Cruz*, a peça, que atravessa a haste. § *Braços da cadeira*, peças de madeira, que nascem de cada lado do encofsto, altas alguma coisa do assento, donde ordinariamente se levanta outra peça, em que apoião as extremidades dos braços, nestes braços encofstaõ os braços os que estão sentados, e estas se dizem cadeiras de braços. § *Braço de mar*, porção de mar, que entra por alguma aberta entre duas costas de terra pouco distantes; assim se diz tambem „ *braço de rio* „ § *Vir a braços com alguém*, lutar, e no *fig.* „ *vir a braços com a adversidade* „ *D. Fr. Manuel* „ *a braços com algum trabalho*, *V. do Arceb.* 1. 2. § *Pelejar braço a braço*, de peito, á mão tente. *Freire.* § *Homem de braço*, e *saber*, i. e. de valor, e prudencia. *Sá Mir.* § *Andar em braços*, i. e. de companhia. *Sá Mir.* § *Vontade sem braços*, i. e. desajudada da diligencia. *V. do Arceb. Prol.* § *Fazer cabir os braços a alguém*, por desacoraçoa-lo, fazer que desanime. § *Braço f. por poder*, jurisdicção. § *Ser o braço direito d'alguém*, i. e. a pessoa de quem outrem se

serve em tudo. § *Receber alguém c'os braços abertos*, i. e. com grande prazer. § *Estar c'os braços abertos para alguém*, i. e. prompto para o acolher, agafalhar, emparar. § *Tirar alguém dos braços da morte*, livrá-lo della. § *Os braços de algum monte*, a porção em que elles terminão, estendida polos lados delle, e assim *os braços de algum edificio*, as obras que sahem do corpo delle, e se dilataõ para os lados. § *Braços t. naut.* são os que pegão em cavernas para levantar o grosso do navio, e estes são braços primeiros. § *Braços segundos* são as ultimas partes, que botão as cavernas da quilha para cima. § *Braços* são tambem cabos que vem da ponta da verga, com que se marea de hum bordo a outro.

BRACO, f. m. cão de caça perdigueiro.

BRACUDO, adj. que tem braços musculosos; fortes, nervudos.

BRADADO, part. pass. de *bradar*.

BRADADO, f. m. *na Musica da Semana da Paixão*, he o que repete os ditos de Pilatos.

BRADADOR, f. m. que brada, grita. *Eufr.* 1. 3. *Eu me entendo*, *gato bradador*, &c.

BRADAR, v. n. dar brados, clamar. § f. *O mar brada na Costa* „ *Camões.* § „ *Brada o masto estalando na tormenta* „ *Naufr. de Sepulv.*

BRADO, f. m. grito esforçado, clamor. § *Pobre d'alforge*, e *brado*, o que pede em altas vozes pelas ruas. *Sousa.* § *Dar brado algum escrito*, fazer-se célebre, famoso, e assim *alguma acção*. § *Escritura em que se celebra alguma coisa*; *Freire* „ *ajudaremos o pregão universal da sua fama com este pequeno brado*.

BRAFONEIRAS, f. f. pl. ant. armaduras, que cobrião a parte superior dos braços. *Nobiliario*; punhão-se tambem aos cavallos acoberrados. p. 125.

BRAGA, f. f. argola com cadeia de ferro, com que se prende alguém, pola perna, andando a cadeia atada á cinta, ou a huma argola, que prende outra pessoa. *P. P.* 2. 117. v. § *Cabo do navio*, com que se alão caixas, pipas, e outras coisas pezadas. § *Bragas*, calças largas, dizemos que *alguma coisa tem mais que fazer que as bragas de hum bode*. (*Aulegr.* 113.) dando a entender que he difficil, e trabalhosa de fazer-se em estilo famil. § *Braga no sing.* *Castan.* 5. c. 59. „ *Lançou-se a gente na agua que lhe dava pela braga*.

BRAGADO, adj. que tem a cõr dentre as pernas diversa da do resto do corpo. *Menina*, e *Moça* f. 23. „ *huns lobos a meus olhos me tomáõ a vaca bragada mãi destoutras* „

BRAGADURA, f. f. nos bois, e cavallos, he a porção de entre pernas.

BRAGAL, f. m. panno grosso atravessado de muitos cordões, que se rece na Beira, e Tralos-Monres. *Chron. Cisterc.* delle se fazem toalhas, e com elle se cobre a amassadura da farinha para levedar. § *Cardoso* verte *bragal* por *compes*, a braga de prender.

BRAGAS v. *braga*.

BRAGUEIRO, f. m. funda do quebrado, portoso. § Peça de cobrir, e encaixar os genitães, de pelle, ou panno, especie de manteu. § *t. nam.* cabo que atravessa o leme pelo meio, para que saltando as femeas se não perca. *F. M.* § Tambem se chama assim outro cabo fixo em huma argola, encostado ao Castello da proa, que tem na ponta huma bigota de hum olho, e serve para que não affaste, nem corte a escota no costado. § Cabo de amarrar. *F. M. c. 214.* „ os *bragueiros* com que o *batel* ia amarrado ao navio.

BRAGUILHA, f. f. os fundilhos dos calções entre as coixas, e dahi para cima a parte que cobre os genitães, e onde está a abertura dianteira.

BRAMA, f. f. a berra, ou tempo do cio dos veados, cervos. *Naufr. de Sepulv. f. 95. v. Canon 9.*

BRAMADOR, adj. que dá bramidos „ as *bramadoras* cobras. *Naufr. de Sep.*

BRAMANES, f. m. pl. Af. sacerdotes dos Índios idolarras.

BRAMANTE, p. at. de *bramar*, que brama v. g. „ o mar *bramante* „ *Eneida Port.*

BRAMAR, v. n. dar bramidos, como o touro, o elefante, a onça, o pardo, o tigre, o urso. § *fig.* *Bramar o trovão.* *Uliss. 1. 43.* „ o mar *furioso*. § *Os ares com tiros desparados 2. Cerco de Diu p. 257.* § *Retumbar forte—o valle. v.g.* „ *Naufr. de Sep. f. 89.* ; *bramão* as *chamas* nos *ôcos* das *montanhas* „ *Arraes 1. 1.* § *Bramar* por desejar a copula carnal, diz-se dos veados, e cervos, e *fig.* das pessoas. *Prestes 47. v.*

BRAMIDO, f. m. vóz esforçada de certas fêras; v. *bramar*: e *fig.* do *trovão*, das *ondas*, *vento*, do *rio* que *corre.* *Naufr. de Sep.* „ *vereis Neptuno inchar-se*, e *dar bramidos* „ *B. Lima Carta 4.*

BRAMIDOR, adj. que dá bramidos. *Macedo Domin.*

BRAMIR diz *Lobo Corte* que he proprio dos *Leões* v. *bramar*.

BRANCACENTO, adj. tirante a branco.

BRANCAS, f. f. pl. v. cans. *Eneide 9. 148.* § *Peças* de *dinheiro* miudo. *Antegraf. 22. v.*

BRANCA-URSINA, f. f. v. herva gigante.

BRANCO, adj. de cor semelhante á do papel ordinario limpo, como a cal limpa, a neve, &c. § Que tem cans. § *Affinado em branco*, papel firmado em branco para se encher de alguma escriptura. § *Affinar-se em branco*, f. approvar sem exame f. § *O branco do olbo*, a alva. § *O branco da arvore*, v. alvura que he o mesmo que alburno. § *Branco da pontaria*, v. alvo. *Pinheiro 1. 162. que fosse como branco*, e *premio de poucos*, i. e. *alvo do desejo*. § *Armado de ponto em branco*, ou *antes de ponta em branco*, i. e. de todas as peças da armadura, de sorte que a ponta da lança, ou espada do contrario não ache passada, mas rope sempre em alguma das peças das armas brancas, que cobrem o corpo. § *Daqui ficar em branco i. e. baldado*, desapontado no que se esperava. *Ulisso 85.* § *Real branco v. real.* § *Deixar alguém em branco*, enganá-lo, frustrar as esperanças, baldar a obrigação em que nos tinha. § *Sabir alguma coisa em branco a alguém*, baldar-se; inutilizar-se v. g. „ *a diligencia.* *Castan. L. 5. c. 38. p. 133.* § *Por os olhos em branco*, voltados de sorte que só se vê o branco delles, como talvez succede a quem tem algum accidente.

BRANCURA, f. f. a cor branca, alvura.

BRANDA por varanda. *Freire Elysiós pagina 174.*

BRANDAES, f. pl. masc. naur. *brandaes grandes*, huns cabos que pãsaõ da enxarcia dos mastaréos pelas gaveas, e vem a fazer fixos ao redor dos ouvens da enxarcia grande. § *Brandaes da Gavea* cabos, que vem das pontas dos mastaréos a fazer fixo ao costado das náos.

BRANDAMENTE, adv. com brandura.

BRANDÃO, f. m. vella grossa de cera. *Resenda Chron. J. 2. cap. 117.* *Afora os brandões que estavam pelas mezas.*

BRANDINHO, adj. dim. de *brando*.

BRANDIR, v. ar. mover vibrando a lança, ou espada para empregar melhor o golpe acenando de o dar. *Castan. 2. pag. 120. c. 1. Camões Lus. 8. 19. e Eleg. 4.* „ *pegando em hum pique que brandia*, e *sopesava* „ *Erito Hist. Bras.* § *Brandir n.* mover-se vibratoriamente o corpo elastico v. g. „ *a palma comprimida* „ *Mausinho entre as pag. 10. e 14. Trancoso p. 2. c. 4.* „ *taboimba*, que em se lbe tocando *brandia* muito. § *Brandir o açoite para açoitar.* § *Chron. de D. Pedro 1.* „ *brandir alguém com o açoite* „ *pag. 48. em 4.* § *Brandir o pandeiro*, *fig.* tocar os páos, tanger o negocio. *Eufr. 5. 5.*

BRANDO, adj. molle, que cede ao tacto v. g. „ *cera branda*, que cede á compressão. § *Liso*, macio. § *Serenó* v. g. „ *tempo brando.* §

Suave, tranquillo v. g. ,, *sono*—§ Condição, genio—suave, conversavel com bondade. § *Voz*—abemolada. § *Vento*—galerno. § *Fogo*—, fraco. § *Palavras brandas*, acompanhadas de mansidão, sem rispidez, nem defabrimento.

BRANDOURO v. *Varandouro*, ou *Varadouro*. *Freire Elyfios*. pag. 164.

BRANDURA, f. f. a qualidade de ser brando ao tacto; e fig. da condição suave, do tempo, &c. v. brando.

BRANQUEADO, part. pass. de *branquear* ,, *sepulcros branqueados* ,, fig. os hypocritas. *Arraes* 3. 4. § *Os olhos branqueados*, i. e. postos em branco, como succede aos moribundos. *Eneida* 10. 102. § *A cabeça*—com cãas. *Pinheiro* 2. f. 26.

BRANQUEADOR, f. m. o que branquea: *esfollador*, e *alimpador do gado para os talhos dos açougues*.

BRANQUEAR, v. at. dar cor branca, com gesso, cal. § Dar cor branca á prata, e limpar o oiro no banho, a que os Ourives chamão branqueamento. § Branquear alguma peça de madeira, taboa, entre *Carpint.*, *he* tirar-lhe com a encho, o branco, e a porção mais escabrosa da superficie. § Branquear neutro v. branquejar ,, *parte em branqueando o horizonte* ,, *Bernardes Lima Carta* 32. § *Branquear-se*, fazer-se branco. *Arraes* 3. 13. ,, § *A idade branqueia os cabellos*. *Palm.* 4. p. f. 34.

BRANQUEJAR, v. n. apparecer branco, alvejar v. g. ,, *branquejavão as vellas da frota* ,, *à terra branquejava c'os ovos* ,, *F. M. c.* 97.

BRANQUETA, f. f. peça de linho, que serve na Imprensa, entre o timpanilho, e o timpano; frisa.

BRANQUIDOR, f. m. o que branquea oiro, prata, &c.

BRANQUIMENTO, f. m. banho de que usão os Ourives para limpar a prata, e dar-lhe cor branca, compõe-se de sal marinho, e limões, fervidos em agua; ou de farro de vinho, e fal.

BRANQUINHO, adj. dim. de branco.

BRASA v. *brazza*.

BRASIL, adj. *pao*—vermelho, de que se extrahê tinta da mesma cor, cofinhando-o em agua. § *Cor brasil*, i. e. de pao brasil.

BRASILETE, f. m. madeira da especie do Brasil, mas não dá tinta tão fina, nem tão viva.

BRASSICA MARINHA v. *foldanella*.

BRAVAMENTE, adv. com bravura. *V. de Sufo: ferido bravamente em huma perna* (*Castan.* 5. c. 76.) i. e. muito.

BRAVATA, f. f. rabularia, palavras ameaçadoras, com ostentação de valor (feroces minx.)

BRAVATEAR, v. n. dizer bravatas. *Vieira Cart. ult. tom. 1.*

BRAVEJAR v. esbravejar. (*ferocio*, *savio*, *bacchor.*)

BRAVEZA, f. f. furia, bravosidade de condição, opposta a mansidão; e fig. dos ventos, do mar, da rormenta ,, *Lucena* pag. 409. *Ulis.* 2. 43. *a braveza do castigo*, por fereza, ou feridade. *Arraes* 2. 19. § Fereza do animal não domesticado. § Acção de animo esforçado v. g. ,, *fazer bravezas na guerra*. *Castan.* 3. f. 207.

BRAVINHO, adj. dim. de bravo.

BRAVIO, adj. *terras*—não cultivadas, maninhos. § *Gado*—não domesticado, monteziinho. § *Gente*—inculta, sem policia. *Lucena.* § *O bravio* substantivamente, o que he áspero, e difficil de andar, &c. v. g. ,, *caminhar polo bravio da observancia da Lei de Deus* ,, *Arraes* 3. 17.

BRAVIO, f. m. o preço da victoria em luta, ou jogo. *Barreto Vida do Evangelista* ,, *levar o bravio*.

BRAVISSIMAMENTE, adv. superlat. *Aulegraf.* 141.

BRAVISSIMO, superl. de bravo *P. P.* 2. 108. *assalto*.

BRAVO, adj. de genio ferino, áspero. § *Irado*. § *Fonfarrão*. § *Bizarro*, galante. § *Valoroso*. § *Terra brava*, v. *bravia*. § *Egado bravo*, *bravio*. § *Genio*—, áspero. § *Gente*, *nação*—inculta. § *Magnifico* v. g. ,, *bravos edificios*, i. e. nobres. *Arraes* 4. 6. § *Extraordinario* v. g. ,, *brava maravilha*. *Vieira.* § *Mar*, *vento bravo*, i. e. tormentoso. § *Brava tormenta*, por grande. *Castan.* *L.* 5. c. 79. § *A brava Hespanha* ,, *Condestavel de Lobo Canto* 4. f. 56. v. § *Bravo*, acclamação em louvor, que se dá a quem canta, dança, representa bem. § *Ostentoso*. *Eufr.* 11. ,, *bravo vindes vós agora picado de gracioso*. § *Costa brava*, sem porto.

BRAVOSIDADE, f. f. a qualidade de ser bravo, de condição fera, áspera. *Vieira* ,, *bravosidade com que se trava a peleja* ,, *Albuq.* 4. 5. § *O natural ferino dos irracionaes*. *Malaca Conq.* 9. 120. § *Valor misturado com paixão ira*. *Eneide* 11. 216. ,, *entrão com gram bravosidade pelas armas* : ,, *fazer bravosidades de valor* ,, *V. de Lima cap. 5.*

BRAVOSO, adj. v. bravo. *Sá Mir.* *vinha o bacorote mui bravofo* ,, *o leão bravofo* ,, *Lobo Condest. Canto* 5.

BRAVURA, f. f. acção de bravo, valentão v. g. ,, *fazer bravuras*. § *A bravura*, ou *braveza do mar*. *H. Pinto.*

BRAZA, f. f. o carvão ardendo todo em fogo. § *Em brazza*, i. e. bem penetrado do fogo v. g.

g. ,, ferro em braza. § Tomar ferro em braza nas mãos, especie de prova judicial usada antigamente para se mostrar innocente de algum delicto, quem o tomava sem se queimar. *Chron. de D. J. 1. por Leão.* § Ficar braza, i. e. com o rosto encendido, ou ficar ardendo. *Eufr. 1. 1. § Matar a braza*, fig. avantejar-se a outros em galantaria, ou qualquer parte, acção. *Sá Miranda.* § Lançar a braza no seio a alguém, inspirar-lhe desejo ardente. *Aulegraf. f. 153.* § Brazas debaixo de cinza, f. maldade encuberta, engano. *Aulegr. 118.*

BRAZÃO, f. m. sciencia, que trata das armas, e insignias de Nobreza das Familias illustres, e das pessoas, que as conseguirão por algum feito nobre em armas, &c. § O escudo com as armas.

BRAZEIRO, f. m. vaso com brazas.

BRAZIDO, f. m. multidão de brazas.

BREADO, part. pass. de brear untado de breo. § Da cor de breo. *Viriato Trag. 5. 102.*

BREADURA, f. f. untura com breo.

BREAR, v. at. untar com breo.

BRECHA, f. f. quebrada, aberta, boqueirão que se faz na muralha com artilharia, &c. *fazer, abrir brecha, assaltar, defender, accometter, sobrir á brecha, reparar, &c.* § Abrir brecha no f. fazer algum dano, que seja aberta, e caminho para outro. *Ded. Chron. p. 1. Div. 10. § 688.*

BRECHIL, f. m. lança curta de cavallaria Asiatic. *Godinho.*

BREDOS, f. m. pl. herva hortense de comer, especie de amarantho. (*blitum.*) *Cardoso: bredo no sing. Castan. L. 5. c. 70.*

BREGA v. briga. *Simão Machado 2. v.*

BREGMATE, f. m. Anatom. a parte da cabeça onde se ajuntão as Suturas Coronal, e Longitudinal.

BREJEIRO, f. m. rapaz, que anda ao brejo; rapaz da plebe, maroto.

BREJO, f. m. planta silvestre semelhante ao alecrim. *Erice.* § Terra humida, lodosa, alagadica, que serve para arrofaes. *Barros H. P. § Ir ao brejo*, fr. vulgar, ir furtar allucar das caixas nas alfandegas, &c.

BREJOSO, adj. apaulado, lodoso como o brejo. *Fern. M. c. 97. campo brejoso* ,, ar corrupto de lugar paulado, e brejoso ,, *Lemos Cerço P. 40.*

BRELHO, f. m. penedo, ou sexo pequeno.

BRENHA, f. f. terra quebrada entre penhas povoada de silvados.

BRENHOSO, adj. cheio de brenhas.

BREO, f. m. betume artificial composto de pez, sebo, resina, e outros ingredientés, com que se

untão as náos, e as enxarcias para as preservar da chuva, &c.

BRETANGIL, f. m. panno de algodão tecido entre os Cafres, de que ha grandes, e pequenos, pretos, e azuis. *Barros D. 3.*

BRETANHA, f. f. lençaria de linho fina, que se trazia de Bretanha.

BRETE, f. m. armadilha de dois páos delgados do longor de hum cavado, para tomar aves. § no fig. O laço, prisão v. g. ,, os bretes de amor ,, *Eneide 4. III.*

BREVE, f. m. boleto Apostolico dado pelo Papa, ou por seu Legado a Latere, sem as clausulas extensas, que tem a bulla. § Papel com certas orações, que serve de capa a reliquias. § Escrito, que o mantenedor offerencia á Dama a cuja honra mantinha a justa. *Resende Chron. J. 2. pag. 80.* § Breve, nota *Musica*, que val hum, ou dois compassos segundo os tempos. § Breves no pl. abreviaturas.

BREVE, adj. curto de extensão em longor v. g. ,, *caminho breve.* § Curto em tempo. § Em breve, i. e. em pouco tempo. § *Syllaba breve*, a que se pronunciava em metade do tempo da *Longa*; nas linguas modernas he a vogal, que se pronuncia com accento medio entre o agudo, e o mudo.

BREVEMENTE, adv. com brevidade. § Em pouco tempo. § Dentro de pouco tempo v. g. ,, *brevemente se cumprirá esta predicção.*

BREVIA, f. f. nas *Comunidades Religiosas*, tempo de recreio, de ordinario nas quintas.

BREVIADO v. abreviado.

BREVIARIO, f. m. livro que contém as orações, que os Sacerdotes dizem por obrigação quotidiana. § Compendio, epitome. § na *Imprens.* hum sorte de letra de certa grandeza.

BREVIDADE, f. f. a curteza da duração; da longitude.

BRIAL, f. m. vestido de seda, ou tela rica; atado pola Cintura, que desce até os pés. *antigo, era proprio de matronas. Lobo.*

BRICA, f. f. de Bras. o espaço do escudo onde se pinta a differença, que os filhos segundos devem trazer nelles.

BRICHE, f. m. tecido de lãa mais grosso que a saragoça, de fabrica Nacional.

BRICHOTE, f. m. nome, que por desprezo se dá aos estrangeiros.

BRIDA, f. f. as redeas do cavallo pegadas ao freio. § O freio todo. § *Cavalgar á brida*, oppõem-se á *Gineta*; o que cavalga á brida leva estribos longos em que se apoia quasi com as pontas

tas dos pés, e a perna estirada; v. *Gineta*. § *Brida no fig.* freio, restrição, que opprime, e vexa. *Parecer do Doutor Beja*.

BRIDADO, part. pass. de *bridar*; que leva brida, ou freio. § *t. do Brasão*.

BRIDÃO, f. m. freio, ou grande brida usado na tropa.

BRIDAR, v. at. pôr brida. § f. Refreiar, reprimir, restringir.

BRIGA, f. f. pendencia, peleja de rasões, ou a ferir. § *Pagar direitos sem briga*, i. e. de boa vontade, sem altercações, ou resistencia, § *Carta del-Rei D. J. 2.*

BRIGADA, f. f. certo número de batalhões compostos de tres, ou quatro regimentos, commandados por hum Brigadeiro.

BRIGADEIRO, f. m. posto militar superior ao de Coronel; o official deste nome, he o que commanda huma brigada.

BRIGADOR, f. m. o que briga.

BRIGÃO, f. m. brigoso, rixoso. *Sousa*.

BRIGAR, v. n. ter briga com alguém.

BRIGOSO, f. m. dado a brigas, rixas. *Ulis. Comedia 227. v.*

BRIGUENTO, f. m. o mesmo.

BRIGUIGÃO, f. m. marisco, que vive n'uma pequena concha redonda, e raiada.

BRILHADOR, f. m. que brilha v. g., os astros. *Pina*.

BRILHANTE, p. at. de *brilhar*, que brilha. § *Sustantivamente*, se toma polo diamante de fundo, abrilhantado.

BRILHAR, v. n. resplandecer, reverberar, reflectir, ou despedir raios de luz como as estrellas, o diamante. § *fig.* Do corpo que reflecte luz mui viva v. g., § *o mar ferido do sol*. § Dizemos que *brilhão os dotes do entendimento illustrado, as virtudes singulares; as pessoas lustrosamente vestidas; os olhos vivos, &c.*

BRILHO, f. m. o brilhar.

BRIM, f. m. lençaria de que ha muitas fortes.

BRINÇA, f. f. herba, (pinedanum, ou pinastellum.)

BRINCADO, part. pass. de *brincar*. *Freire Elyfios f. 265.*

BRINCADOR, f. m. amigo de brincar. § O que orna.

BRINCÃO, adj. amigo de brincar, ou costumeado a brincar, i. e. que dá saltos por folgar, § *os Satiros brincões*,

BRINCAR, v. at. adornar, enfeitar, ataviar com brincos. § Não fallar serio, mas por divertimento, ou zombaria fazer alguma coisa por brin-

co, e divertimento. § f. *B. Clarim. cap. 81.*, § *a natureza esteve brincando quando as formou*. § Dar brincos v.

BRINCO, f. m. salto, ou movimento, que se faz por folgar, e por divertimento, de todo o corpo, ou com mãos, pés. § Joia de adorno, especialmente das orelhas; e *figuradamente*, tudo o que he bonito, e serve de ornar o corpo, ou casa, &c. *Severim Noticias pag. 3. nov. edição. v. fraudulagens; Castan. 2. 315.* § *Brincos da natureza*, as produções formosas, vistosas, que parecem produzidas para seu adorno. *Palmer. p. 3. f. 132. v.*, § *jardim, em que a natureza entesourou, todos os seus brincos, e galanterias*. § Peça que se dá aos meninos, vistosa para os entreter com gosto. *Arraes 1. 20.* § Dito, acção graciosa, de quem não faz senão zombar.

BRINÇO, f. m. herba rasteira, que dá nos talos folhas miudas todas farpadas. Lança do meio hum talo de altura de vara, e meia com varios ramalhetes de flores amarellas, e no pincaro hum maior de todos, vive de março até julho, e então fica a raiz viva debaixo da terra.

BRINDADO, part. pass. de *brindar*.

BRINDAR, v. n. beber á saude, ou em obsequio de alguém. *Eneide 7. 30.*, § *brindai a Jove*. § Convidar a beber juntamente com o que convida neste sentido he activo, § *Vieira*, § *Luthero os brindava logo*. § f. Offerecer alguma coisa a alguém. § Provocar a que se goze da coisa que brinda v. g., § *é o collo de alabastro, com que fugindo mal, andas brindando os beijos namorados*.

BRINDE, f. m. o que se bebe, ou o beber á saude de alguém, § *fazer hum brinde*.

BRINIE, f. f. carne cozida com arroz. *B. P.*

BRINQUINHEIRO, f. m. artista que faz brincos.

BRINQUINHO, f. m. dim. de *brinco*.

BRIO, f. m. soberba, elevação d'alma, de sentimentos *H. D. 3. p. L. 5. c. 9.* § Zelo, ciu-me da honra, credito, reputação. § Esforço, valor. § *Fazer brio*, tomar em ponto de honra. *Freire*. § Liberalidade. § *Abater os brios a alguém*, humilha-lo, abaxá-lo. § *Erguer os brios*, recobrar o animo; inspirar valor.

BRIOES, f. m. pl. naut. cordas que servem para ferrar, e colher as vellas.

BRIOSAMENTE, adv. com brio.

BRIOSISSIMO, superlat. de *brioso*.

BRIOSO, adj. dotado de brio, diz-se das pessoas, e suas acções, em que se mostra o brio do animo. § *Brioso*, soberbo, vaidoso; e *famil. brioso de pão de rala*, o que tem vaidade, e sober-

ba com fundamento ridiculo, por coisa que a não devera inspirar. *Prestes f. 106.*

BRISTOL, f. m. panno de Bristol em Irlanda. *Ulisso f. 19.*

BRITADO, part. pass. de *britar. ant.*

BRITAMENTO, f. m. ant. quebra, arrombamento. *Cron. Afons. 1. por Galvão ,, britamento da perna ; f. ,, britamento das treguas ,, cap. 27. quebra.*

BRITA-OSSOS, f. m. aguia, que tem o bico tão duro, que com elle quebra os ossos.

BRITAR, v. at. antiq. quebrar, arrombar v. ,, as portas serão britadas ,, *Cron. Af. 1. por Galvão c. 28. : britou-lhe hum olho ; britar os cannos para furar agua , britar a lança ,, Nobiliar. § f. Britar a verdade , faltar a ella. Chron. J. 1. por Lopes.*

BRIVIA, f. f. ant. v. Biblia.

BRIZA, f. f. briza ventante, vento frio, e secco da parte do Nordeste, opposto ao vendaval, o qual se esforça para o meio dia á proporção do calor do sol.

BROA, f. f. pão de milho. § t. antigo de Rozeiros ,, por meia broa, i. e. por meio canal. *Cast. 2. 62. ,, arribando por meia boroa ,, Chron. J. 3. 4. p. c. 98. indo os galeões a meia boroa, e a armada de remo de longo da costa.*

BROCA, f. f. peça de aço, ou ferro, que serve aos ferreiros de vasar os buracos das chaves femeas, aos espingardeiros de broquearem os cannos, e aos fundidores d'artelharia, de abrir a alma das peças; os fogueteiros vasão os foguetes do ar com brocas de ferro, para lhe encherem o vão de polvora folta. § O ferro da fechadura, que se introduz nas chaves femeas. § Broca, cavidade, ou falha profunda no canhão d'artelharia. *Exame de Artilheiros.*

BROÇA, f. f. escova do Impressor.

BROCADILHO, f. m. dim. de brocado, he brocado mais ligeiro que o de trez altos.

BROCADO, f. m. tela de seda entretecida de oiro, de varias fortes, a mais preciosa, he a que tem recamo de oiro relevado, e se diz brocado de trez altos. *Rezend. Chron. J. 2.*

BROCADO, adj. bordado, como brocado. *Prov. da H. Geneal. t. 5. p. 604. e 605. (oppõe-se a chapado, ornado de chaparia) ,, saios, e opas brocados ,,*

BROCAL, f. m. guarnição de metal, que acompanha a borda do escudo. *B. Clarim. f. 5. v. e f. 17. col. 2. Palm. p. 1. e 2. freq.*

BROCATEL, f. m. tecido de seda, e prata tirada á fieira. *Pauta dos Portos secos.*

BROCHA, f. f. fecho de metal, que se pre-

ga nas pastas dos livtos para os ter fechados. *Cast. 2. 124. § Entre pintores, pincel grande, e grosso. § Cravo de ferro, com que o sapateiro prega o coiro com a sola pola borda da forma, antes de os cozer. § Peça da armadura antiga. Nobiliar. f. 52. huma brocha por cima do lorigão. 2. Cerco de Diu p. 364. § Especie de chaveta de páo, que se embebe no extremo dos eixos do carro, para ter as rodas que não saião delles. § Correia de coiro com que se abraça a garganta do boi cangado.*

BROCHASA, f. f. antiq. huma peça de cama. *Testamento da Rainha Santa.*

BRÖCHE, f. m. joia de pedraria, ou só de metal, consta de duas peças, que apertão roupas, e de ordinario no peito, á maneira dos colchetes. v. firmal.

BROCONCELLA, f. f. Med. papeira, doença.

BRODIO, f. m. caldo com restos de sopa, eervas, como de ordinario se dá aos pobres nas portarias dos Conventos.

BRODISTA, f. c. pessoa que vai ao caldo ás portarias.

BROLHAR v. abrolhar.

BROMA, adj. fam. grosseiro, ignorante.

BROMA, f. f. parte da ferradura de besta, o sauco assenta nas bromas.

BRONCHIO, f. m. (ch como q) canudo de cartilagem do bofe t. *Anat.*

BRONCO, adj. tosco, aspero, que ainda não foi desbastado, como os troncos, penedos, ou pedra não lavrados. § f. Grosseiro, rude, e aspero v. g. ,, ingenho, entendimento—§ Inurbano.

BRONZE, f. m. composição de metaes, principalmente de cobre, estanho, e latão confundidos. § Dizemos alma de bronze, por insensível, dura, que não se move á compaixão; amor de bronze, mui constante. *Paiva cas. c. 8.*

BRONZEADO, adj. guarnecido, e reforçado, ou adornado com peças de bronze.

BRONZEO, adj. feito de bronze. *Elegiada f. 22. v. Canto 2.*

BROQUE, f. m. de Fundidor engenho polo qual o vento se communica á classia, para acender o fogo onde está o cadinho.

BROQUEADO, part. pass. de broquear. § Peça broqueada t. d'Artilh. a que tem brocas.

BROQUEAR, v. at. furar, vasar com broca.

BROQUEL, f. m. escudo pequeno de madeira forrado de coiro forte, com seu brocal, no meio tem embigo de metal, ou diamante, que cobre, a embracadeira, que está por dentro, e por onde se segura. § Ha tambem broqueis de metal. § Dar no seu broquel, fazer mal a si mesmo.

Eufr. prol. § *Dar nos broqueis*, não offender no corpo, e fig. fallar sem tocar no ponto, no essencial da questão, ou do negocio.

BROQUELADO, e **BROQUELAR-SE** v. abroquelado, e abroquelar-se.

BROQUELEIRO, f. m. o que faz broquéis. § Armado de broquel. *B. P.*

BROQUENTO, adj. cheio de brocas, fitulas.

BROSLADO, e deriv. v. *bordado*.

† **BROSLAR**, v. ar. v. *bordar* como hoje se diz. *Paiva Serm.* 1. f. 57. v. — *de oiro, e pedras preciosas*,

BROTADO, part. pass. de *brotar*.

BROTAR, v. at. lançar a arvore folha, flores, fruto. § *Soltar* v. g. ,, — *queixas*. § *Brotar* n. o *sangue que brota das feridas*, *brotão lagrimas dos olhos*, *agua da fonte* ,, i. e. que rebenta, e se solta com força. § *fig.* ,, o *evangelho brotando misericordia* ,, *Paiva Sermões* 1. f. 202. v. : e a f. 333. v. ,, *por mais que esta carne brote mil abrolhos*.

BRUCO. *Prestes* f. 153. v. diz ,, *mas isso bruco he historia* ,, *bruco* significa o pulgão do *Lat. bruchus*.

BRUÇOS, f. m. pl. de *bruços* adverbialmente, com o rosto, e o ventre para baixo v. g. ,, *beber de bruços*, *deitar de bruços*.

BRUEGA, f. f. chuva, que dura pouco.

BRULHA, f. f. v. *escudete*.

BRULOTE, f. m. embarcação cheia de materias combustiveis a que se dá fogo para o comunicar no navio inimigo.

BRUMA, f. f. poet. o inverno.

BRUMAL, adj. do inverno; invernofo. *Ar-raes* 7. 17. *tempo brumal*.

BRUNDUSIO, adj. fam. triste, severo, melancolico, que nunca se ri.

BRUNHEIRO v. *abrunheiro*.

BRUNHETE, f. m. tecido de lã algum tanto bruno. *Prestes* f. 109. ,, *diz hum que tem a cara mascarrada, pareço Bispo brunbete*.

BRUNHO v. *abrunho*.

BRUNIDO, part. pass. de *brunir*.

BRUNIDOR, f. m. o que brune. § Instrumento de brunir, ou bornir como outros dizem, o dos ourives, e douradores de metal ao fogo he de aço, o dos douradores em madeira, e dos livreiros he de pederneira mui lisa.

BRUNIDURA, f. f. a acção de brunir. § O effeito, ou o brunido dado com o brunidor.

† **BRUNIR**, v. at. polir a prata, oiro, com o brunidor, que he instrumento de aço mui liso, de que usão os Ourives, e outros artistas como doi-

radores; alizar, e polir a superficie das pedras, do marfim, ébano, &c.; *brune-se* mettendo para dentro as partes asperas da superficie; e *pule-se*, gastando-as.

BRUNO, adj. escuro v. g. ,, *a noite bruna*, e *fig.* ,, *a bruna sorte*, negra, infeliz. *Naufr. de Sep.* f. 271. *ult. ed. Desestrada*, *infelice*, *cruel*, e *bruna*.

BRUSCA, f. f. herva, *ruscus*, *myrtus sylvestris*. *Elegiada* f. 178. *est.* 1. ,, *Outros ferindo fogo brusca acendem*.

BRUSCO, adj. escuro, anuviado, o Céu, os dias *bruscos*, e *chuvosos* ,, *H. Naut.* t. 1. f. 389. 2. *Cerco de Dio* f. 123. o tempo — e *fig.* o semblante — *triste*.

BRUTAL, adj. da natureza dos brutos, irracionais v. g. ,, *genio*, *sentimentos* ,, *hereje brutal* ,, *Vieira: commettimento* —, *Palmer.* p. 2. c. 106. *Parece mais commettimento brutal*.

BRUTALIDADE, f. f. a qualidade de ser brutal. § *Acção brutal*. § *Falta de razão*; *impetuosidade desordenada das paixões*.

BRUTALMENTE, adv. de modo brutal.

BRUTESCO v. *grutesco*. *Elegiada* f. 45. *Palmer.* 3. p. pag. 111. e 119. *parte* 4. p. 31. v. *brutescos de relevo* ,, *bestiães*.

BRUTESCO, adj. *estado* —, das coisas não artificiaidas, que estão como a natureza as produz. *Vascencellos Hist. da Companhia no Brasil*.

BRUTEZA, f. f. brutalidade v. g. ,, *do animo*. *Eufr.* 5. 5. *Vieira*, *Camões* ,, *bruteza de juizo* ,, *Aulegr.* 78. — *da educação*. *Palm.* 4. p. f. 27. v. *fealdade moral*. *Lusit. Transf.*

BRUTIDÃO v. *bruteza*. *B. P.*

BRUTO, adj. animal irracional, toma-se *substantivamente*; e *fig.* dos *homens rudes*, *toscos*, e *brutacs* no seu proceder *desarrefoadado*, polo que *respeita á intelligencia*, ou *desenfreamento das paixões*. *Eufr.* 2. 6. § *Tosco*, não lavrado, nem artificiado v. g. ,, *oiro*, *diamante*, *lam*, e outras coisas que soffrem *artificio*, e se empregão nas manufacturas. § f. *Bravo* v. g. ,, *mar.* § *Força bruta*, grande poder, força. *Senhor da força bruta dos elefantes*. § f. *mão*, feio v. g. ,, *bruto feito*. *Naufr. de Sep.*

BRUXA, f. f. mulher, que inculca rer pacto com o demonio, em cujo poder faz coisas maravilhosas, e de ordinario mal.

BRUXARIA, f. f. acção, ou effeito causado por bruxa, ou bruxo.

BRUXO, f. m. o que se attribue o poder de fazer bruxarias.

BRUXOLEAR, v. ar. de *jogo de Cartas*, ir descobrindo a carta pouco, e pouco para ver o que pinta, e que ponto he.

BUA, f. f. familiar entre os mininos, água de beber.

BUAMA, f. f. peixe do mar, he do feitio de Paxão, e não cresce muito.

BUANA v. boana.

BUBÃO, f. m. tumor maligno, que nasce nas inguas.

BUÇARDAS, f. f. pl. naut. são huns páos tortos, que atravessão a roda de proa pola banda de dentro para a reforçarem. § Nos navios pequenos o mastro do traquete assenta sobre as buçardas.

BUCENTAURO, f. m. especie de galeão rico usado em Veneza, por estado.

BUCHA, f. f. porção de estopa, barro, &c. que se mette entre a polvora, e o chumbo, ou balas na espingarda, canhões, &c. § *Aturar a bucha fr. fam.* soffrer alguma coisa incommoda. § *Bucha, vulg.* bocado de comer sobre que se bebe. § *Bucha do lagar de vinho*, peça de páo, que se mette no peso para não deixar fahir o veio ao levantar a pedra.

BUCHELA, f. f. especie de alicatè, ou tenaz, com que os cravadores pegão nos diamantes.

BUCHO, f. m. o estomago, ou ventriculo dos animaes quadrupedes, e peixes, e aves. § f. e ch. o estomago dos homens v. g. ,, *deo com tudo no bucho*. § *O bucho dos braços do homem*, a porção mais grossa, e polposa do cotovelo até o hombro. § *Tirar alguma coisa do bucho a alguem*, fazer-lhe dizer o que sabe, e occultava fr. famil.

BUÇO, f. m. a ponta de barba, os primeiros cabellos, que sahem aos moços, e os que talvez tem as mulheres no beiço superior.

BUCO, f. m. o vão capacidade, porte do navio; e talvez o casco. *Vieira. he palavra Hespanhola.*

BUCOLICA, f. f. especie de poesia, em que fallão Pastores.

BUCOLICO, adj. que respeita á bucolica.

BUCRE, f. m. annel, que se faz no cabello, ou cabelleira.

BUEIRO v. boeiro, caneiro.

BUENA BUENO, adj. *Hespanhol bom* ,, *dizer a buena dicha* ,, dizer a boa dita, ou ler a fina. famil.

BUETA, f. f. antiq. cofre, boceta. *Castan. 6. c. final*: ,, *por morte de D. Henrique de Menezes não se acharão na sua bueta senão 9 tangas.*

BUFALO, f. m. especie de boi silvestre, de pello raro, tem a cauda curta, a cabeça mui rija, e os cornos ao revés dos do boi, dos seus cornos se fazem annéis. *Barreiros f. 202. (bubalus.)*

BUFÃO, f. m. o fanfarrão; que bravatea, e diz rabularias. § Bobo, jogral, gracioso, chocarreiro. *V. de D. J. 1. por Ericeira f. 126.*

BUFANO, f. m. antiq. bufalo. *Eufr. 4. 8. ,, annel de bufano.*

BUFAR, v. n. soprar, inchando as bochechas, do que o faz por soberba, ou vaidade; ou por ira, e paixão. *M. L. : no fig. Aulegraf. 162. v. ,, os fanfarrões bufão pensamentos, mas sem colera no effeito* ,, e aqui he ativo. § *Bufar o cavallo*, affoprar inchando os carrilhos. § *Bufar*, fanfarrar, bravatear. *Pinto Pereira L. 2. c. 26. bufando, e lançando despeitos.* § *Vide bofar sangue*, posto que *Barros* diz *bufar* neutro. § *Atder em desejos. M. Lus.*

BUFETE, f. m. apparador. § Meza que se ajunta a outra para a accrescentar. § Meza em geral.

BUFIDO, f. m. o ar, ou sopro que se dá bufando, v. g. o—dos cavallos fogosos, &c.

BUFO, f. m. ave noturna, que dá guinchos tristes (*bubo.*) § Especie de armadilha para aves.

BUFONEAR, v. n. fazer papel de bobo, truar, chocarrear.

BUFONERIA, f. f. acção, ou dito de bufão, chocarrice. *Vieira.*

BUFURINHEIRO v. bofarinheiro. *Ulifpo Coma f. 9. v. Arraes 3. 30.*

BUGALHO, f. m. fruto redondo dos carvalhos: § *fig. os bugalhos dos olhos*, a balla do olho, ou todas as partes que o compõem. § *Bugalhos*, contas grossas de refar. *B. Clarim* ,, *refando por huns bugalhos.* § *A noz*, ou o fruto todo que consta da massa, e da noz *muscada. Couto 4. 8. 12. ,, aberto o bugalho, que he como hum pessigo, saem humas folhas que são a massa, e logo aparece hum cascazinha negra, que cobre a noz, a qual cascaca cabe logo que a noz está bem seca* ,, v. *Castan. L. 6. c. 5.* § Armadilha para caçar abetardas.

BUGIA, f. f. femea do bugio. § *Bugia*, castiçal pequeno. § *Vella de cera fina.*

BUGIAR, v. n. fam. fazer bugiarias.

BUGIARIAS, f. f. pl. gestos, momos de bugios, ou ridiculos. § Brincos, bonecos, e frandulagens de pouco preço. famil. *Leitão Miscell.*

BUGIGANGA, f. f. famil. dança, ou brincos de bugios em bando. *B. P. (simiarum chorea.)*

BUGINICO, f. m. ch. rapazinho vivo, gesticulador, momento.

BUGIO, f. m. especie de macaco. § Peixe *simius ii B. P.* § *Ingenho de barcos a modo de torquinha.* § O que arremeda, e imita acções de outrem. § v. pentógrafo.

BUJAME, f. m. o cabra, ou filho de mulato com preto; *na Insul. L. 10. est. 29. ,, vem* ,,

o *bujamé grave*, como som de instrumento, ou instrumento, talvez trompa, ou oboaz, que os Pretos tocão pelas nossas conquistas ás portas das Igrejas.

BUIDO, part. pass. de *buir*, polido com o uso, e fricção, açacalado v. g. o ferro, os gonços, o punhal. § *Aroupa*—que se faz mais delgada, e rara com o uso.

BUINHO, f. m. o *junco*. B. P. (*Scirpus*.)

BUIR, v. at. polir, alizar, açacalar com a fricção, e attrito, ou esfregando com coisa que pule.

BUIS v. *aboís*.

BUITRA, f. f. da *Imprensa*. Carcere, peça de pão, que impede, que a arvore não vá de huma parte para outra.

BUITRE v. *abutre*. M. C. 6. 8.

BULBOSO, adj. da Botan. que dá raiz como o bulbus, ou cebola.

BULBUS, f. m. cebola vermelha pequena da feição de cabacinhas. *Luz da Medicina*.

BULÇÃO, f. m. hum negrume no ar, ou nuvens espessissimas, que se desatão em vento subitô, e furiosissimo. *Barros* 1. 5. 2. § f. „ o *bulção triste que assombrado tinha o triste peito*, *Naufr. de Sepulv.* a negra tristeza. § „ *hum bulção de fumo*, (2. *Cerco de Diu* p. 312.) causado do fumo d'artelharia, mina, &c.

BULE, f. m. vaso, em que se lança agua quente, e nella o chá para se extrahir a tintura d'elle, que se bebe.

BULEBULE, f. m. hervinha deste nome, cuja flor se agita facillimamente com qualquer ar. § t. *ch.* o que he mui buliçoso, inquieto.

BULHA, f. f. estrondo, roido de coisa que cahe, de faltos, golpes, &c. § Motim de brigas. § Reboliço. § Molho de fitas, e flores, que se trazia na pulheira.

BULHÃO v. *borbulhão*. (*Scatebra*.) B. P.

BULHAR, v. n. ferver em bolhas, ou borbulhões. *Elegiada* f. 67. v. o *sangue sai bulhando*. § *Bulhar com alguém*, ter bulhas, brigas, bolir com, entender.

(**BULICIO**, f. m. *Chron. Af.* 5. c. 51.

(**BULICO**, f. m. inquietação, alteração da paz, e assento da gente de alguma Cidade, ou Villa. § Ruido de gente junta.

BULIÇOSO, adj. bulhento, perturbador, revoltoso, amigo de fazer novidades, inimigo da paz. *Arraes* 4. 24. § Inquieto, que entende com tudo. § *Olhos buliçosos*, que não são mesurados, que olhão para todas as partes com inquietação.

BULIR v. *bolir*. este verbo he irregular, e escrevem-no de ambos os modos; *bulir* porém pa-

rece melhor, por conformar com o substantivo radical.

BULLA, f. f. letras Apóstolicas despachadas na Corte de Roma, em que se contém alguma providencia sobre materias ecclesiasticas, ou graça espiritual, que S. Santidade concede v. g. as de *jubilêu*, *indulgencias*, &c. § *Bulla da Cruzada*, pola qual se concedem indulgencias, e certas dispensas a quem der certa esmola para guerra contra os infiéis. § *Bulla de defuntos*, pola qual se dá esmola, a favor dos defuntos por quem a bulla se toma.

BULRÃO, f. m. o que vende, ou hypotheca a hum terceiro, aquillo que elle mesmo bulcão, tinha vendido, ou hypothecado a outrem, dolosamente. *Orden.* 5. 65.

BULROSAMENTE, adv. á maneira do bulcão.

BULROSO, adj. que usa de bulra, ou burla; fraudulento como o bulcão.

BUMBA, f. f. *ch.* pancada, tunda.

BURACAR, v. at. fazer buracos, furos.

BURACO, f. m. furo, abertura; cova; concavidade. § f. Casinha pequena, e vil. *Sá Miranda*. §—do rato, da toupeira.

BURQUINHO, f. m. dim. de *buraco*.

BURATO, f. m. especie de cendal preto raro, de que se fazião mantos; tambem os havia d'outras cores. *Arraes*.

BUREL, f. m. panno grosseiro de lãa, de que andão vestidos os Capuchos; e que antigamente se trazia por luto. *Chron. J.* 2. de *Resende cap. ult.* o *Reino foi vestido de burel*, *almafega*, &c.

BURGALEZ, f. m. moeda antiga, que mandou lavrar el-Rei D. Sancho. § *item*. *Burguez*.

BURGALHÃO, f. m. multidão de conchinhas que fazem lastro no mar: „ *fundo de burgalhão* „ *Vieira Leito*.

BURGO, f. m. arrabalde, de aldea, ou lugar. § Villa, ou Cidade. *Chron. de D. Af. Henriques por Leão* p. 82. *ult. edic.* fallando do Porto he chama *Burgo* no tempo de *D. Afonso Henriques*. § *Lobo Condest.* *Canto* 4. p. 57. *est.* 2. „ *queima os burgos de Almada, e de Palmella* „ i. e. *arrabalde, o burgo do Mosteiro de Lorvão*.

BURGOMESTRE, f. m. pl. os primeiros Magistrados das Cidades de Flandres, Hollanda, e Allemanha.

BURGRAVIO, f. m. do Allemão *Burggraf* que he o mesmo que Visconde.

BURGUEZ, f. m. vezinho de burgo. § *Na M. L. t.* 5. f. 154. *col.* 1. se diz „ *burguez de Paris* „ no sentido de *bourgeois* Francez, Cidadão de Paris.

BURIL, f. m. instrumento de abridor, com que lava em metal, figuras esculpando-o. § Os *cravadores* também usão do buril.

BURILADA, f. f. golpe de buril.

BURLA, f. f. engano, fraude. *Auto do Dia de Juizo*. § Crime do bulcão. *Cortes de D. J. 4.* § Ditos jocosos; e oppostos a véras. *Hist. dos Varrões illustres de Tavora p. 160.*

BURLÃO, f. m. trampofo, trapasseiro. *Auto do Dia de Juizo v. bulcão.*

BURLAR, v. at. enganar, fraudar. § Fazer peças, zombar de alguém.

BURLARIA, f. f. v. burla, fraude. *Auto do Dia de Juizo.*

BURLESCO, adj. proprio de quem burla, e falla não de siso, ou de veras; jocosos, jocosferio.

BURNAES v. emburnaes.

BURRA, f. f. jumenta, a femea do burro. § *famil.* cofre para dinheiro, ordinariamente chapado, e ferrado. § Huma corda da mezena. *t. naut.*

BURRADA, f. f. tropa de burros. § *Afnidade. B. P.*

BURRÃO, f. m. enfado, com retrahimento da conversação. *Sá Miranda ,, tomaste forte burrao.*

BURRICO, f. m. burro pequeno.

BURRINHO, f. m. o mesmo.

BURRO, f. m. jumento. § Temporal do S.H. na costa de S. Thomé. *Comto.* § *Burros t. naut.* Huns cabos da mezena. § Pontaleta para foster horisontalmente o cabeçalho do carro. § *Burro montez, onager.* § *Estar com o burro, fr. fam. i. e.* amuado, enfadado, e taciturno. § Peças do carro.

BURSIGUADA, f. f. v. pancada v. g. ,, *d'agua.*

BURUSO, f. m. a casca, e caroço de frutos como uva, azeitona, que ficão depois de exprimidos; palavra corrupta do *Hespanhol* ,, *borrujo.*

BUSCA, f. f. acção de buscar. § *Cão de busca*, v. ventor. *Bernardes Lima Carta 23. buscas mentirosas.* § Exame v. *buscar.*

BUSCADO, part. pass. de *buscar.*

BUSCACAIXAS, f. m. official da alfandega, que busca pelas marcas as caixas, e fardos, que vão a ella para se despacharem.

BUSCADOR, f. m. o que busca. *Chron. de D. Pedro 1. p. 20. in 4. ed. de Baião ,, não como buscador de novas razões ,,*

BUSCAMANTE, f. f. mulher, que sollicita, e procura os homens. *secutuleia. t.* usado vulgarmente.

BUSCAPE, f. m. foguete de polvora ataca-

da em canudo liado com barbante, o qual anda rasteiro.

BUSCAR, v. at. fazer diligencia por achar alguma coisa. § Ir ter a alguma parte v. g. ,, *o rio busca o mar. Eneide 77.* ir ter com alguma pessoa a algum lugar. § Tender v. g. ,, *a pedra solta busca o centro.* § *Dar busca*, ou examinar se ha contrabandos, ou extraviados nos navios, ou pessoas, e seus fatos. § Examinar em livros d' assentos, e cartorios, algum monumento. § *Buscar a vida*, grangear com que se subsista. § Negociar, para alguém, e f. ,, *amor que tanta pena lhe buscára ,, Naufr. de Sep. f. 93. v.*

BUSCAVIDA, f. m. instrumento de que os *Artilheiros* usão para alegrar, ou abrir o ouvido das peças antes de as escorvarem.

BUSILIS, f. m.° *chulo v. g. ,, abi está o busilis, i. e.* o embaraço, e difficuldade da coisa. *Tempo d' Agora 1. 1. que aqui be o busilis.*

BUSSOLA, f. f. agulhas de marear. *Fortes 1. f. 269.*

BUSSOLANTE, f. m. o que acompanha o Papa, quando vai em cadeirinha de braços.

BUSTO, f. m. obra de escultura que representa o corpo de algum homem da cinta para cima.

BUTERGO, f. m. *Asiat.* o chefe, ou cabo de cada cinco artilheiros.

BUTRE, f. m. ave carnívora, que se ceva em corpos mortos.

BUTUA, f. f. huma raiz amarga medicinal; de casca negra, por dentro amarella.

BUXAL, f. m. mata de buxo.

BUXO, f. m. arbusto cuja madeira he amarella, e mui compacta: delle se fazem varias obras, e huma peça roliça sobre que os sapateiros ajuntão as costuras dos sapatos. § *Buxo da sege*, v. bucho, e roda.

BUZ, interjeição, com que se manda calar, e se impõe silencio; *a perro velha não buz buz. Uli-sipo f. 11. C. Filodemo A. 1. Sc. 3.* § O estrondo das armas de fogo.

BUZANO v. *Guzano. Vieira.*

BUZARATE, adj. homem fátuo. *B. P.*

BUZIO, f. m. o mergulhador, que vai ao fundo do mar apanhar a madreperola, ou ostras que crião perolas. § *Especie de corneta de buzio*, ou concha retorcida. *Insul.* § *Marisco miudo* que serve de dinheiro na Costa d' Africa, diz Barros que valia no seu tempo hum quintal delle, de 3 até 10 cruzados, segundo a maior, ou menor abundancia.

BUZIO, adj. fusco. *B. P.*

BUZIOZINHO, f. m. dim. de buzio.

BYOAC v. bioac.

BYRO v. biró.